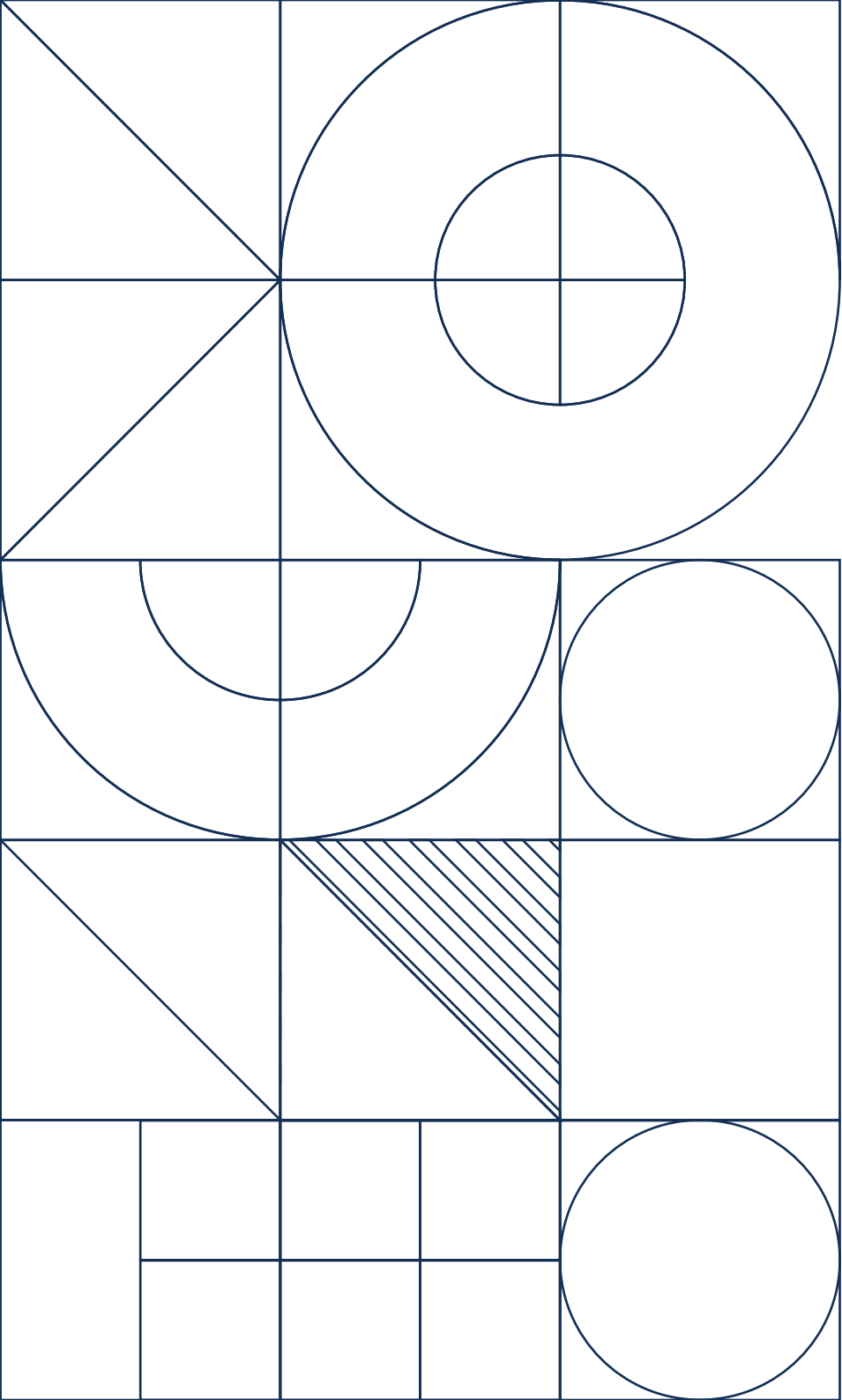




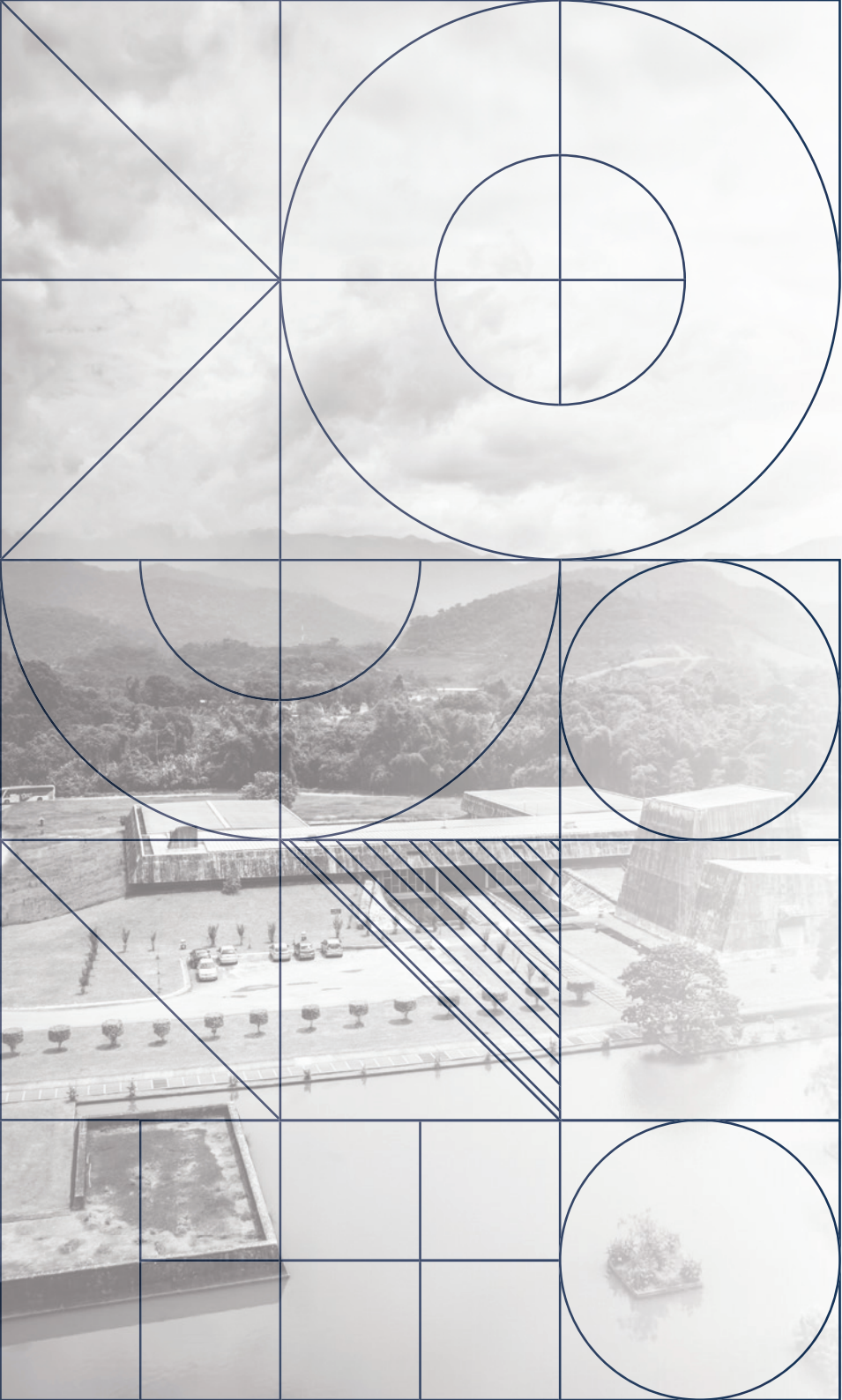
RELATÓRIO DE  
GESTÃO ANUAL  
**2024**



# RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2024

Relatório de Gestão Anual do ano de 2024  
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia  
**Inmetro**

Brasil - 2025



<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>5</b>
<b>O INMETRO EM NÚMEROS 2024</b>	<b>8</b>

## 01

<b>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>9</b>
--	----------

1.1 identificação da unidade prestadora de contas	10
1.2 Estrutura organizacional	11
1.3 Composição da diretoria em 2024	12
1.4 Identidade organizacional	13
1.5 Modelo de negócio e cadeia de valor	14
1.6 Políticas e programas de governo/ações orçamentárias	17
1.7 Ambiente externo	17
1.8 Estrutura de governança	19

## 02

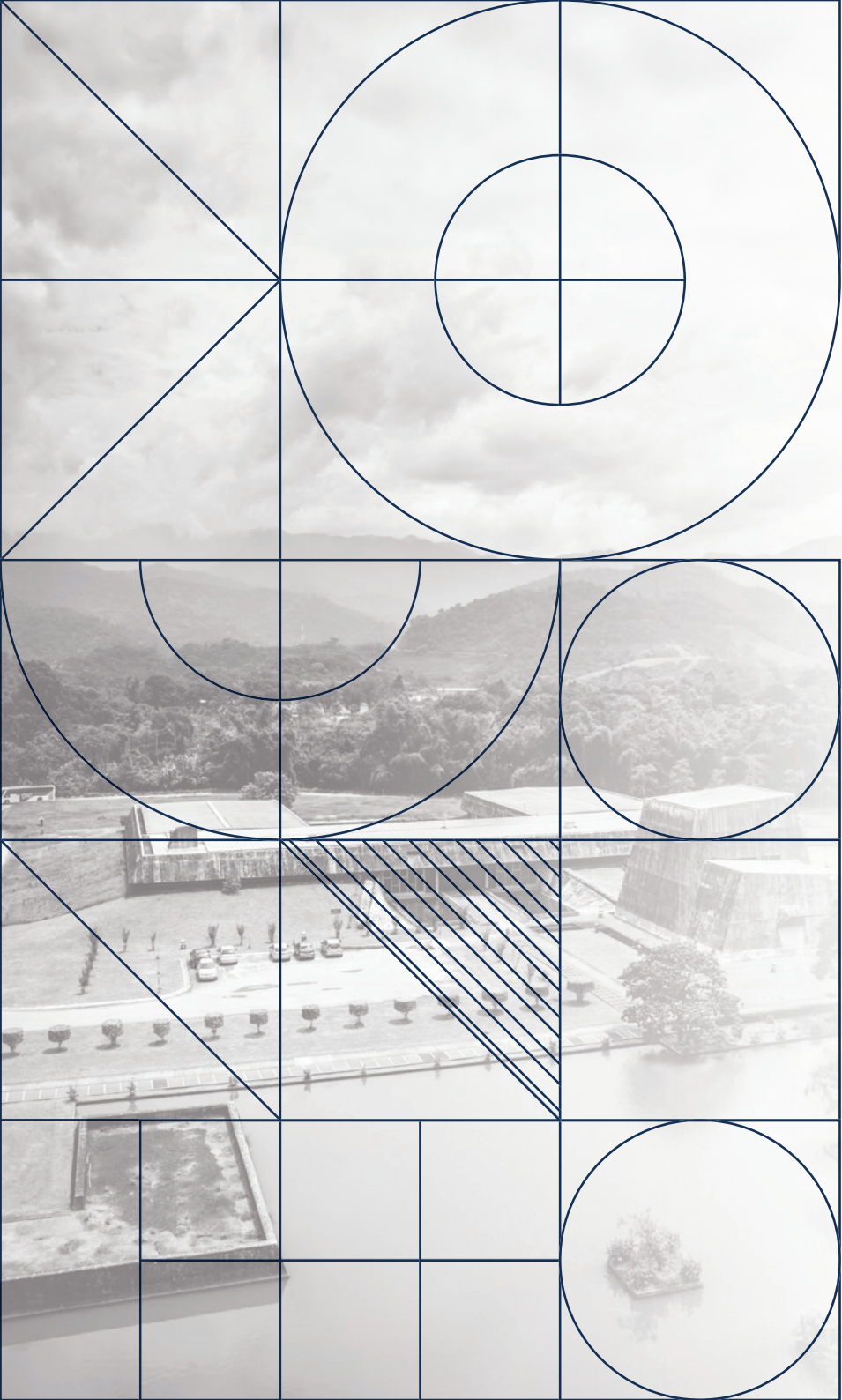
<b>RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS</b>	<b>22</b>
---	-----------

2.1 Gestão de riscos	23
2.2 Riscos, oportunidades e perspectivas	24

## 03

<b>GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA</b>	<b>26</b>
--------------------------------	-----------

3.1 Estratégia	27
3.2 Apoio da estrutura de governança	29
3.2.1 Auditoria Interna (Audin)	29
3.2.2 Corregedoria (Coger)	30
3.2.3 Comissão de Ética do Inmetro (CEI)	31
3.2.4 Ouvidoria (Ouvid)	32
3.2.5 Serviço de Integridade e Gestão de Riscos (Sigri)	33
3.2.6 Grupo de trabalho TransformaGov	33



## 04

### RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

34

- 4.1 Resultados e desempenho nos macroprocessos 35
  - 4.1.1 Macroprocesso provimento de rastreabilidade metrológica (A1) 35
  - 4.1.2 Macroprocesso desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação (A2) 37
  - 4.1.3 Macroprocesso apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior (A3) 41
  - 4.1.4 Macroprocesso formação e qualificação em infraestrutura da qualidade (A4) 43
  - 4.1.5 Macroprocesso Controle Metrológico Legal (B1) 44
  - 4.1.6 Macroprocesso acreditação de organismos de avaliação da conformidade (B2) 46
  - 4.1.7 Macroprocesso de desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade (B3) 48
- 4.2 Resultado e desempenho dos objetivos estratégicos 49

## 05

### RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DA UPC (UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS)

67

- 5.1. Gestão orçamentária e financeira 68
- 5.2. Gestão de custos 73
- 5.3. Gestão de pessoas 74
- 5.4. Gestão de licitações e contratos 81
- 5.5. Infraestrutura e gestão patrimonial 83
- 5.6. Gestão da tecnologia da informação 86

## 06

### INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

90

- 6.1 Declaração do contador 91
- 6.2 Conclusões de auditorias dos órgãos de controle 96





## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 foi marcado pela consolidação de avanços iniciados no ano anterior e pelo começo de uma série de importantes iniciativas, entre as quais aquelas que constam no seu novo plano estratégico, formulado para o ciclo 2024-2027. Esta mensagem apresenta algumas dessas iniciativas, realizações, desafios, e convida à leitura do relatório como um todo.

A Nova Indústria Brasil (NIB) completou um ano impulsionando a indústria nacional, trazendo em seu bojo os temas da economia verde, bioindústria, transição energética e descarbonização. Nesse contexto, o Inmetro, como elemento central na infraestrutura da qualidade do Brasil, vem participando de uma série de ações ligadas a esses temas, em âmbito institucional. Cabe destacar, em 2024, a participação do Inmetro nas discussões sobre a **regulação do mercado de carbono no Brasil**, um tema que inclusive está presente no seu Contrato de Desempenho como objetivo pactuado.

Além disso, o instituto passou a integrar, desde agosto de 2024, o **Comitê Gestor do Programa Selo Verde Brasil**, cujo objetivo é elaborar diretrizes nacionais para a normatização e a certificação de produtos e serviços que comprovadamente atendam a requisitos de sustentabilidade pré-definidos no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O Inmetro integra também, desde o final do mesmo ano, o **Comitê Técnico Permanente Combustível do Futuro (CTP-CF)**, cujo objetivo é promover a regulamentação e efetiva aplicação da Lei nº 14.993/2024, que estabelece diretrizes para a transição energética no Brasil, incluindo metas de redução de emissões de gases de efeito estufa e o estímulo ao uso de combustíveis sustentáveis.





A eficiência energética é outro fator que contribui enormemente na questão ambiental. Em 2024, o **Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE)**, coordenado pelo Inmetro, completou 40 anos de existência, tendo começado com a etiquetagem de refrigeradores e atualmente abrangendo uma ampla gama de produtos, incluindo eletrodomésticos, veículos e edificações. A celebração, ocorrida em São Paulo, reuniu diversas autoridades, representantes do setor industrial e especialistas que participaram da trajetória do programa, ressaltando a importância das etiquetas energéticas para orientar os consumidores e fabricantes. Em setembro, dois meses antes da celebração, houve a publicação da Portaria Inmetro nº 500/2024, que aprovou as Diretrizes Transversais do PBE.

Seguindo os pilares da Estratégia Nacional da Infraestrutura da Qualidade (ENIQ), em alinhamento com as diretrizes do governo federal para redução do chamado Custo Brasil e das desigualdades regionais, o Inmetro empreendeu ações importantes, em 2024. Destaca-se, por exemplo, o **Programa de Desenvolvimento Regional da Infraestrutura da Qualidade (ProdiQ)**, concebido para fomentar a acreditação de laboratórios e a formação de profissionais nas áreas de metrologia e qualidade nas regiões Norte e Nordeste. Já existem escopos acreditados ou em fase de acreditação na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e na Universidade Estadual Piauí (Uespi), e o programa está sendo estendido, em 2025, para qualquer instituição pública brasileira que deseje aderir às condições nele estabelecidas. Outra decisão nessa direção foi a redução de 15% nos preços dos serviços cobrados na área da Acreditação, que pode representar mais um importante incentivo para harmonizar a distribuição de organismos de avaliação da conformidade por região do País.

Também estão em curso avanços inovadores na supervisão de mercado de produtos regulamentados pelo Inmetro. Pode-se destacar, por exemplo, o **'Inmetro na Palma da Mão'**, uma plataforma digital, desenvolvida

em parceria com a Casa da Moeda do Brasil, que permitirá aos consumidores, acessando-a por meio de smartphone, verificar a autenticidade de selos em produtos e denunciar possíveis fraudes encontradas. **O projeto, que deverá ser apresentado à sociedade no primeiro trimestre de 2025, prevê, inicialmente, um selo digital a ser utilizado em três produtos: capacetes de motociclistas, extintores de incêndio e cilindros de gás natural veicular (GNV), cuja abrangência será estendida para outros objetos regulamentados, além dos citados, conforme priorização e planejamento estabelecidos pelo Instituto.** Outra iniciativa que começou em 2024 é a implantação da **Delegacia Cibernética do Inmetro**, que ficará abrigada nas instalações do novo Escritório Sudeste, em São Paulo. Quando a Delegacia estiver em pleno funcionamento, técnicos e fiscais do Inmetro terão maior alcance sobre produtos irregulares comercializados online. O sistema será integrado a plataformas de gestão e atualização de dados, permitindo o cruzamento de informações entre os produtos regulamentados e aqueles expostos à venda.

Oportuno ressaltar que, reforçando o compromisso do Governo com a Infraestrutura da Qualidade, por orientação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o Inmetro vem realizando importantes investimentos estruturais nos Órgãos Delegados, com o intuito **de revitalizar e modernizar as estruturas físicas (sedes e laboratórios)**, objetivando asseverar a cobertura da vigilância de mercado, por meio do aprimoramento da certificação, da metrologia e da fiscalização no país.

Em 2024, o Inmetro também retomou as chamadas **Operações Especiais**, ações de supervisão direcionadas a produtos pré-embalados de consumo sazonal, bem como aos instrumentos de medição relacionados a essa comercialização. Foram realizadas mais de 30 mil ações em mais de 1 mil municípios brasileiros e visitados mais de 13 mil estabelecimentos, em períodos como as festas juninas, Páscoa e Natal.





No que se refere aos seus processos internos de governança e gestão, em 2024, vale citar a implementação do **Programa de Gestão e Desempenho do Inmetro (PGDI)**, adequando o instituto às normativas mais recentes do governo federal para avaliação de desempenho e de resultados. Outra ação, agora relacionada à comunicação institucional do Inmetro, foi o início do processo de reformulação do Portal de Serviços do Inmetro: a home page foi atualizada e disponibilizada ao público em dezembro e, ao longo de 2025, outras melhorias serão implementadas e o conteúdo do site será reorganizado. O ano marcou também a consolidação do **laboratório de inovação do Inmetro, o InovInmetro**, que desenvolveu e aplicou uma série de práticas inovadoras de gestão, não só para as diversas unidades do instituto como também em encontros de inovação no setor público.

E com o objetivo de potencializar as ações instituto no desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação no Brasil, viabilizando a geração de receita própria para financiar seus projetos de P,D&I, foi criado em 2024 o **Programa de Fortalecimento Institucional do Inmetro (Profort)**, já com um primeiro edital lançado para a formação de uma carteira de projetos.

Por fim, cabe mencionar a realização, em 2024, do **concurso público do Inmetro**, que está há vários anos sem conseguir repor sua força de trabalho com servidores concursados. São 100 vagas imediatas para nível superior, contemplando ainda oportunidades em cadastro de reserva. Após a homologação dos resultados, a posse dos novos servidores está prevista para ocorrer tão logo o governo federal conceda autorização.

Dispondo dos recursos orçamentários adequados à sua missão, e com o empenho do conjunto de seus servidores e colaboradores, o Inmetro poderá avançar ainda mais, consolidando-se como instituição de referência nas ferramentas da infraestrutura da qualidade, fator fundamental para o desenvolvimento econômico e social do País.

Assim, declaro para todos os fins a devida ciência sobre as informações prestadas neste Relatório de Gestão do Inmetro para o exercício de 2024, o qual está alinhado aos ditames dos normativos expedidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), assumindo aqui a minha responsabilidade pelas informações prestadas, enquanto representante máximo do Inmetro, no que diz respeito a sua fidedignidade, precisão e completude.

**Márcio André Oliveira Brito**

PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,  
QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO



# O INMETRO EM NÚMEROS

Os nossos resultados mais expressivos em 2024:

## SUPERVISÃO DE MERCADO

**7.769.314** ações de fiscalização realizadas.

### *Verificações*

**6.971.764** de verificações em instrumentos de medição.

### *Pré-embalados*

**309.065** avaliações em produtos.

### *Avaliação da Conformidade*

**273.368** ações de fiscalização em produtos realizadas.

## RASTREABILIDADE METROLÓGICA E APOIO À INOVAÇÃO

**1.160** serviços de calibração.

**171** serviços de ensaios realizados.

**495** serviços metrológicos reconhecidos internacionalmente.

**1.529** materiais de referência certificados entregues aos laboratórios e ao setor produtivo.

**16** patentes concedidas no Brasil.

**6** patentes concedidas no exterior.

## ACREDITAÇÃO

**29** novos programas de acreditação disponibilizados.

**706** acreditações e extensões concedidas.

**3.431** acreditações vigentes.

## APOIO AO COMÉRCIO EXTERIOR E ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

**17** consultas sobre barreiras técnicas respondidas.

**179** notificações encaminhadas à Organização Mundial do Comércio (OMC).

**68** acordos de cooperação técnica internacional vigentes.

**52** técnicos de organizações congêneres treinados, totalizando 320 horas de capacitação.

## FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

**92** alunos com matrículas ativas na pós-graduação e

**22** alunos formados.

**82** alunos com matrículas ativas nos cursos técnicos e

**34** alunos formados.

**8** cursos livres ofertados para empresas e entidades públicas e

**512** alunos qualificados.

## REGULAMENTAÇÃO DE PRODUTOS E PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE:

**149** medidas regulatórias compulsórias.

**17** programas de avaliação da conformidade voluntários vigentes.

**271.263** solicitações por Licença de Importação.

**46.439** solicitações de registro para produtos analisadas.





**01**

**VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL  
E AMBIENTE EXTERNO**



## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

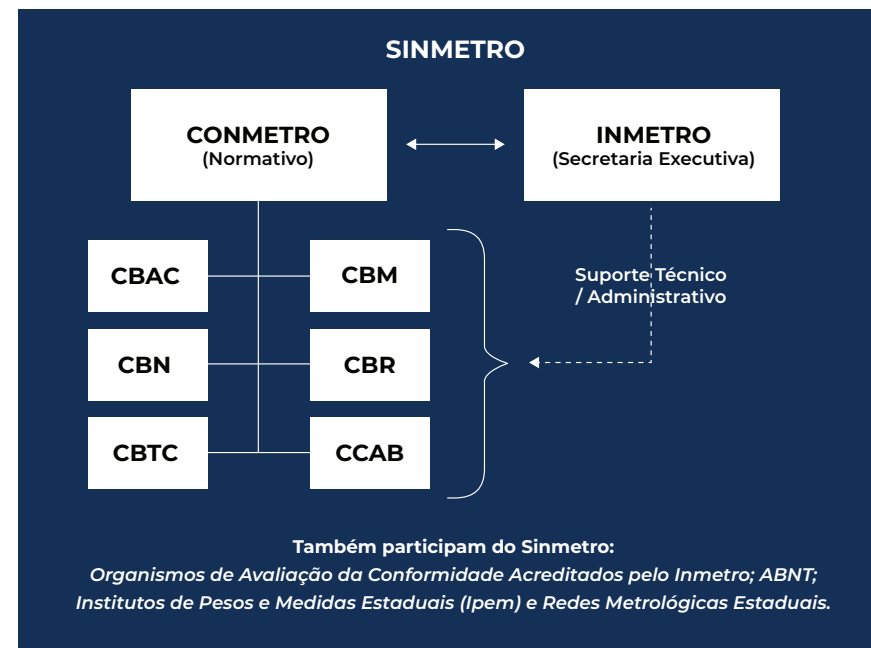
O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é uma autarquia federal, vinculada à Secretaria de Competitividade e Regulação, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O Instituto atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), colegiado interministerial, que é o órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro). O Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram criados pela Lei 5.966/1973, cabendo a esse último substituir o então Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM) e ampliar significativamente o seu raio de atuação a serviço da sociedade brasileira. Já as competências do Inmetro, estabelecidas na Lei 9.933/1999, com atualizações feitas pela Lei 12.545/2011, podem ser encontradas no link a seguir:



[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19933.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19933.htm)

A figura ao lado mostra os entes envolvidos no Sinmetro, onde o Inmetro atua conforme políticas e diretrizes deliberadas pelo Conmetro, relacionadas às áreas da metrologia; da avaliação da conformidade; da normalização; da regulamentação; de barreiras técnicas ao comércio e do Codex Alimentarius. O Inmetro participa de reuniões do Conmetro e de seus comitês assessores para prestar suporte técnico e administrativo: *Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade (CBAC)*; *Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM)*; *Comitê Brasileiro de Normalização (CBN)*; *Comitê Brasileiro de Regulamentação (CBR)*; *Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC)* e *Comitê Codex Alimentarius do Brasil (CCAB)*.

Entretanto, em 2024, nenhum dos comitês assessores acima elencados se reuniu. Por outro lado, o tema “governança” fez parte do rol de temas discutidos ao longo do ano pelo Conmetro, mais especificamente pelo Comitê Técnico de Assessoramento ad hoc de Infraestrutura da Qualidade (CTIQ)<sup>1</sup>, o único fórum então realmente ativo<sup>2</sup>, que foi criado em 2023, de forma temporária, para apoiar o Conmetro.



Entre os objetivos do CTIQ está justamente o de propor a reformulação do Conmetro<sup>3</sup>; além disso, outro dos seus objetivos, o de formular a Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ)<sup>4</sup> e o 1º Plano de Ação Bienal, traz em seu bojo, como que reforçando o próprio objetivo de criação do CTIQ, a entrega “Reestruturação do Conmetro”<sup>5</sup>. Sendo assim, é possível, portanto, dizer que a estrutura descrita na figura está sob escrutínio e poderá ser alterada futuramente, quando da implementação da ENIQ.

<sup>1</sup> Estabelecido pela Resolução Conmetro 1/2023.

<sup>2</sup> O Inmetro atua como secretaria executiva do Conmetro e também do próprio CTIQ, conforme estabelecem, respectivamente, o Decreto 9.043/2017 (ainda vigente) e a Portaria GM/MDIC 301/2023.

<sup>3</sup> Já no âmbito do Conmetro, o Conselho atuou em 2024 na revisão do seu estoque regulatório. As Resoluções Conmetro que versavam direta ou indiretamente sobre governança não foram revogadas, como aquelas que estabelecem o regimento dos comitês assessores, pois o MDIC partiu do pressuposto que tais resoluções deverão passar por revisão. De fato, a Resolução Conmetro nº 01, de 18/10/2024, revogou os atos normativos do Conmetro cujos efeitos tenham se exaurido no tempo, tendo sido formulada a partir da revisão do estoque regulatório promovido pelo Conselho.

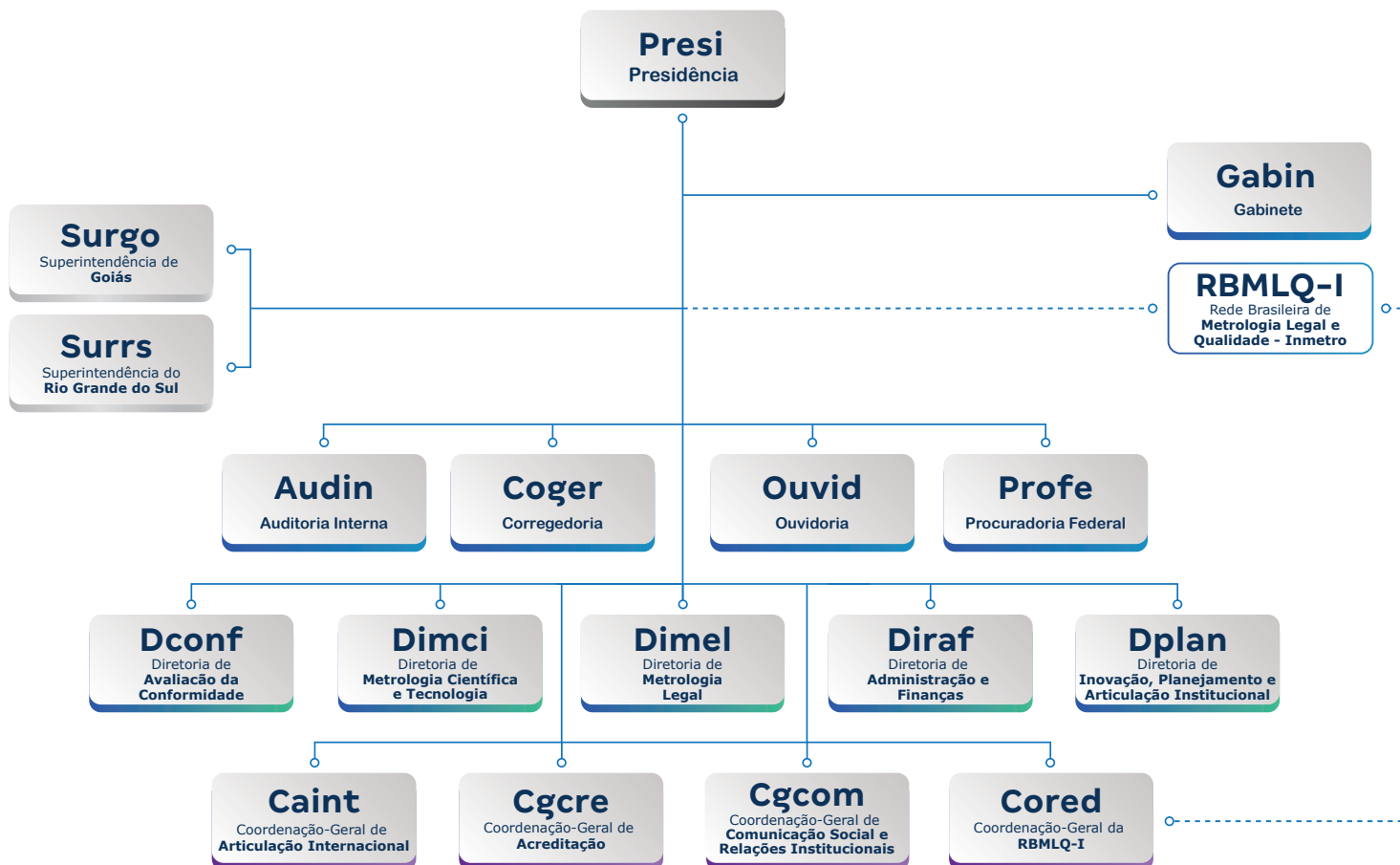
<sup>4</sup> Minuta de Resolução Conmetro (SEI 2007437).

<sup>5</sup> Aprovada na reunião do CTIQ de 21/01/2024.



## 1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Inmetro foi aprovada pelo Decreto 11.221/2022 (Estrutura regimental e quadro demonstrativo de cargos em comissão e das funções gratificadas) e pela Portaria MDIC 2/2017 (Regimento Interno). Essa estrutura é apresentada na figura abaixo:



As competências regimentais são detalhadas e discriminadas no Regimento Interno do Inmetro, disponível em



<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-113-de-31-de-marco-de-2023-474882577>

## 1.3 COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

As lideranças que respondem pelas respectivas unidades organizacionais, todas atendendo às premissas de conhecimento técnico específico e experiência comprovada, conforme Decreto 9.727/2019, estão a seguir relacionadas:



**MÁRCIO ANDRÉ OLIVEIRA BRITO**  
PRESIDENTE



**ALEXANDRE PEREIRA  
COSTA E SILVA**  
CHEFE DE GABINETE



**GILDÁSIO NASCIMENTO ROCHA**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
E FINANÇAS



**JOÃO NERY RODRIGUES FILHO**  
DIRETOR DE AVALIAÇÃO  
DA CONFORMIDADE



**LUIZ FERNANDO RUST DA  
COSTA CARMO**  
DIRETOR DE METROLOGIA  
CIENTÍFICA E TECNOLOGIA



**MARCELO LUÍS  
FIGUEIREDO MORAIS**  
DIRETOR DE METROLOGIA LEGAL



**MAYCON DANYLO  
ARAÚJO MONTEIRO**  
DIRETOR DE INOVAÇÃO, PLANEJAMENTO  
E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL



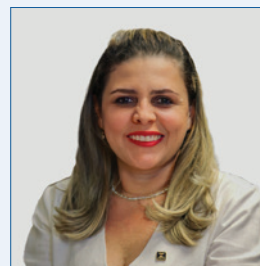
**MARCOS VALÉRIO BARRADAS**  
COORDENADOR-GERAL DE  
ACREDITAÇÃO, SUBSTITUTO



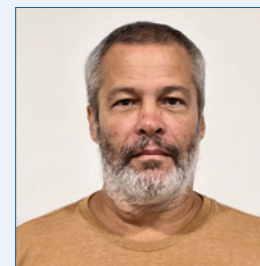
**JORGE ANTONIO DA PAZ CRUZ**  
COORDENADOR-GERAL DE  
ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL



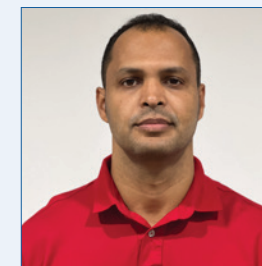
**RAIMUNDO ALVES DE REZENDE**  
COORDENADORA-GERAL INTERINA  
DA REDE BRASILEIRA DE METROLOGIA  
LEGAL E QUALIDADE (RBMLQ-I)



**ALICIA DAIANA OLIVEIRA BENTES**  
COORDENADORA-GERAL DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL E  
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



**JOAO GILBERTO  
DE BRITO FILHO**  
COORDENADOR-GERAL DE  
ADMINISTRAÇÃO

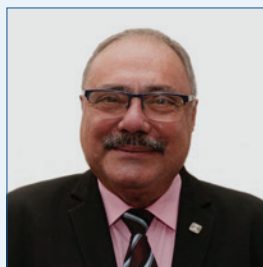


**JAKSON PINTO BRAGA**  
COORDENADOR-GERAL DE  
INFRAESTRUTURA

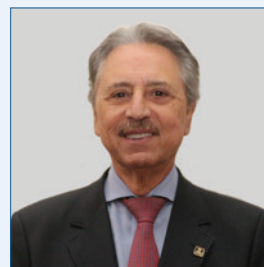




**JORGE ANDRÉ MOREIRA SOARES**  
COORDENADOR-GERAL DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS



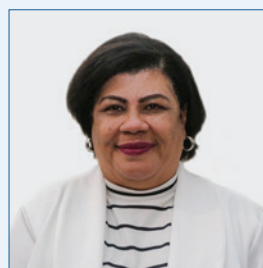
**ARLINDO AFONSO ALVES**  
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA



**LUIZ SOUTO MADUREIRA**  
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA



**CARLOS OTÁVIO DE ALMEIDA AFONSO**  
AUDITOR INTERNO



**RITA DE CÁSSIA TUDINHO**  
CORRECEDORA



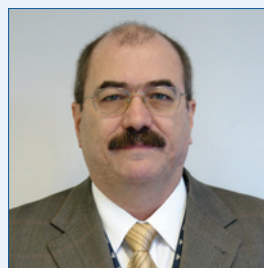
**MAÍRA CAUHI WANDERLEY**  
PROCURADORA FEDERAL



**JOSÉ ARAÚJO SOUZA NETO**  
OUVIDOR



**NILTON CÉSAR GUIMARÃES REZENDE**  
SUPERINTENDENTE DE GOIÁS



**OMER POHLMANN FILHO**  
SUPERINTENDENTE DO RIO GRANDE DO SUL

## 1.4 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

### MISSÃO



Viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

O desenvolvimento de um país passa obrigatoriamente pelo desenvolvimento tecnológico, pela inovação e pela qualidade dos seus produtos e serviços, fatores que dependem, por sua vez, da presença de uma infraestrutura tecnológica básica instalada: a infraestrutura da qualidade. De modo resumido, infraestrutura da qualidade é o sistema que abrange conhecimentos, tecnologias, organizações públicas e privadas que estabelecem normas e regulamentos técnicos, realizam serviços de calibração de instrumentos de medição, testes laboratoriais (ensaios), inspeções e certificações, para dar suporte e aprimorar a qualidade (incluindo a segurança) dos produtos, serviços e processos presentes na sociedade.

Sem uma infraestrutura da qualidade avançada, um país não pode, por exemplo, desenvolver ciência e tecnologia de ponta, participar de cadeias produtivas internacionais, estabelecer e fiscalizar o cumprimento de regulamentos e leis que exijam testes laboratoriais ou demonstrar o cumprimento de requisitos técnicos necessários para exportar produtos para economias avançadas. Dessa forma, o Inmetro atua em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade, viabilizando soluções que fomentem e aprimorem o desenvolvimento da infraestrutura da qualidade do país.



## VISÃO 2030



Ser reconhecido pelo setor produtivo e mercado como uma caixa de ferramentas para superação dos desafios da sociedade 4.0

## VALORES



Formalismo e Disciplina | Praticidade  
Orientação para o Cliente | Foco em Resultados  
Integridade e Probidade | Respeito  
Agilidade | Transparência | Postura Inovadora  
Excelência | Simplicidade

## 1.5 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

Por fornecer grande variedade de produtos e serviços à sociedade, o Inmetro é uma organização complexa. Para compreender a sua atuação, é necessário, primeiramente, dividir suas atividades em dois grandes eixos: o apoio tecnológico às organizações brasileiras (eixo A) e o apoio ao funcionamento dos mercados (eixo B).

O eixo A abarca os macroprocessos (grandes áreas de atuação) que têm como objetivo fornecer apoio tecnológico às organizações brasileiras, com foco na sua produtividade e competitividade. O eixo B abarca os macroprocessos que têm como objetivo estabelecer e assegurar o fornecimento de informações relevantes e confiáveis a respeito das medidas e das características técnicas de produtos, insumos e serviços, com foco na eficiência dos mercados nacionais. O quadro a seguir, apresenta, esquematicamente, essa estrutura:

## MISSÃO DO INMETRO



Viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

Eixo A - Apoio tecnológico às organizações brasileiras

A.1 – Provimento de rastreabilidade metrológica

A.2 – Desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação

A.3 – Apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior

A.4 – Formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade

Eixo B - Apoio ao funcionamento dos mercados

B.1 – Controle metrológico legal

B.2 – Acreditação de organismos de avaliação da conformidade

B.3 – Desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade.



As tabelas 1 e 2, a seguir, apresentam a cadeia de valor do Inmetro, identificando os sete macroprocessos finalísticos e os respectivos processos ou atividades de segundo nível, as unidades internas e entidades externas diretamente envolvidas na geração de valor, os produtos ou resultados esperados, os beneficiários desses produtos ou resultados, e o valor público associado a cada um deles:

**TABELA 1**

Cadeia de Valores para o Eixo A - Apoio Tecnológico às Organizações Brasileiras

Macroprocessos Finalísticos				Produtos e resultados esperados	Beneficiários	Proposta de valor público
1º Nível	2º Nível	Unidades Internas	Entidades Externas			
<b>A1-</b> Provimento de rastreabilidade metrológica	<b>A11-</b> Pesquisa Científica <b>A12-</b> Disseminação de unidades de medida <b>A13-</b> Atividade de Gestão: Manutenção dos reconhecimentos em Metrologia	Dimel, Dimci, Dimav, Cgcre e Caint (na articulação de cooperações técnicas)	Rede Brasileira da Calibração, Produtores de Materiais de Referência e Conmetro	Padrões calibrados para as indústrias, de serviços, de organismos de ensaio, de organismos de inspeção, de centro de pesquisa etc. e MRC disponibilizados.	Usuários finais das medições", como p.ex., indústrias, setor de serviços, organismos de ensaio, de inspeção, das autoridades governamentais que usam medições no uso do poder de polícia e centros de pesquisa; "usuários intermediários das medições", os quais calibram seus padrões no Inmetro (laboratórios da RBC) ou adquirem MRC (PMR acreditados), utilizando-os para prestar um serviço para os "usuários finais da medições".	Prover confiabilidade às medições feitas no Brasil com variados instrumentos de medição, de forma que estas sejam comparáveis entre si e reconhecidas nacional e internacionalmente.
<b>A2-</b> Desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação	<b>A21-</b> Desenvolvimento de Tecnologia Metrológica <b>A22-</b> Transferência de tecnologia	Dplan/Ditec; Dimci; Dimav, Dimel	Financiadores de pesquisas (ex.: agências de fomento, ministérios etc.), Rede LAIIC, outras ICT.	Desenvolvimento e transferência de tecnologia metrológica às organizações brasileiras viabilizado.	Empresas, centros de tecnologia, universidades e ICT.	Mobilizar as competências e a infraestrutura laboratorial do Inmetro, e ainda as parcerias que possa firmar, para desenvolver e transferir tecnologia metrológica às organizações brasileiras, de modo que elas possam desenvolver tecnologias de produto, processo ou serviço.
<b>A3-</b> Apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior	<b>A31-</b> Superação de barreiras técnicas <b>A32-</b> Informação sobre requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade <b>A33-</b> Convergência regulatória <b>A34-</b> Manutenção de acordos de reconhecimento mútuo em atividades de acreditação e Boas Práticas de Laboratório <b>A35-</b> Programas de Avaliação da Conformidade para exportadores <b>A36-</b> Cooperação técnica internacional	Caint, Dconf, Dimel e Cgcre.	Órgãos de governo (MRE, ME, Anvisa, Mapa, Anatel e Apex-Brasil); outras instituições da infraestrutura da qualidade; organismos internacionais para temas da infraestrutura da qualidade (BIPM, ILAC, IAF etc.), regulamentos estrangeiros, e organismos voltados para o acesso a mercados (OMC, Aladi, Mercosul); Associações empresariais	Exportação de produtos brasileiros que encontravam obstáculos em complexidades técnicas para demonstrar o atendimento a requisitos	Empresas interessadas em exportar ou importar	Favorecer o acesso a mercados, evitando que a demonstração do atendimento a requisitos técnicos constitua obstáculo às relações comerciais do Brasil com o exterior.
<b>A4-</b> Formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade	<b>A41-</b> Pós-graduação em Infraestrutura da Qualidade <b>A42-</b> Cursos técnicos em Infraestrutura da Qualidade <b>A43-</b> Cursos livres <b>A44-</b> Educação corporativa	Cicma, Conselho Acadêmico do Inmetro, Dimci, Dimel, Cgcre, Dconf, Dimav, Caint.	MEC, Capes, agências de fomento que fornecem bolsas, universidades e centros de pesquisa que fornecem professores	Profissionais qualificados em IQ elevando a qualidade, produtividade e inovação nas organizações brasileiras	Profissionais de atividades relacionadas à infraestrutura da qualidade, empregados no setor privado ou em órgãos públicos; egressos de nível superior com formação nas áreas de Ciências (Física, Química, Biologia), Engenharias, Tecnologia da Informação ou Comunicação, Matemática; estudantes do ensino médio	Preparar profissionais especializados para atuarem nas organizações brasileiras e para resolverem problemas de cunho tecnológico, em áreas nas quais os conhecimentos da Infraestrutura da Qualidade sejam um diferencial.



**TABELA 2**

Cadeia de Valores para o Eixo B - Apoio ao funcionamento dos mercados

Macroprocessos Finalísticos				Resultados	Beneficiários	Proposta de valor público
1º Nível	2º Nível	Unidades Internas	Entidades Externas			
<b>B1</b> -Controle Metrológico Legal	<b>B11</b> -Controle de Instrumentos de Medição <b>B12</b> -Controle Metrológico de Produtos Pré-embalados <b>B13</b> -Atividade normativa de Regulamentação Técnica Metrológica <b>B14</b> -Atividade de gestão Supervisão do Desempenho Quantitativo da RBMLQ-I <b>B15</b> -Atividade de Supervisão dos Agentes Metrológicos (desempenho qualitativo)	Dimel, RBMLQ-I, Corec, Dimci, (calibração de padrões usados pela Dimel e pela RBMLQ-I); Cgcre (acreditação)	Oficinas credenciadas (permissionárias); laboratórios autorizados para realizarem ensaios de verificações; laboratórios acreditados; postos de selagem e de ensaio autorizados para cronotacógrafos	Instrumentos de medição usados em transações comerciais e outras situações passíveis de controle e ter produtos préembalados adequados	Os clientes deste macroprocesso são as partes envolvidas nas transações comerciais e em outros serviços que utilizam IM regulamentados	Assegurar que as medições e as quantidades relacionadas às transações comerciais, ou que envolvam riscos à saúde e segurança, ou ainda aquelas inerentes ao exercício do poder de polícia pelo estado brasileiro, não apresentem erros maiores do que os admissíveis.
<b>B2</b> -Acreditação de organismos de avaliação da conformidade	<b>B21</b> - Concessão e manutenção da acreditação <b>B22</b> -Atividade de gestão Capacitação em Acreditação <b>B23</b> -Atividade de gestão Desenvolvimento de Programas de Acreditação	Cgcre	OAC acreditados; regulamentadores e outros donos de esquemas de avaliação da conformidade	Usuários de informações dos OAC poderem distinguir as informações confiáveis das não confiáveis	Agentes de mercado que utilizam informações produzidas por OAC; OAC que necessitem demonstrar a sua competência; regulamentadores e outros donos de esquemas de avaliação da conformidade	Avaliar a competência de organismos de avaliação da conformidade, de modo que os usuários das informações geradas por esses organismos sobre produtos possam confiar nos resultados gerados pelos organismos de avaliação da conformidade.
<b>B3</b> -Desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade	<b>B31</b> - Operação e controle de programas de avaliação da conformidade e regulamentos técnicos <b>B32</b> -Regulamentação Técnica e Elaboração de Programas de Avaliação da Conformidade	Dconf, Cgcre, Corec, Dimci (assessoramento técnico), RBMLQ-I	Organismos de avaliação da conformidade acreditados; Conmetro; outros regulamentadores	Agentes de mercado conhecendo, com adequado grau de confiança, características técnicas de certos produtos	Agentes de mercado que precisam conhecer as características técnicas de produtos para se orientarem em sua tomada de decisão, devido aos impactos dos potenciais danos causados por produtos, insumos e serviços regulamentados pelo Inmetro; organizações que desejam demonstrar a qualidade de seu produto.	Assegurar que produtos considerados críticos sejam submetidos a avaliação da conformidade e/ou regulamentados, de modo a permitir que os agentes de mercado tenham conhecimento de características técnicas dos produtos, fundamentais para a sua tomada de decisão.

Durante o ano de 2024, foram identificados e descritos os macroprocessos de governança e apoio do instituto. A validação formal dessa estrutura ocorrerá no primeiro trimestre de 2025.



## 1.6 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO/ AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

O Plano Plurianual da União (PPA) 2024-2027 do MDIC foi construído de forma colaborativa, de modo que os representantes das autarquias vinculadas participaram de diversas oficinas para a sua elaboração durante o ano de 2023. Nesse PPA, o Inmetro está vinculado ao programa 2801 - Neoindustrialização, Ambiente de Negócios e Participação Econômica Internacional. Associado a esse programa, temos as ações orçamentárias do Inmetro.

### PROGRAMA: 2801 - NEOINDUSTRIALIZAÇÃO, AMBIENTE DE NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA INTERNACIONAL

**Objetivo:** Ampliar a inovação, a produtividade e a competitividade em direção a uma economia verde, diversificada, complexa e adensada, para o desenvolvimento econômico e social, a promoção de trabalho, a distribuição de renda e a redução das desigualdades sociais e regionais.

**Objetivo específico:** Promover o uso da infraestrutura da qualidade como ferramenta estratégica transversal para o aumento da produtividade, competitividade e desenvolvimento econômico sustentável.

**Indicador:** Índice Nacional de Infraestrutura da Qualidade (INIQ)

**Orgão responsável** Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Além disso, desde 1998, o Inmetro tem firmado compromissos com o Governo Federal por meio de contrato, constituindo-se em instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional, para efeito de supervisão ministerial e de manutenção da qualificação de Agência Executiva.

Em 2021, o contrato de desempenho foi reformatado com vistas a focar em objetivos, metas e indicadores voltados à geração de valor para a sociedade e alinhados ao plano estratégico do Instituto. Seguindo essa nova diretriz, o Inmetro firmou, em 03/05/2024, o seu segundo contrato de desempenho com o Governo Federal por intermédio do MDIC.

Além dos indicadores voltados para os macroprocessos finalísticos, o contrato também conta com indicadores para implementação do programa institucional de P&D, definição da política de experimentação regulatória no controle metrológico legal e provimento de metodologia para regulamentação do mercado de crédito de carbono. Para mais detalhes, acesse o link:



Para mais detalhes acessar link: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planejamento/contrato-de-gestao/>

## 1.7 AMBIENTE EXTERNO

O ambiente no qual o Inmetro está inserido é definido a partir do que se denomina Infraestrutura da Qualidade brasileira, da qual faz parte uma grande variedade de agentes de mercado para que sejam aprimorados os níveis de qualidade (incluindo a segurança), nas mais diversas atividades.

Nesse ambiente, há diversos agentes governamentais, em especial, os agentes regulamentadores preocupados com a qualidade de produtos, serviços e processos, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon).



Há também uma variedade de associações privadas que emitem normas técnicas, sendo a principal a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); desenvolvem esquemas de avaliação da conformidade para determinados segmentos, criando os chamados “selos de qualidade” ou exercem pressão política/econômica para que os níveis de qualidade de determinadas atividades sejam aprimorados em determinados segmentos, como é o caso de organizações como a Proteste, associações de consumidores e o Instituto Combustível Legal.

Há agentes que fomentam a qualidade em determinados segmentos através da utilização de seu poder de compra ou de contratação. Exemplos desse caso são as grandes empresas que estabelecem critérios rígidos de qualidade para seus fornecedores, como é o caso da Petrobras, dos grandes fabricantes e de algumas grandes redes de varejo. Após a publicação da nova lei de licitações, empresas do setor financeiro, que muitas vezes exigem inspeções ou certificações (como nas inspeções navais exigidas pelas seguradoras e inspeções/certificações exigidas por bancos), antes da contratação de serviços financeiros, também participam desse processo.

De outro lado, existe uma grande rede de organizações públicas e privadas que oferece serviços técnicos que permitem a realização de medições, testes laboratoriais (ensaios), inspeções e certificações de produtos, serviços ou processos. São milhares de organizações, como, por exemplo, laboratórios de calibração de instrumentos de medição, oficinas de reparos de instrumentos de medição, laboratórios de exames clínicos, organismos de inspeção veicular, certificadoras de produtos, empresas de instrumentação e controle, e laboratórios de controle de qualidade internos das empresas.

Há, ainda, uma rede de organizações que fornece treinamento e avalia a competência dos prestadores de serviços técnicos na área da qualidade.

Exemplos são as inúmeras empresas de consultoria e treinamento, algumas unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), alguns núcleos universitários, o centro de capacitação do próprio Inmetro, a Coordenação-geral de Acreditação do Inmetro e associações privadas de acreditação (como a Organização Nacional de Acreditação (ONA), na área de laboratórios clínicos).

Ademais, as organizações públicas pertencentes à infraestrutura da qualidade, na maioria dos casos, além de emitirem regulamentos, precisam dispor também de capacidade de realizar medições confiáveis em seus processos de fiscalização e investigação, o que lhes permite obter elementos de prova aceitáveis em processos judiciais. Esse é o caso, por exemplo, de agências reguladoras, como a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) (que realiza análises de combustíveis em postos de venda), de laboratórios forenses das várias polícias, de peritos judiciais, do próprio Inmetro (nas atividades de metrologia legal e avaliação da conformidade), dos órgãos de fiscalização do trânsito (ex. medidores de velocidade e etilômetros), entre muitos outros.

Acrescentam-se também ao ambiente da infraestrutura da qualidade as organizações que precisam demonstrar o cumprimento de requisitos técnicos estabelecidos em regulamentos de outros países, para que possam exportar produtos ou serviços, ou para que possam se integrar em redes internacionais. Esse é o caso, por exemplo, da imensa maioria das empresas exportadoras brasileiras, desde fabricantes de material escolar, vinho ou cerâmica, até exportadores de grãos e de minérios. É o caso também de organizações como o laboratório de teste de armas químicas do Exército Brasileiro e fabricantes de novos tipos de agrotóxicos ou medicamentos, que precisam fazer parte de redes internacionais, para que os resultados de seus ensaios sejam reconhecidos.



Ainda, além de demonstrarem o cumprimento a requisitos, exportadores precisam de uma estrutura institucional que impeça o estabelecimento de requisitos técnicos exageradamente restritivos em outros países, cuja finalidade é simplesmente criar barreiras para a entrada de produtos brasileiros. Para isso, há uma rede de organizações, incluindo o Ministério das Relações Exteriores, agências reguladoras, associações empresariais e o próprio Inmetro, que atuam na defesa dos interesses comerciais nacionais em diversas negociações de acordos internacionais e protestam contra o estabelecimento de requisitos técnicos exorbitantes, em países para os quais o Brasil exporta.

Contudo, para que todas as atividades citadas funcionem, as medições realizadas por elas devem ser comparáveis com padrões de medida internacionais; em outras palavras, precisam ser rastreáveis. O principal agente de rastreabilidade metrológica, no Brasil, é o Inmetro. Por sua vez, para cumprir esse papel, os serviços do Inmetro devem ser reconhecidos internacionalmente, pela afiliação a organismos internacionais como o Bureau International de Pesos e Medidas (BIPM); o International Accreditation Forum (IAF), e a Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML).

Finalmente, há no país agentes de inovação, organizações que desenvolvem tecnologia de ponta, como é o caso de empresas como a Petrobras e a Embraer, que necessitam de desenvolvimentos da ciência e tecnologia metrológicas para desenvolverem tecnologia e inovar em seus produtos e processos. Por isso, além de regulamentador em diversas áreas, o Inmetro é também um instituto de ciência e tecnologia (ICT), o que traz para o ambiente no qual atua uma ampla variedade de instituições de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, como o Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), a Empresa Bra-

sileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), diversos núcleos universitários e centros de pesquisa privados, além de uma rede de organismos que fomentam e financiam pesquisas científicas, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e organizações internacionais de fomento.

## 1.8 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O modelo vigente de governança do Inmetro, além de estar estruturado para apoiar a alta administração no direcionamento e acompanhamento da gestão da autarquia, tem também como objetivo estabelecer estruturas de colaboração, geração, gestão e compartilhamento de conhecimento e ações que ultrapassem a estrutura rígida do organograma institucional, permitindo relações matriciais que enriqueçam e contribuam para os resultados institucionais alinhados ao plano estratégico. A governança do Inmetro segue as recomendações das melhores práticas de governança pública e do Decreto 9.203/2017, que estabelece a política de governança para a administração pública federal.

A atual gestão do Inmetro trouxe maior dinamismo à estrutura de governança do Instituto, resultado da publicação de nova portaria do Comitê de Governança do Inmetro (CGI) que prevê como presidente do comitê o diretor de inovação, planejamento e articulação institucional. Dessa forma, a Diretoria de Planejamento ganhou maior agilidade para o agendamento de reuniões, assinatura de documentos, etc<sup>6</sup>.

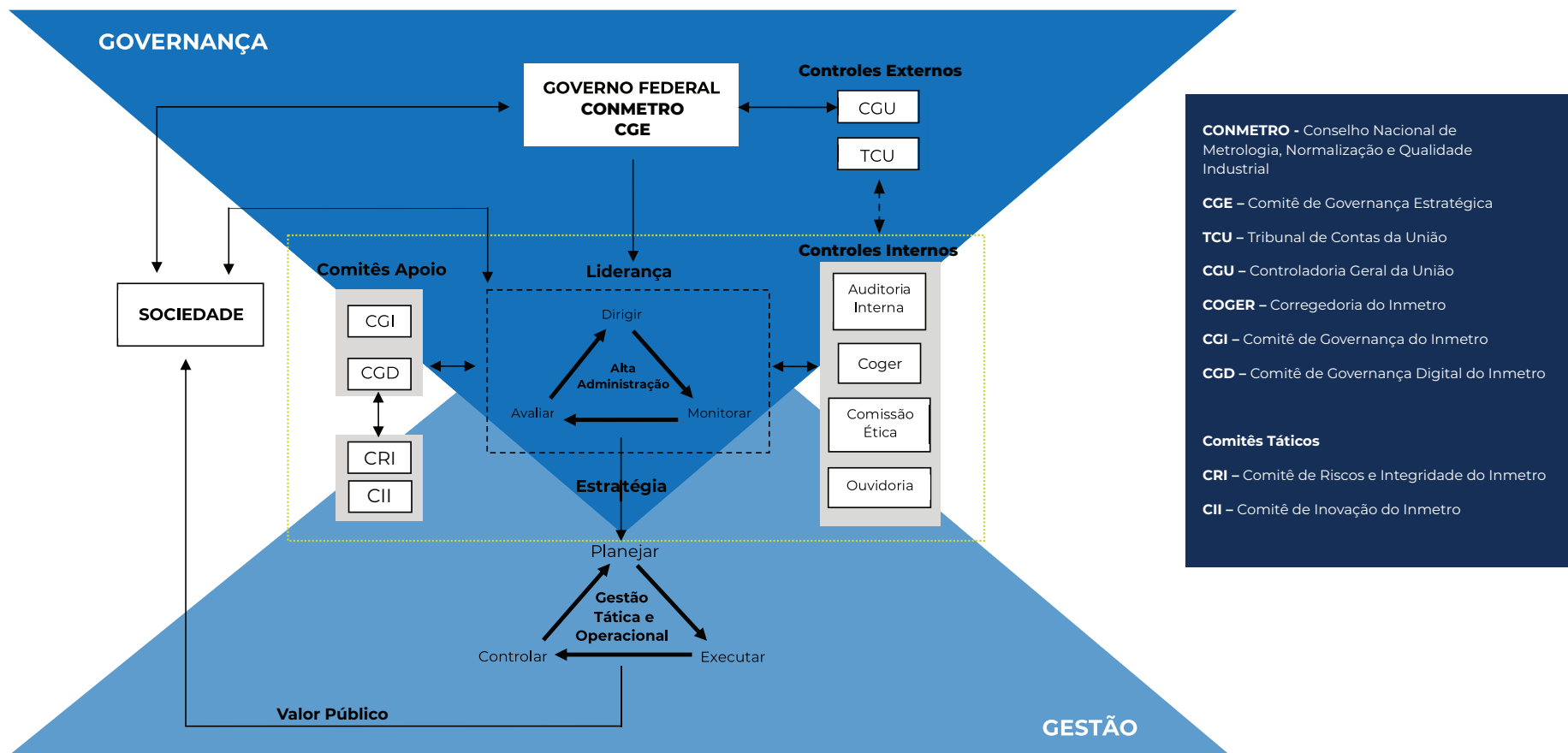
<sup>6</sup> A execução do novo Plano Estratégico do Inmetro 2024-2027 vem sendo monitorada regularmente pelo CGI.





**O sistema de governança vigente no Inmetro se divide em:**

- **Instâncias Externas de Governança:** Comitê de Governança Estratégica (Portaria GM/MDIC 75/2023) e Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro - Decreto 9.043/2017).
- **Instâncias Internas de Governança:** comitês estratégicos (Comitê de Governança do Inmetro – CGI e Comitê de Governança Digital – CGD); comitês e comissões de nível tático (Comitê de Riscos e Integridade – CRI, Comitê de Inovação – CII); unidades de apoio à governança (alta administração, Gabinete da Presidência, Divisão de Gestão Corporativa, Auditoria Interna, Corregedoria, Comissão de Ética e Ouvidoria).

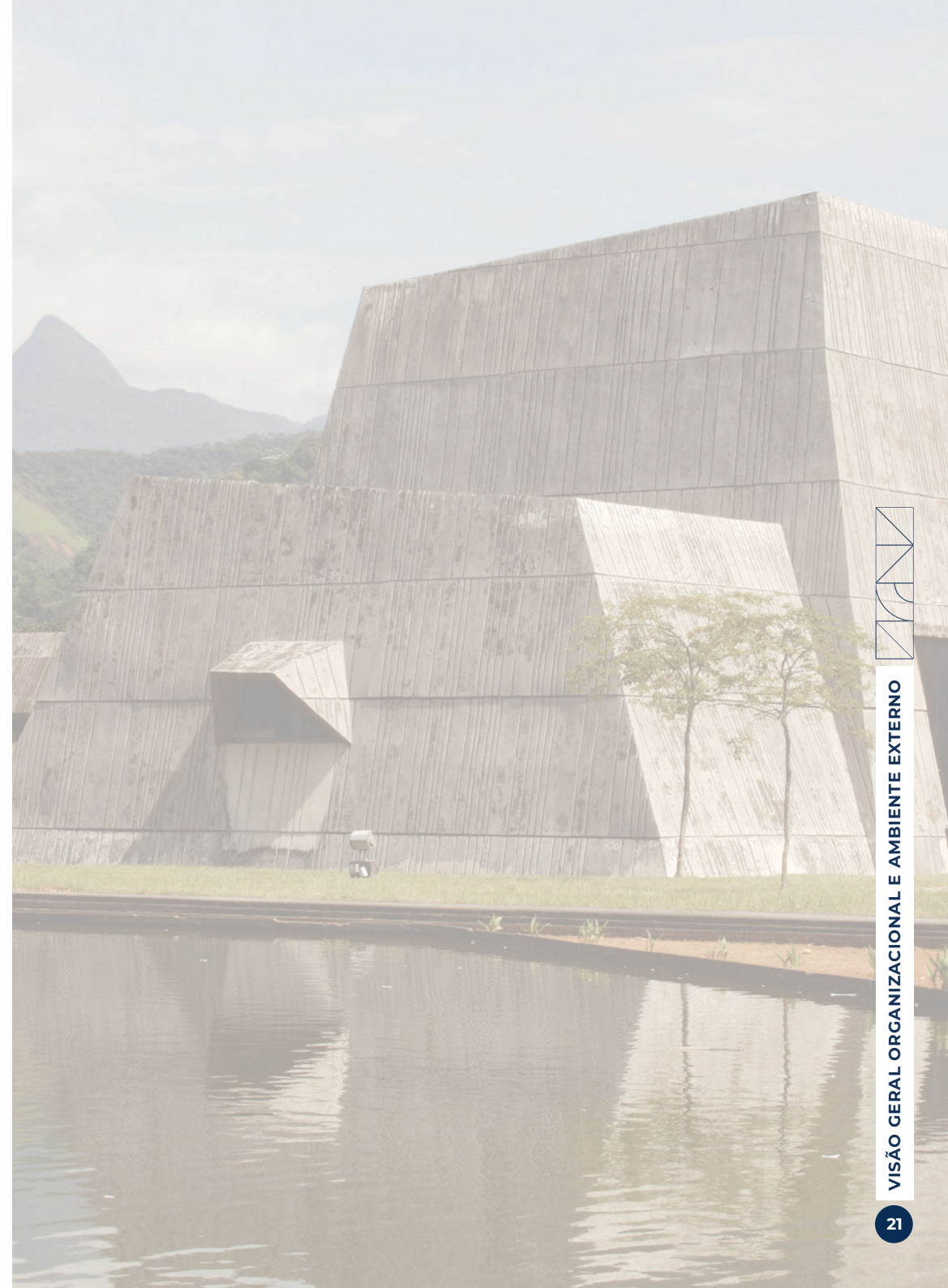


As instâncias superiores da estrutura de governança interna do Inmetro são compostas pela alta administração do Instituto, organizadas em instâncias colegiadas descritas resumidamente a seguir:

**COMITÊ DE GOVERNANÇA DO INMETRO (CGI)** - Instância colegiada superior para a definição de mecanismos de liderança, estratégia e controle com o objetivo de estabelecer e implementar os princípios e diretrizes de governança interna, direcionar, monitorar e avaliar a atuação da gestão com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. (Portaria Inmetro 308/2023).

**COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL (CGD)** - Instância colegiada superior que se responsabiliza pela definição e acompanhamento das diretrizes de Tecnologia da Informação e de Segurança da Tecnologia da Informação; por estabelecer o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, diretrizes e suporte institucional para as iniciativas nessas áreas e por avaliar e propor políticas, normas e procedimentos gerais relacionados aos temas. (Portaria Inmetro 383/2023).

Além dos comitês estratégicos citados acima, o Inmetro possui diversos comitês e comissões de nível tático, que assessoram o CGI e o CGD em seus temas específicos e visam ampliar a colaboração e a participação da força de trabalho do Inmetro, dos níveis técnicos (para embasamento e suporte à complexidade das decisões na alta administração), e, assim, prover maior aderência às novas estruturas matriciais e em rede, alinhadas ao movimento em direção à inovação pública, às novas necessidades da sociedade e à própria Indústria 4.0. Entre esses comitês temos: Comitê de Riscos e Integridade, Comitê de Inovação e o Subcomitê de Tecnologia da Informação.





# 02

## RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

## 2.1 GESTÃO DE RISCOS

Em agosto de 2023, a direção do Inmetro criou o Sigri (Serviço de Integridade e Gestão de Riscos), unidade específica para atuar exclusivamente como unidade gestora dos sistemas de gestão de riscos e de gestão do programa de integridade do Inmetro. O Sigri está vinculado à Coordenação-Geral de Governança, Planejamento e Orçamento (Cgplo) da Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional (Dplan) e atua conforme competências alinhadas à legislação do Governo Federal: Instrução Normativa 01/2016, Decreto 9.203/2018 e Decreto 11.529/2023.

Desde então, o Sigri tem se empenhado para reorganizar e avançar nos temas referentes à gestão de riscos e integridade no Instituto, de forma a sistematizar o gerenciamento de riscos e o programa de integridade junto às unidades do Inmetro.

A coordenação do Sigri levou à realização das seguintes ações:

- a. Estruturação do Sigri e definição de suas competências;
- b. Aprovação da Portaria nº. 503, de 20 de setembro de 2024 (DOU), de revisão da política de gestão de riscos e inclusão da política de gestão da Integridade;
- c. Aprovação da Portaria 468/2024 (DOU), de revisão do Comitê de Riscos e Controles do Inmetro (CRC), passando a ser designado como Comitê de Riscos e Integridade do Inmetro (CRI-I);
- d. Aprovação da Portaria Presi 216/2024, de designação das unidades setoriais do Inmetro para as temáticas de Integridade, Transparência e Acesso à Informação;
- e. Criação de Grupo de Trabalho (Portaria Presi 204/2024) para elaboração de proposta de revisão do Plano de Integridade de 2018. Riscos à integridade foram levantados e cadastrados no sistema Ágatha em 2023/2024;
- f. Validação da 2ª Edição do Plano de Integridade do Inmetro no CRI-I e aprovação no CGI (Comitê de Governança do Inmetro), em dezembro de 2024;

- g. Divulgação de temas relacionados à gestão de riscos e integridade por meio de comunicados internos para toda a força de trabalho do Inmetro em 25/09/2024 e 26/12/2024;

Apesar de iniciativas de anos anteriores, o Inmetro pouco evoluiu para a sistematização do gerenciamento de riscos em todas as suas unidades. Com a aprovação da nova política de gestão de riscos e integridade (Portaria Inmetro 503/2024), o Sigri está reavaliando toda a metodologia de gerenciamento de riscos que levará à aprovação do 1º Manual de Gerenciamento de Riscos do Inmetro<sup>1</sup>.

Se em 2024 o Sigri teve como prioridade a aprovação da 2ª Edição do Plano de Integridade do Inmetro, em 2025 o Sigri voltará suas atenções para a melhoria e sistematização do gerenciamento de riscos em todos os níveis da administração, bem como, para o monitoramento das ações acordadas na 2ª Edição do Plano de Integridade.

Para isso, o Sigri está planejando as seguintes ações em 2025:

- a. Testar e aprovar novo sistema de gerenciamento de riscos para substituição do sistema Ágatha<sup>2</sup>;
- b. Aprovar o 1º Manual de Gerenciamento de Riscos do Inmetro;
- c. Providenciar treinamentos sobre gerenciamento de riscos para diretores, gerentes, servidores e colaboradores;
- d. Realizar nova rodada de gerenciamento de riscos operacionais junto às diretorias e coordenações gerais do Inmetro, conforme metodologia revisada (manual, novo software e treinamentos);
- e. Monitorar os riscos de integridade e medidas de controle estabelecidos na 2ª Edição do Plano de Integridade do Inmetro.

<sup>1</sup> O Sigri e a unidade de planejamento estratégico (Dplan/Cgplo/Diple) vão atualizar o manual, em 2025, com uma nova metodologia para o gerenciamento de riscos estratégicos.

<sup>2</sup> De uma forma geral, o gerenciamento de riscos no Inmetro procurou adotar metodologia conforme sistema Ágatha, desenvolvido pelo extinto Ministério do Planejamento e Orçamento. Essa metodologia foi utilizada para levantar os riscos à integridade para a 2ª Edição do Plano de Integridade do Inmetro, aprovado em dezembro de 2024.





## 2.2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A lista dos riscos estratégicos estabelecida no âmbito do processo de planejamento estratégico do Inmetro para o ciclo 2024-2027 foi mantida em 2024 tal como estabelecida anteriormente. Na etapa de análise estratégica desse processo, foram definidos os riscos estratégicos associados às ameaças identificadas<sup>3</sup>, quantificando-os com base na vulnerabilidade do Inmetro ao risco e seu impacto. Para essa identificação, as ameaças foram compreendidas como causas de possíveis eventos (riscos) que comprometeriam as propostas de valor dos macroprocessos finalísticos (apresentadas nas Tabelas 1 e 2 da subseção 1.5 e na parte textual da seção 4.1) ou algum ativo estratégico do Inmetro.

Foram identificadas também uma série oportunidades<sup>4</sup> relacionadas a cada macroprocesso finalístico separadamente. Essas oportunidades (e as ameaças) basearam a formulação dos novos objetivos estratégicos (ver subseção 3.1).

Para o tema transversal “gestão e governança”, foram identificadas oportunidades que dão uma nova perspectiva ao Inmetro, muito relacionadas à integração com as políticas públicas mais amplas do Governo Federal, especialmente quando consideradas nessa perspectiva sua missão institucional e visão de futuro (ver subseção 1.4). Nesse sentido, pode-se destacar a recriação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a nova política industrial (então em construção, mas já com seus contornos definidos) e a elaboração da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ), atividade inserida no PPA 2024-2027.

<sup>3</sup> Processo SEI 0052600.009735/2023-38 e Nota Técnica 2/2023/GTPE/Gabin-Inmetro.

<sup>4</sup> Processo SEI 0052600.009735/2023-38 e Nota Técnica nº 2/2023/GTPE/Gabin-Inmetro.

## TABELA - RISCOS ESTRATÉGICOS MAPEADOS A PARTIR DA ANÁLISE DE AMEAÇAS:

Riscos estratégicos	Ameaça associada	Macroprocesso correspondente	Vulnerabilidade	Impacto
1 - Obsolescência ou redução da demanda dos serviços de calibração tradicionais	INM on a Chip	A1	Média	Médio
2 - Inmetro perde relevância na rastreabilidade metrológica brasileira	Outros INM provêm rastreabilidade metrológica aos laboratórios no Brasil nas medições-chave, ocupando o papel que cabe ao Inmetro enquanto INM brasileiro	A1	Média	Médio
3 - Indisponibilidade de recursos para realizar projetos P&D	Contingenciamento dos fundos CTI	A2 e A4	Alta	Alto
4 - Inmetro perde relevância no campo da inovação	Outros INMs estrangeiros e outras instituições brasileiras realizam soluções tecnológicas baseadas em ciência da medição e que o Inmetro poderia realizar (Ex: áreas biológicas e tecnologia 4.0).	A2	Altíssima	Altíssimo
5 - Perda de credibilidade e desgaste da imagem do Inmetro frente ao setor produtivo na área de superação de barreiras técnicas	O MDIC não trata com agilidade os processos cadastrados no sistema Sem Barreiras, mesmo o Inmetro tendo feito sua parte, comprometendo a credibilidade do Inmetro frente aos usuários do sistema	A3	Média	Baixo
6 - Enfraquecimento do Inmetro como ponto focal do TBT	Atuação de outros reguladores descumprindo o TBT ao desprezar o Inmetro enquanto Ponto Focal	A3	Baixa	Alto
7 - Esvaziamento, evasão e descontinuidade dos cursos oferecidos pelo Inmetro	Movimento de descrédito da ciência Menor interesse pelos cursos no período pós pandemia Instabilidade socioeconômica que afeta potenciais discentes	A4	Média	Alto
8 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como responsável pelo controle metrológico legal	Procon realiza atividades de supervisão metrológica e de fiscalização de pré-medidos, tendo como base o Código de Defesa do Consumidor Outros órgãos de governo criam regras concorrentes ao controle metrológico legal	B1	Média	Alto
9 - O Inmetro passa a concorrer com um novo organismo de acreditação	Criação do Instituto Brasileiro de Acreditação (IBA) e do Organismo Brasileiro de Acreditação (OBRACRE), com vistas a se estabelecerem como outro organismo acreditador	B2	Baixa	Médio
10 - O Inmetro fica incapaz de atender de forma célere as solicitações por acreditação	O PPA objetiva expandir a acreditação de organismos de avaliação da conformidade no país Demanda crescente por serviços de acreditação	B2	Baixa	Alto
11 - Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade (PBAC) fica estagnado e sem possibilidades de crescimento, dado que o Inmetro tem restrições em elaborar os requisitos de avaliação da conformidade	Resistência dos reguladores em gerir seus próprios esquemas	B3.1	Alto	Alto
12 - Órgãos de governo passam a usar a avaliação da conformidade fora de uma mesma base técnica e sem uma identificação única da marca da conformidade, esvaziando o PBAC	Indefinição dos papéis dos atores envolvidos no SBAC Desarticulação dos atores para o assunto avaliação da conformidade	B3.1	Média	Alto
13 - Aumentam os produtos irregulares no mercado	Alta digitalização do varejo brasileiro (e-commerce) OACs nem sempre conduzem adequadamente o processo de avaliação da conformidade (impunidade)	B3.2	Alta	Alto
14 - Regulamentos Técnicos expedidos pelo Inmetro ficam desatualizados e inibem inovação nos produtos	Constantes inovações tecnológicas que nem sempre são acompanhadas na velocidade adequada pelos requisitos regulatórios. Evolução tecnológica dos instrumentos de medição em descompasso com os processos de desenvolvimento ou revisão regulatória	B1 e B3.2	Média	Alto
15 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como o regulador de produtos e serviços em prol da segurança, saúde, concorrência justa ou meio ambiente	Outras entidades da vigilância de mercado atuando sobre produtos e serviços regulamentados pelo Inmetro Menor valor atribuído à marca do Inmetro	B3.2	Média	Alto





## TABELA - RISCOS ESTRATÉGICOS MAPEADOS A PARTIR DA ANÁLISE DE AMEAÇAS:

Riscos estratégicos	Ameaça associada	Macroprocesso correspondente	Vulnerabilidade	Impacto
1 - Obsolescência ou redução da demanda dos serviços de calibração tradicionais	INM on a Chip	A1	Média	Médio
2 - Inmetro perde relevância na rastreabilidade metrológica brasileira	Outros INM provêm rastreabilidade metrológica aos laboratórios no Brasil nas medições-chave, ocupando o papel que cabe ao Inmetro enquanto INM brasileiro	A1	Média	Médio
3 - Indisponibilidade de recursos para realizar projetos P&D	Contingenciamento dos fundos CTI	A2 e A4	Alta	Alto
4 - Inmetro perde relevância no campo da inovação	Outros INMs estrangeiros e outras instituições brasileiras realizam soluções tecnológicas baseadas em ciência da medição e que o Inmetro poderia realizar (Ex: áreas biológicas e tecnologia 4.0).	A2	Altíssima	Altíssimo
5 - Perda de credibilidade e desgaste da imagem do Inmetro frente ao setor produtivo na área de superação de barreiras técnicas	O MDIC não trata com agilidade os processos cadastrados no sistema Sem Barreiras, mesmo o Inmetro tendo feito sua parte, comprometendo a credibilidade do Inmetro frente aos usuários do sistema	A3	Média	Baixo
6 - Enfraquecimento do Inmetro como ponto focal do TBT	Atuação de outros regulamentadores descumprindo o TBT ao desrespeitar o Inmetro enquanto Ponto Focal	A3	Baixa	Alto
7 - Esvaziamento, evasão e descontinuidade dos cursos oferecidos pelo Inmetro	Movimento de descrédito da ciência Menor interesse pelos cursos no período pós pandemia Instabilidade socioeconômica que afeta potenciais discentes	A4	Média	Alto
8 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como responsável pelo controle metrológico legal	Procon realiza atividades de supervisão metrológica e de fiscalização de pré-medidos, tendo como base o Código de Defesa do Consumidor Outros órgãos de governo criam regras concorrentes ao controle metrológico legal	B1	Média	Alto
9 - O Inmetro passa a concorrer com um novo organismo de acreditação	Criação do Instituto Brasileiro de Acreditação (IBA) e do Organismo Brasileiro de Acreditação (OBRACRE), com vistas a se estabelecerem como outro organismo acreditador	B2	Baixa	Médio
10 - O Inmetro fica incapaz de atender de forma célere as solicitações por acreditação	O PPA objetiva expandir a acreditação de organismos de avaliação da conformidade no país Demanda crescente por serviços de acreditação	B2	Baixa	Alto
11 - Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade (PBAC) fica estagnado e sem possibilidades de crescimento, dado que o Inmetro tem restrições em elaborar os requisitos de avaliação da conformidade	Resistência dos regulamentadores em gerir seus próprios esquemas	B3.1	Alto	Alto
12 - Órgãos de governo passam a usar a avaliação da conformidade fora de uma mesma base técnica e sem uma identificação única da marca da conformidade, esvaziando o PBAC	Indefinição dos papéis dos atores envolvidos no SBAC Desarticulação dos atores para o assunto avaliação da conformidade	B3.1	Média	Alto
13 - Aumentam os produtos irregulares no mercado	Alta digitalização do varejo brasileiro (e-commerce) OACs nem sempre conduzem adequadamente o processo de avaliação da conformidade (impunidade)	B3.2	Alta	Alto
14 - Regulamentos Técnicos expedidos pelo Inmetro ficam desatualizados e inibem inovação nos produtos	Constantes inovações tecnológicas que nem sempre são acompanhadas na velocidade adequada pelos requisitos regulatórios. Evolução tecnológica dos instrumentos de medição em descompasso com os processos de desenvolvimento ou revisão regulatória	B1 e B3.2	Média	Alto
15 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como o regulamentador de produtos e serviços em prol da segurança, saúde, concorrência justa ou meio ambiente	Outras entidades da vigilância de mercado atuando sobre produtos e serviços regulamentados pelo Inmetro Menor valor atribuído à marca do Inmetro	B3.2	Média	Alto

Foram identificadas também uma série oportunidades<sup>5</sup> relacionadas a cada macroprocesso finalístico separadamente. Essas oportunidades (e as ameaças) basearam a formulação dos novos objetivos estratégicos (ver subseção 3.1).

Para o tema transversal “gestão e governança”, foram identificadas oportunidades que dão uma nova perspectiva ao Inmetro, muito relacionadas à integração com as políticas públicas mais amplas do Governo Federal, especialmente quando consideradas nessa perspectiva sua missão institucional e visão de futuro (ver subseção 1.4). Nesse sentido, pode-se destacar a recriação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a nova política industrial (então em construção, mas já com seus contornos definidos) e a elaboração da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (Eniq), atividade inserida no PPA 2024-2027.

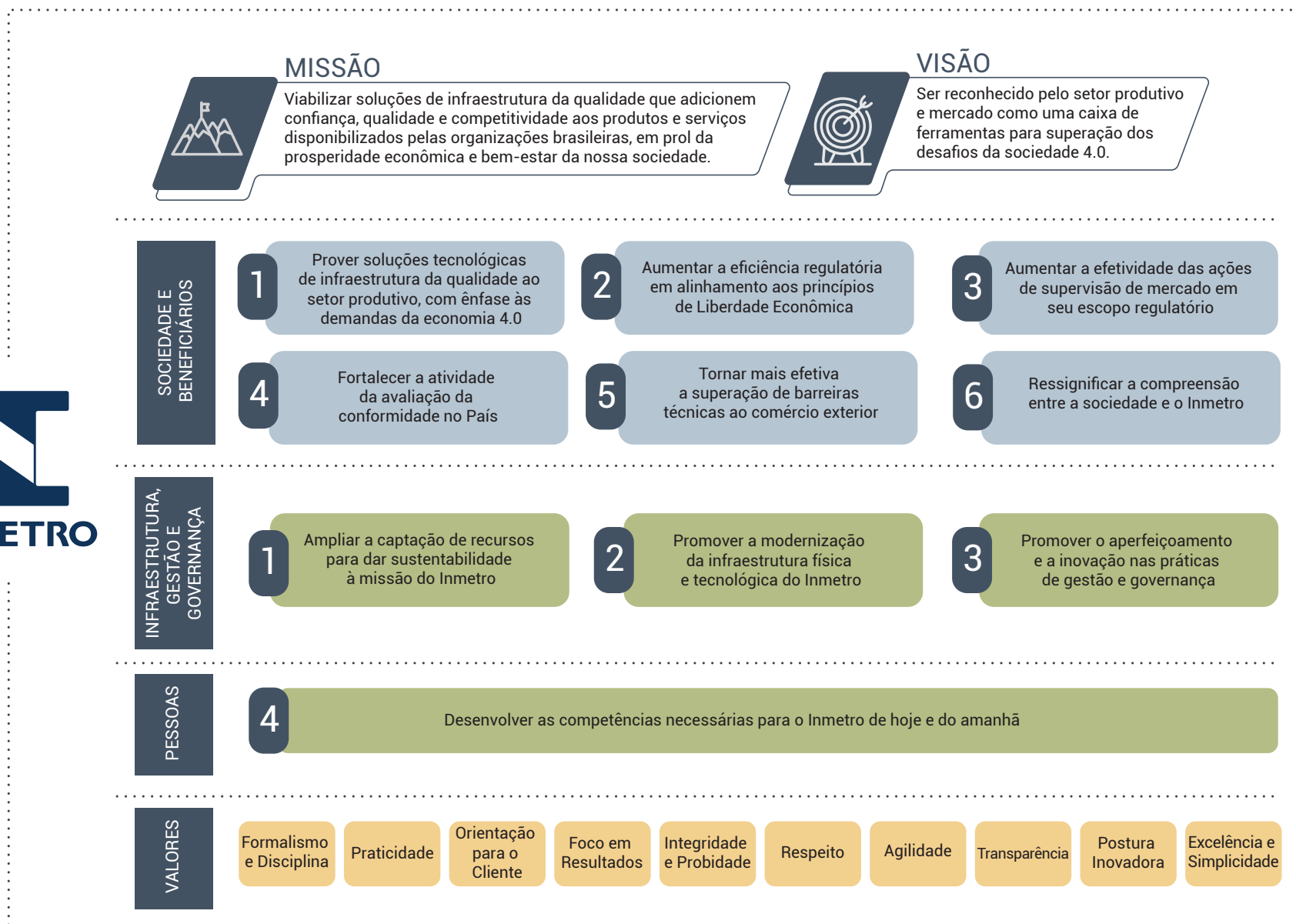
<sup>5</sup> Processo SEI 0052600.009735/2023-38 e Nota Técnica nº 2/2023/CTPE/Gabin-Inmetro.





**03**

**GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA**



### 3.1 ESTRATÉGIA


O ano de 2024 marcou o início do novo ciclo (2024-2027) do planejamento estratégico do Inmetro, sintetizado na figura ao lado.

Para facilitar a compreensão sistêmica dos objetivos estratégicos, eles foram classificados quanto ao seu tipo (natureza). Os objetivos estratégicos finalísticos (11 ao todo) impulsionam os resultados institucionais e, quando alcançados, significam diretamente a ampliação do valor entregue à sociedade. Já os objetivos estratégicos estruturantes<sup>1</sup> (5 ao todo) são aqueles que dão suporte à atuação do Inmetro, como também à realização dos objetivos estratégicos finalísticos, tendo, na maioria das vezes, um impacto transversal às diferentes áreas de atuação do Instituto. A figura abaixo sintetiza o planejamento e o Plano 2024-2027:

Definiu-se, ainda, no último processo de planejamento estratégico, que o monitoramento da execução da estratégia será realizado pelo menos a cada três meses<sup>2</sup>. E que, ao final de cada período de monitoramento, será apresentado à Alta Administração um relatório sobre o andamento da execução do plano. Já a revisão da estratégia será realizada anualmente. A revisão ocorrerá tanto com base nos monitoramentos trimestrais da execução do plano, como também considerando novos fatores que surjam no ambiente externo ou interno e que não tenham sido inicialmente identificados.



Para mais detalhes sobre os planos estratégicos mencionados, acesse os links:

 <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-estrategico-inmetro-2021-2023.pdf>

 <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-estrategico/2024-2027/plano-estrategico-do-inmetro-2024-2027.pdf/view>

<sup>1</sup> Para melhorar a comunicação, optou-se por modificar o nome de objetivos corporativos, adotado no planejamento 2021-2023, substituindo-o por objetivos estruturantes. O conceito, no entanto, permanece o mesmo.

<sup>2</sup> Pela Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional do Inmetro (Dplan), juntamente com as áreas responsáveis pela implementação das iniciativas estratégicas.



## 3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança no Inmetro tem adotado diversas ações para propiciar um ambiente adequado para a realização dos objetivos estratégicos. O Comitê de Governança do Inmetro atua no monitoramento trimestral dos indicadores e metas dos planos estratégicos através das reuniões do Comitê de Governança, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 24 de 18 de março de 2020. Além do monitoramento do plano, as reuniões do Comitê têm se consolidado através da avaliação, tomada de decisão e aprovação de resoluções de forma colegiada, que antes eram concentradas no presidente do Instituto. Estas resoluções vão ao encontro da realização dos objetivos estratégicos da Autarquia. O Comitê de Governança Digital realiza o alinhamento entre a estratégia institucional e a estratégia digital, realizando a tomada de decisões a respeito de assuntos como Transformação Digital, Segurança da Informação, Plano Diretor de Tecnologia da Informação, entre outros. Este comitê tem como secretaria executiva a unidade responsável pela Tecnologia da Informação do Instituto (a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação).

### 3.2.1 AUDITORIA INTERNA

A unidade de Auditoria Interna do Inmetro orienta suas atividades de acordo com os preceitos do Decreto 3.591/2000, das Instruções Normativas 03, 07 e 08, todas de 2017, da Controladoria Geral da União (CGU), e de acordo com as competências definidas para a unidade no artigo 21 do Regimento Interno do Inmetro, aprovado pela Portaria MDIC 2/2017, complementadas pelo Estatuto da Auditoria Interna do Inmetro, atualmente aprovado pela Portaria Inmetro 43/2021. Para o cumprimento dessas atribuições no exercício 2024, a Audin elaborou o seu Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), de acordo com a Instrução Normativa CGU

<sup>3</sup> Pela Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional do Inmetro (Dplan), juntamente com as áreas responsáveis pela implementação das iniciativas estratégicas.

9/2018 e baseado em fatores de risco, definindo as ações de avaliação prioritizadas para o ano, que podem ser acessadas no link:



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna-governamental>



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/acoes-de-supervisao-e-controle/index>

Com base nesse plano, foram realizados (no todo ou em parte) os seguintes trabalhos de auditoria, iniciados em 2023 e finalizados em 2024:

- Serviço de Avaliação, sob o objeto de auditoria Gestão do Orçamento, que teve como finalidade a avaliação da eficácia dos controles do processo de avaliação da execução orçamentária.
- Serviço de Consultoria, sob o objeto de auditoria Governança e Gestão da Estratégia Organizacional, que teve como escopo a Gestão de Proteção de Dados, mais especificamente no tema da “Gestão da Transparência e da proteção de dados (LAI e LGPD)”.
- Serviço de Consultoria, sob objeto de auditoria Desenvolvimento Tecnológico e Apoio à Inovação, Gestão da Estratégia Organizacional e Gestão da Logística Pública, com foco nas atividades de fiscalização de contratos firmados pela autarquia.

O seguinte trabalho foi iniciado em 2024 e finalizado no mesmo exercício:

- Serviço de Avaliação, sob o objeto de auditoria Controle Metrológico Legal, com a finalidade de avaliar a eficácia dos controles aplicáveis ao tema “Regulamentação Técnica Metrológica”.

O seguinte trabalho foi iniciado em 2024 e terá continuidade no exercício de 2025:

- Serviço de Avaliação, sob o objeto Gestão da Tecnologia da Informação, com a finalidade de avaliar a eficácia dos controles aplicáveis ao tema “Aquisição de Bens e Serviços de TI - Necessidade de infraestrutura”.





Ainda para o exercício de 2024, constava no plano de auditoria o serviço de avaliação, sob o objeto de auditoria Formação e Qualificação em Infraestrutura da Qualidade, mas, devido à força de trabalho disponível e quantidade de objetos a serem auditados, decidiu-se, em substituição, por realizar o serviço de avaliação no objeto Controle Metrológico Legal.

Relatórios completos e resumos gráficos das avaliações e das consultorias prestadas, que contribuem para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, finalizadas em 2024, podem ser acessados no link abaixo, com exceção da avaliação Gestão do Orçamento, que teve seu conteúdo restringido por ser considerado tema sensível, a pedido da Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional (Dplan), em concordância com o enunciado da CGU 5/2023 e nos termos do inciso VI do art. 23 da Lei 12.527/2011.



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna-governamental>

O monitoramento da implementação das recomendações resultantes dos trabalhos de avaliação e consultoria realizados pela Audin, pela CGU e pelo TCU é conduzido pela Audin, com a utilização do sistema e-CGU.

### 3.2.2 CORREGEDORIA (COGER)

A corregedoria desempenha suas atividades conforme Regimento Interno do Inmetro, aprovado pelo Decreto 11.221/2022, e cumpre os ditames técnicos da Corregedoria-Geral da União (CRG/CGU), sendo responsável por planejar, dirigir, orientar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades de correição no âmbito do Instituto.

#### **No exercício de 2024, a corregedoria apresentou os seguintes resultados:**

- (10)** Processos Administrativos Disciplinares (PAD) em curso que foram supervisionados;
- (05)** PAD que foram encaminhados ao presidente do Inmetro, autoridade julgadora;
- (08)** Processos Administrativos Disciplinares (PAD) que foram julgados;
- (08)** Novos PAD que foram instaurados;
- (01)** Processo de Apuração de Responsabilização (PAR), direcionado à apuração de responsabilidade de Pessoa Jurídica, relatório final que foi entregue pela comissão processante;
- (25)** Investigações Preliminares Sumárias instauradas
- (24)** Investigações Preliminares Sumárias finalizadas
- (09)** Investigações Preliminares Sumárias em andamento
- (01)** Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) cumprido
- (01)** Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em monitoramento

Importante salientar o percentual de processos arquivados ainda na fase de investigação preliminar, em face de um trabalho aprofundado de análise dos temas que chegam à unidade, resultando em “economia processual”. Também na esteira das orientações da CGU, a quem a Coger está subordinada tecnicamente, os PAD merecem maior atenção e aprofundamento investigativo, oferecendo aos que forem parte do processo o devido direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório.



#### Outras ações realizadas em 2024:

**(08)** Palestras sobre enfrentamento ao assédio moral, nas modalidades presencial e online, totalizando 501 participantes; e

**(08)** Palestras de enfrentamento ao assédio sexual, nas modalidades presencial e online, atingindo 446 participantes.

### 3.2.3 COMISSÃO DE ÉTICA DO INMETRO (CEI)

A CEI foi instituída pela Portaria Inmetro 30/1995, em atendimento ao Decreto 6.029/2007, cujo Regimento Interno foi aprovado por meio da Portaria Inmetro 185/2013. Já o Código de Conduta Ética Profissional dos Servidores do Inmetro está publicado na forma da Portaria Inmetro 535/2012.

A CEI tem por principal função atuar como instância consultiva, apurando a ética na conduta dos servidores e representando o Instituto junto à Rede de Ética do Poder Executivo Federal.

Em 2024, ocorreu uma retenção das atividades da CEI, em função dos seguintes eventos: a saída da presidente da comissão, aprovada em outro concurso público, para tomar posse em cargo inacumulável; e a saída do secretário executivo da comissão, requisitado para suprir demanda da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, do MDIC.

Nos termos do art. 3º e 4º da Resolução 10/2008 da Comissão de Ética Pública, que trata da Composição das Comissões de Ética setoriais, cada comissão precisa de três membros titulares e três membros suplentes, dentre os quais será escolhido seu presidente e um secretário executivo. Dessa forma, a comissão viu-se impedida de cumprir suas obrigações legais e regimentais.



Para suprir a necessidade de recomposição da CEI, foi iniciado um processo visando à indicação de novos membros de forma a possibilitar o normal funcionamento dos trabalhos, com uma campanha interna para sensibilização do corpo funcional do Inmetro e mobilização de servidores interessados em atuar na CEI. A campanha intitulada “Comissão de Ética do Inmetro: vem fazer da ética uma ação!”, foi lançada e relançada, ao longo dos meses de outubro e novembro de 2024, resultando na apresentação de dois servidores, que se disponibilizaram a fazer parte da comissão.

Em breve será publicada nova portaria de composição e mandatos da CEI, com a designação dos novos membros.

### 3.2.4 OUVIDORIA

Vinculada à Presidência do Inmetro, a Ouvidoria se posiciona como um órgão estratégico, no sentido de captar as percepções e as necessidades dos cidadãos e dos usuários dos serviços públicos prestados pelo Inmetro, além de prover informações de apoio ao gerenciamento estratégico da organização, conforme diretrizes da Controladoria Geral da União (CGU). O tempo médio de atendimento pela Ouvidoria do Inmetro no período foi de 13,73 dias. A tabela abaixo consolida os registros<sup>3</sup> em 2024, que atua de forma integrada com as ouvidorias das superintendências e dos órgãos delegados do Inmetro<sup>4</sup>.

<sup>3</sup>Todos os dados estatísticos referentes aos atendimentos, realizados por meio do FalaBR (antigo e-OUV), da Ouvidoria do Inmetro e das ouvidorias da RBMLQ-I estão disponíveis para consulta pública no “Painel Resolveu?”. O prazo legal de atendimento às manifestações de Ouvidoria é de 30 dias, passível de prorrogação, mediante justificativa, uma única vez, pelo mesmo período de 30 dias, conforme art. 16 da Lei 13.460/2017.

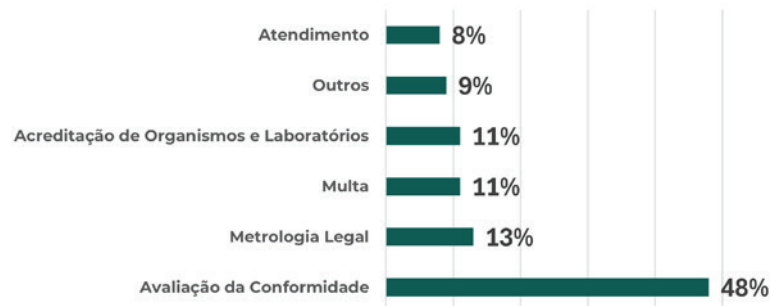
<sup>4</sup>A Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I) é composta por vinte e seis órgãos delegados, sendo vinte e três órgãos da estrutura dos governos estaduais, um órgão municipal, e duas superintendências do Inmetro. Essa estrutura vem garantindo a execução das atividades no âmbito da metrologia legal e da avaliação da conformidade em todos os pontos do território nacional.

### MANIFESTAÇÃO POR ORIGEM / TIPO

Origem	Ouvidoria do Inmetro	Ouvidorias da RBMLQ-L	Total
Tipo			
Denúncia	579	1.674	2.253
Elogio	3	13	16
Reclamação	415	141	556
Simplifique	2	0	2
Solicitação	3.124	943	5.067
Sugestão	28	6	34
Comunicação	350	886	1.236
Arquivadas	685	206	891
Total	4.836	3.869	8705

As áreas de processos finalísticos são responsáveis pelos serviços ofertados pelo Inmetro à sociedade e, nesse sentido, as atividades de Avaliação da Conformidade (Regulamentação, Registro e Anuência) e Acreditação de Organismos e Laboratórios (de inspeção, de certificação, calibração, etc.) continuam sendo as mais demandadas:

### Manifestação por assunto



## FALE CONOSCO

O Inmetro disponibilizou, em 2020, o canal Fale Conosco, como alternativa aos telefones e e-mails para atendimento direto ao público, sob a gestão de sua Ouvidoria. No ano de 2024, foram registradas 5.979 mensagens, com tempo médio anual de resposta de 1,99 dias. Nesse âmbito, vale ressaltar o empenho cada vez maior das diversas áreas do Inmetro em responder ao cidadão no prazo estimado de sete dias.

## ATENDIMENTO À LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

A Ouvidoria acolheu formalmente a competência de tratar os pedidos de acesso à informação em 2016, por meio do Regimento Interno do Inmetro. Desde então, mapeou o fluxo de atendimento, elaborou norma interna e consolidou as etapas do processo.

O prazo legal de atendimento aos pedidos de acesso à informação é de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias. Já o prazo para atendimento aos recursos é de cinco dias, sem possibilidade de prorrogação. Em 2024, o Inmetro recebeu 361 pedidos de acesso à informação que tiveram o tempo médio de resposta de 19,12 dias e concedeu acesso à informação em 83,70% dos pedidos.

Todos os dados estatísticos referentes ao atendimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), incluindo ações de transparência passiva e ativa, estão disponíveis em:



<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

## TRANSPARÊNCIA

Em 2024, a ouvidoria coordenou a elaboração e publicou a revisão do Plano de Dados Abertos (PDA) 2023/2025, com intensa campanha de divulgação, no portal e nas redes sociais do Inmetro. As ações de abertura de dados a serem implantadas pelo Inmetro seguem os princípios e as leis de dados abertos e as premissas e boas práticas observadas entre os órgãos do Governo Federal.

## 3.2.5 SERVIÇO DE INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS (SIGRI)

O Sigri foi criado em agosto de 2023 para realizar, exclusivamente, a atividade de coordenação dos sistemas de gestão de riscos e de gestão do programa de integridade do Inmetro. Propõe políticas, diretrizes, manuais e estratégias relacionados a essas temáticas para validação no Comitê de Riscos e Integridade do Inmetro (CRI-I) e aprovação no Comitê de Governança do Inmetro (CGI). O Sigri e o CRI-I auxiliam o CGI na sistematização de processos de prevenção de potenciais riscos e de remediação de riscos materializados em todos os níveis da administração do Inmetro. As informações levantadas e comunicadas são utilizadas pela governança do Inmetro para reduzir perdas na instituição e aumentar a probabilidade de sucesso no fornecimento de valor público as partes interessadas<sup>5</sup>.

## 3.2.6 GRUPO DE TRABALHO TRANSFORMAGOV

O Inmetro aderiu, em 2021, ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo Decreto 10.382/2020. Esse programa objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. No Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), o Inmetro pactuou 37 ações que foram distribuídas em quatro eixos (Governança, Gestão Estratégica e Inovação, Pessoas, Gestão de Documentos e Patrimônio e Custeio), sendo que 28 ações foram concluídas e duas excluídas em 2022, e cinco ações foram concluídas e duas excluídas em 2023.

Em 2024, restaram duas ações de maior complexidade no PGT do Inmetro: digitalizar e inserir os assentamentos funcionais dos servidores no sistema Assentamento Funcional Digital – AFD, conforme o e-ARQ Brasil (essa ação se refere apenas aos servidores aposentados) e implantar o barramento do Processo Eletrônico Nacional. A primeira foi completamente finalizada ao longo do ano, restando apenas a segunda pendente para 2025.

<sup>5</sup>Para outras informações afetas ao tema, ver Seção 2 deste relatório.





# 04

## RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO



O Inmetro é uma organização bastante complexa, reunindo diversas atribuições relacionadas à infraestrutura da qualidade. Para lidar com essa complexidade, o Inmetro estabeleceu em 2020, no contexto do planejamento estratégico para o ciclo 2021-2023, uma estrutura de macroprocessos finalísticos para facilitar a análise estratégica e de resultados.

Esses macroprocessos são agrupamentos de atividades e processos que têm finalidades suficientemente homogêneas para entregar resultados específicos relacionados a determinadas propostas de valor para a sociedade. Essas propostas de valor funcionam como “objetivos permanentes”, desdobrados da missão do Inmetro, para os quais trabalham, em alguma medida, todas as suas unidades organizacionais, cotidianamente.

Já o plano estratégico estabelece compromissos (objetivos estratégicos e metas) específicos para um determinado período de tempo, considerando as mudanças no ambiente externo e os recursos disponíveis na instituição. Assim, pode-se dizer que os macroprocessos têm natureza estrutural e que o plano estratégico tem natureza conjuntural.

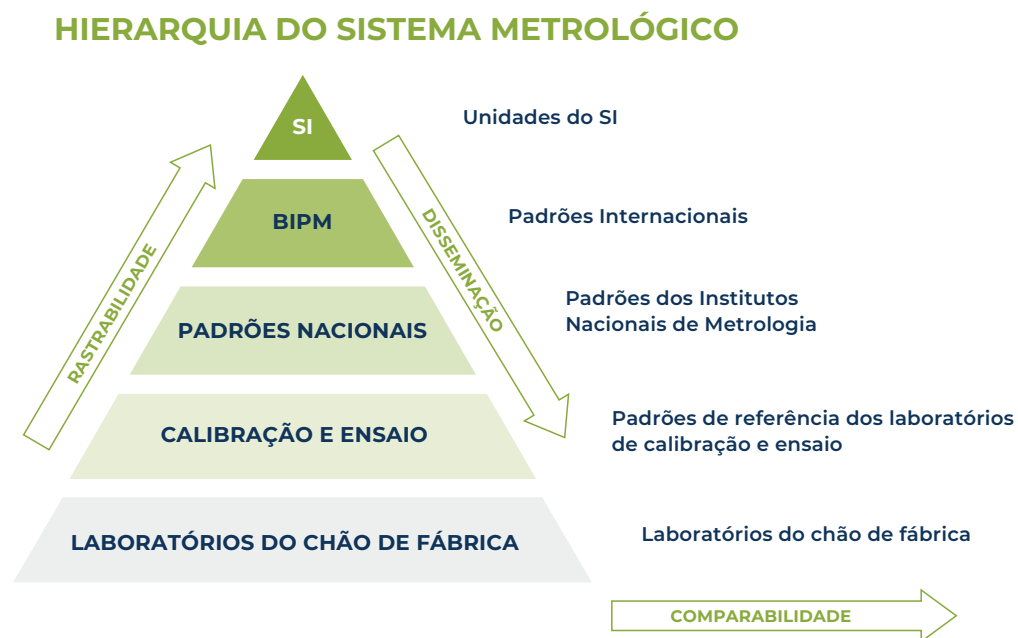
As subseções seguintes apresentam as principais ações realizadas e resultados obtidos em 2023, primeiro no âmbito dos macroprocessos finalísticos (4.1) e em seguida no dos objetivos do plano estratégico (4.2).

#### 4.1 RESULTADOS E DESEMPENHO NOS MACROPROCESSOS

Os sete macroprocessos finalísticos integram a cadeia de valor do Inmetro, e podem ser entendidos como suas grandes áreas de atuação, por meio das quais o instituto cumpre sua missão.

#### 4.1.1 MACROPROCESSO PROVIMENTO DE RASTREABILIDADE METROLÓGICA (A1)

A proposta de valor deste macroprocesso é “*prover confiabilidade às medições feitas no Brasil com variados instrumentos de medição, de forma que sejam comparáveis entre si e reconhecidas nacional e internacionalmente*”. Para isso, o macroprocesso constitui-se, de um lado, de atividades de pesquisa e de gestão da qualidade, que visam a obter capacidade metrológica de alto nível reconhecida internacionalmente, considerando as características e necessidades do setor produtivo brasileiro e, de outro, da prestação de serviços metrológicos para a disseminação dessa capacidade para os laboratórios de calibração e de ensaios espalhados pelo País.



O resultado da pesquisa científica nesse macroprocesso, em geral, é um serviço metrológico reconhecido no BIPM, com a publicação da Capacidade de Medição e Calibração (CMC) no KCDB (*Key Comparison Data Base*).

Em 2024, o Inmetro passou por um processo de avaliação por pares para avaliar o seu sistema de gestão da qualidade em conformidade com as normas ISO/IEC 17025:2017 e ISO 17034:2016 que dão apoio às suas CMC publicadas no BIPM. Ao todo, foram realizadas 23 avaliações, incluindo todas as áreas da metrologia física e química, e cujo escopo cobre 495 CMC<sup>1</sup>, um acréscimo de 11 CMC em relação a 2023<sup>2</sup>. Todas as CMC apresentadas foram aprovadas pelo SIM QSTF<sup>3</sup> em reunião realizada em novembro de 2024 no Panamá, garantindo assim as condições necessárias para o cumprimento do acordo de reconhecimento mútuo<sup>4</sup>.

Quanto aos serviços que disseminam as unidades de medida, em 2024, o Inmetro realizou 1.160 calibrações e 171 serviços de ensaios. Já nas grandes químicas e biológicas, em geral, a rastreabilidade se dá pelo fornecimento de materiais de referência certificados (MRC), padrões de determinadas substâncias que possuem propriedades bem conhecidas, usadas geralmente na calibração de equipamentos que realizam ensaios. Em 2024, foram entregues aos laboratórios e ao setor produtivo 1.529 MRC, podendo-se destacar os MRC doados para a área forense das polícias que são utilizados pelas perícias criminais para garantir a confiabilidade dos resultados das análises e, contribuem, portanto, para uma maior eficiência da área de segurança pública.

<sup>1</sup> Um aumento de 11 CMCs em relação total de CMC que o Inmetro possuía ao final de 2023.

<sup>2</sup> Entre essas novas CMCs pode-se destacar o serviço de calibração de resistores-padrão, baseado no método primário do sistema Hall quântico, cujas medidas de resistência elétrica são disseminadas para todo o país, trazendo ao Brasil a soberania nesse tipo de tecnologia. Além da inserção, a participação do Inmetro na comparação-chave desse novo serviço ficou entre as três melhores do mundo.

<sup>3</sup> Força de Trabalho para Sistemas de Gestão da Qualidade do Sistema Interamericano de Metrologia.

<sup>4</sup> Esse acordo é de fundamental importância para a superação de barreiras técnicas ao comércio com outros países (ver subseção 4.1.3).

Outro aspecto importante para a rastreabilidade metrológica é a avaliação do desempenho de laboratórios de ensaios e calibração (Ensaio de Proficiência - EP). Com base na análise dos resultados, os laboratórios participantes são levados a tomar ações para corrigir eventuais desvios encontrados em seus respectivos sistemas de medição. Em 2024, foram finalizados três ensaios de proficiência, sendo dois na área forense e um em eletroquímica. Um outro ensaio se encontra em andamento (ano 2025) na área automotiva. No âmbito dos ensaios de proficiência na área forense, que ocorrem em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, 56 laboratórios de perícias criminais de todo o Brasil puderam avaliar sua capacidade de identificação de drogas. Além disso, um ensaio de proficiência em condutividade eletrolítica foi realizado e os laboratórios interessados puderam demonstrar suas competências na medição de condutividade eletrolítica, crucial em diversas áreas que vão desde a química até setores como o farmacêutico, semicondutores, alimentício, geração de energia e tratamento de água e efluentes.

Ademais, o Inmetro lançou a primeira rodada do EP em Medição de Sismógrafos de Engenharia, com o objetivo de estabelecer uma visão sobre a capacidade de medição e condições de realização desse serviço por parte dos laboratórios acreditados e instituições da sociedade metrológica que se propõem a fornecer rastreabilidade nessa área fundamental em operações de extrações minerais e na construção civil.

Outras realizações em 2024 que merecem destaque:

- O Inmetro passou a integrar o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de substâncias psicoativas que reúne diversas instituições no país com competência reconhecida na área forense. Nesse INCT o Inmetro irá desenvolver e prover padrões (MRCs) de substâncias psicoativas, provendo rastreabilidade ao setor.



- No campo da biotecnologia, o Centro de Equipamentos de Alta Tecnologia do Inmetro para uso Multiusuário contribuiu para a captura da imagem da Fiocruz, a imagem foi registrada por meio de um microscópio de varredura de feixe triplo de íons, evidenciando a capacidade do Inmetro em apoiar pesquisas científicas de relevância internacional.
- O Inmetro conduziu um estudo para avaliar técnicas de determinação da composição do biometano, uma fonte de energia renovável essencial para a redução das emissões de carbono e utilizada como alternativa ao gás natural. Com mais de 900 plantas de biometano instaladas no país, a relevância desse estudo está na avaliação metroológica de tecnologias alternativas para análise dos componentes do biometano, contribuindo para a diversificação da matriz energética e a redução das emissões de gases de efeito estufa. Essa iniciativa reforça o compromisso do Inmetro em fornecer soluções à indústria para o monitoramento e mitigação das emissões de carbono, promovendo a sustentabilidade ambiental.
- O Inmetro sediou o Simpósio "Desafios de Materiais Avançados e Necessidades de Padronização para um Mundo Mais Verde", realizado em seu campus em Xerém (RJ). O evento, organizado em parceria com o Vamas e a Rede Fluminense de Nanociência e Nanobiotecnologia da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), reuniu especialistas e representantes de institutos nacionais de metrologia de diversos países. O objetivo foi debater novas tecnologias de materiais avançados e suas regulamentações, fundamentais para alcançar os objetivos de sustentabilidade propostos.

#### 4.1.2 MACROPROCESSO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E APOIO À INOVAÇÃO (A2)

A proposta de valor deste macroprocesso é "***mobilizar as competências e a infraestrutura laboratorial do Inmetro, e ainda as parcerias que possa firmar, para desenvolver e transferir tecnologia metrológica às organizações brasileiras, de modo que elas possam desenvolver tecnologias de produto, processo ou serviço***". Ele constitui-se basicamente de atividades de desenvolvimento de tecnologias metrológicas e de transferência dessas tecnologias para o setor produtivo, depois de cumpridas as medidas para a proteção da propriedade intelectual (se for o caso).

Em relação à transferência de tecnologias, em 2024, os pesquisadores do Inmetro remeteram à Divisão de Inovação Tecnológica (Ditec) quatro comunicações de invenção relacionadas às tecnologias desenvolvidas por suas áreas técnicas, com ou sem parcerias, que foram avaliadas dentro da perspectiva de proteção da propriedade intelectual. Uma tecnologia desenvolvida pela Divisão de Metrologia Acústica e Vibração (Diavi) em conjunto com a empresa Norte Energia S.A., resultou no depósito de um pedido de patente no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)<sup>5</sup>. A invenção consiste em um sistema de monitoramento das estruturas dos taludes de montante (estruturas fundamentais para a segurança de barragens) utilizando ultrassom, blockchain e machine learning.

Duas patentes foram concedidas ao Inmetro pelo INPI, elevando para 16 o total de patentes concedidas. Uma das patentes (BR102020015438-9), na área de telecomunicações, refere-se a um método e sistema para a construção de constelações de sinais digitais para sistemas coerentes de

<sup>5</sup> BR102024006830-0



comunicação. O sistema pode minimizar custos de operação nos serviços que demandam grande volume de dados, adequado para canais de comunicação que utilizam fibras ópticas, comunicações por satélite, barramentos ópticos de computadores, entre outros.

Outra patente concedida (BR102017007917-1), refere-se à tecnologia desenvolvida em parceria com a UFMG que apresenta um método de posicionamento automático para montagem de sondas para varredura e espectroscopia óptica in situ e dispositivo. Esse tipo de sistema é importante, por exemplo, em laboratórios de pesquisa de materiais, semicondutores e nanotecnologia, onde é necessário analisar propriedades ópticas em escalas muito pequenas com alta precisão.

Uma tecnologia de titularidade compartilhada entre o Inmetro e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) entrou em domínio público, devido à interrupção da manutenção da patente por desinteresse de ambas as partes. Com isso, ao final de 2024, cinco pedidos depositados pelo Inmetro junto ao INPI, ainda aguardam o exame.

Em 2024, também foi realizado depósito via PCT (*Patent Cooperation Treaty*) de um pedido de proteção para tecnologia desenvolvida pela Divisão de Metrologia de Materiais (Dimat), que transforma lignina em nanocarbons que podem ser utilizados como precursores de grafeno. Assim, o total de depósitos via PCT aumentou de 7 em 2023 para 8 em 2024<sup>6</sup>.

Quanto ao número de patentes concedidas em países estrangeiros, o total permaneceu em 6<sup>7</sup>. Em relação aos pedidos de patente aguardando exame em países estrangeiros, o total em 2024 permaneceu em 2, o mesmo número de 2023<sup>8</sup>.

<sup>6</sup> Os valores investidos na manutenção do portfólio de PI no ano de 2024 totalizaram R\$9.013,66.

<sup>7</sup> Aqui é necessário corrigir a informação apresentada no Relatório de Gestão de 2023: o número correto de patentes concedidas no exterior em 2023 foi 6, e não 7, como anteriormente informado.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo, ao final de 2024, referente às patentes do Instituto:

Status da propriedade intelectual do Inmetro ao final de 2022	
Número de patentes concedidas pelo INPI	<b>16</b>
Número de pedido de patentes aguardando exame pelo INPI	<b>05</b>
Número de pedidos de PCT (depósito internacional de patente)	<b>08</b>
Número de patentes concedidas em países estrangeiros	<b>06</b>
Número de pedido de patentes aguardando exame em países estrangeiros	<b>02</b>

No sentido de organizar e ampliar a infraestrutura disponível para o desenvolvimento de tecnologia e apoio à inovação, destaca-se a evolução do projeto de consolidação do Ecossistema de Inovação do Inmetro. Um contrato para construção de uma usina piloto híbrida com tecnologias solar fotovoltaica (FV), gás natural (GN), armazenamento em bateria e hidrogênio (H2), nas instalações do Centro de Inovação em Energia e Veículos (CDEV), foi assinado com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, marcando a retomada do referido projeto. Desde então, outras empresas que são hoje cessionárias de espaços compartilhados no Inmetro reafirmaram formalmente seu desejo de integrar o Ecossistema de Inovação do Inmetro, inclusive na modalidade de cessionárias de lotes.

Já na área de cessão de uso de espaço em prédio compartilhado<sup>9</sup>- outro mecanismo de interação com empresas do Ecossistema de Inovação do Inmetro -, houve a migração das cessionárias Associação Técnico Científica Paul Ehrlich – Apabcam (Banco de Células do Rio de Janeiro - BCRJ) e NanoBusiness

<sup>8</sup> Aqui, uma outra correção ao Relatório de Gestão de 2023: onde se indicava 3 pedidos aguardando exame em países estrangeiros, o número correto é 2.

<sup>9</sup> Os recursos captados pelo Inmetro na cessão de espaço em prédios compartilhados, no ano de 2024, foram de R\$140.146,63. As empresas selecionadas ocupam o espaço físico disponibilizado pelo Inmetro e pagam uma taxa proporcional à área ocupada.





Informação e Inovação LTDA para o novo edital de Chamada Pública de Empresas (Edital 10/2023). Esse novo edital tem regras atualizadas que agregam mais segurança jurídica para as empresas interessadas<sup>10</sup>.

O Inmetro segue trabalhando no fortalecimento de sua posição de ICT. Em 2024, foi contratado por instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de cinco projetos de P,D&I com repasse financeiro, totalizando um valor de R\$ R\$1.758.709,70. Desse valor, projetos com entes privados totalizaram R\$58.709,70, enquanto que as contratações por entes públicos somam R\$1.700.000,00.

Entre os projetos para desenvolvimento de tecnologia e posterior transferência da tecnologia à sociedade iniciados ou em finalização no ano de 2024, destacam-se:

- O projeto de “Desenvolvimento de novos métodos para a identificação botânica e rastreamento de origem de madeiras brasileiras através de análises por quimiotipagem e de isótopos estáveis”. O método a ser desenvolvido visa a diferenciar espécies de madeiras, sendo utilizado como ferramenta legal para atestar a origem das madeiras exportadas e comercializadas pelo Brasil, inibindo o comércio ilegal, principalmente de espécies ameaçadas.
- O Projeto Bilateral Inmetro/PTB “Fortalecimento da Infraestrutura da Qualidade (IQ) para energias renováveis e eficiência energética II”, financiado pelo Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB), propiciou a realização, com o setor de biogás/biometano, de um estudo colaborativo de métodos para análise da composição majoritária e impurezas. Esse estudo comparou métodos autorizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocomustíveis (ANP) com métodos alternativos que podem oferecer vantagens aos métodos tradicionais, como um menor custo de análise e uma resposta mais rápida.
- O projeto de “Desenvolvimento de Implantes Personalizados Impressos em 3D para Uso em Artroplastia no SUS” foi aprovado em seleção pública para inovação na área da saúde com parceria entre instituições públicas e privadas. O projeto propõe avanços significativos no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os avanços esperados está o desenvolvimento de novos produtos personalizados que atenderão às demandas do SUS, proporcionando aos pacientes acesso a soluções inovadoras e de alta qualidade. Dentre as inovações do projeto, destaca-se a aplicação de aprendizado de máquina para a modelagem digital de materiais e implantes, utilizando imagens médicas.
- Em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Inmetro conquistou a aprovação para financiamento dentro do Edital MCTI/Finep/FNDCTDOENÇAS RARAS (DR), que busca promover projetos inovadores em diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com doenças raras, que afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, como parte do esforço de suprir prioritariamente a demanda interna subsidiada, por força constitucional, pelo SUS. A proposta trata do escalonamento de um biofármaco para o tratamento da leucemia linfóide aguda, um câncer pediátrico muito agressivo que acomete em média 1,7 indivíduos a cada 100.000 e que é tratado atualmente com um fármaco importado de alto custo e de grande impacto na terapêutica.
- Em parceria com o Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (Unifase), o Inmetro conquistou a aprovação para financiamento dentro do Edital FINEP MAIS INOVAÇÃO BRASIL – SAÚDE – ICTs, que busca promover a autonomia tecnológica e produtiva do Complexo Econômico Industrial da Saúde (Ceis). A proposta está centrada na medicina regenerativa, uma nova modalidade terapêutica que prevê o uso de biomateriais para manter, substituir ou reparar as funções de órgãos existentes no ser humano. Como a recuperação natural de cartilagens causa bastante transtorno e perda de qualidade de vida (exemplo articulação do joelho e da mandí-



bula), o Inmetro e a Unifase estão desenvolvendo um tratamento nacional para recuperar cartilagens doentes de pacientes a partir de retirada de amostras de cartilagem saudável, cultivo em laboratório e reimplante das amostras cultivadas na articulação afetada do próprio paciente.

- Em parceria com a empresa GCell, o Inmetro conquistou a aprovação para financiamento dentro do Edital de Apoio às Fronteiras da Ciência e Inovação da Faperj para ampliar seu parque de equipamentos multiusuários, aumentando a capacidade de atendimento à comunidade de pesquisadores e empresas de base tecnológica. Foi aprovada a aquisição de sistemas de pipetagem robótica, impedância elétrica multiplacas e bioimpressora 3D. Com o apoio da Finep via Edital Proinfra 2023, outras tecnologias como a citometria de alta resolução e sequenciamento massivo de DNA vão também incorporar a infraestrutura multiusuária. A biotecnologia e a nanotecnologia são áreas de rápida evolução que têm potencial para transformar a medicina e outras indústrias. A nanotecnologia, em particular, tem se mostrado uma ferramenta poderosa na biotecnologia, fornecendo novos métodos e ferramentas para pesquisa biomédica, como sistemas de entrega de medicamentos baseados em nanopartículas, biossensores de alta sensibilidade, e materiais para regeneração tecidual.
- O projeto intitulado "TriboGirls: Tribologia Verde, Biotribologia e Engenharia de Superfícies - Ferramentas Multidisciplinares para a Integração de Meninas e Mulheres nas Ciências Exatas e Engenharias" foi aprovado com nota 10 na chamada do CNPq, estabelecendo parceria com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), com o objetivo de apoiar o ingresso, a formação, a permanência e a ascensão de mulheres nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação (STEMs), promovendo a equidade de gênero e étnico-racial nas STEMs no Brasil.

Além dos projetos de fomento captados por meio de editais, foram firmados quatro Termos de Execução Descentralizada para execução de projetos:

---

Entre Inmetro e MCTI, intitulado: "Planejamento e desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade via certificação de produtos oriundos da nanotecnologia".

Os programas específicos serão formulados e desenvolvidos a partir de melhores conhecimentos técnico-científicos e normativos existentes subsidiados direta ou indiretamente pelos diversos atores nacionais e internacionais interessados (academia, indústria, órgãos reguladores e legislativos, redes e fóruns, etc.) durante o desenvolvimento de programas.

---

Entre Inmetro e Anatel, intitulado: "Transformação Digital e Modernização do Sistema de Gestão de Medição da Anatel".

O objeto do termo promove a colaboração no desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Medição inovador, com forte componente de Transformação Digital, que atenda às necessidades de dar garantia metrológica às medições realizadas pela Agência, evitando questionamentos dos processos utilizados e provendo referências metrológicas às atividades de medição realizadas no setor de telecomunicações e radiodifusão em aderência aos métodos de fiscalização regulatória.

---

Entre Inmetro e MCTI, intitulado: "Construção de um reator para a produção em escala industrial de biografeno a partir de biomassas".

O projeto está sedimentado em um processo inovador, desenvolvido no Brasil, cujo potencial é a transformação de biomassas como bagaço de cana de açúcar, casca de arroz, casca de laranja, eucalipto, serragem de madeira, caroço de açaí, dentre inúmeras outras possíveis biomassas, em subprodutos de alto valor agregado, gerando novas rendas e empregos a partir dessa circularidade, bem como contribuindo para aumento das receitas em exportação de nanoinsumos, geração de energia alternativa e descarbonização de diversos segmentos da indústria brasileira.

---

Entre Inmetro e MDIC, intitulado: "Promoção da Competitividade das Cadeias Produtivas de Bioindústria e de Insumos Estratégicos da Saúde".

O objeto do termo é desenvolver e validar metodologias analíticas para identificação de marcadores químicos para uma espécie vegetal eleita (fitoterápicos), disseminando o conhecimento adquirido e produtos derivados desse TED com o setor produtivo e comunidade.

---



O Inmetro participou, ainda, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a empresa startup FabNS, do desenvolvimento do nanoscópio que conquistou o 1º lugar do Prêmio Péter Murányi 2024 de Ciência e Tecnologia. Esse equipamento de microscopia óptica possui a maior resolução do Hemisfério Sul, possibilitando analisar nanoestruturas em escalas de resolução dez mil vezes menores que um fio de cabelo. Os pesquisadores do Inmetro desenvolveram as chapas das nanoantenas ópticas usadas no nanoscópio, uma inovação tecnológica de fabricação reprodutível e que representa um salto em ordem de grandeza no que tange à eficiência óptica dessas sondas<sup>12</sup>.

Como destaque final, a pesquisadora do Inmetro Joyce Araújo ganhou o prêmio “25 Mulheres na Ciência<sup>13</sup>” com o “Método para obtenção de nanoplacas de grafeno a partir de biomassa”. Com a aplicação do método, é possível realizar um aproveitamento total da biomassa produzida como rejeito industrial no processamento de cana de açúcar, arroz e milho, gerando subprodutos de alto valor agregado, como o biografeno, além da possibilidade de produção de energia térmica e biocombustíveis.

#### 4.1.3 MACROPROCESSO APOIO À SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS AO COMÉRCIO EXTERIOR (A3)

A proposta de valor desse macroprocesso é **“favorecer o acesso a mercados, evitando que a demonstração do atendimento a requisitos técnicos constitua obstáculo às relações comerciais do Brasil com o exterior”**. Esse macroprocesso abarca um conjunto de atividades paralelas que colaboram para a realização dessa proposta de valor.

<sup>12</sup> O equipamento permite imagens e caracterizações químicas com resolução até 20 vezes superior ao limite alcançado pela microscopia óptica convencional. Isso pode auxiliar no estudo de novos nanomateriais como o grafeno e os nanomateriais semicondutores bidimensionais, aplicado, por exemplo, na indústria automobilística, na produção de eletrônicos, de novas fontes de renováveis de energia, novas baterias e em processos de dessalinização da água.

<sup>13</sup> O prêmio é promovido anualmente pela empresa 3M desde 2020, para reconhecimento das mulheres que estão melhorando e impactando suas comunidades e o meio ambiente através da ciência.

Uma das contribuições do Inmetro para a superação dessas barreiras técnicas<sup>14</sup>, por exemplo, é um serviço *online* gratuito, denominado Alerta Exportador<sup>15</sup>, no qual o usuário encontra informações sobre os requisitos técnicos exigidos de determinado produto para que possa ser exportado para determinado país e, a cada novo regulamento lançado ou revisado, recebe e-mail alertando-o das mudanças. Essa informação é fundamental tanto para conseguir começar a exportar quanto para evitar prejuízos, muitas vezes grandes, relativos à devolução de cargas exportadas devido a mudanças recentes nos regulamentos locais desconhecidas pelo exportador.

Além disso, o Inmetro é o Ponto Focal de Informação do Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio Exterior (TBT) da OMC no Brasil, cabendo-lhe responder a consultas vindas de outros países sobre regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade emitidos por todos os regulamentadores brasileiros. O Inmetro é também a Autoridade Notificadora Nacional, com responsabilidade de notificar a OMC sobre projetos de medidas regulatórias para produtos, bem como seus textos finais, revisão e revogação. Todos os países têm acesso a todas as notificações feitas à OMC, o que possibilita que exportadores e governos saibam antecipadamente o que está sendo tratado e possam enviar questionamentos e contribuições durante o período de consulta pública.

Em 2024, o Inmetro respondeu a 17 consultas vindas de exportadores brasileiros sobre barreiras técnicas de outros países. A respeito das notificações sobre regulamentos técnicos brasileiros, o Inmetro dirigiu 179 delas à OMC, em cumprimento ao Acordo TBT.

<sup>14</sup> Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), barreiras técnicas são barreiras comerciais derivadas da utilização de normas ou regulamentos técnicos não-transparentes ou não-embasados em normas internacionalmente aceitas ou, ainda, decorrentes da adoção de procedimentos de avaliação da conformidade não-transparentes e/ou excessivamente dispendiosos, bem como de inspeções excessivamente rigorosas.

<sup>15</sup> A partir de fevereiro de 2025, o Inmetro irá utilizar o sistema e-Ping da OMC como ferramenta de notificação em substituição ao Alerta Exportador, sendo essa migração uma das iniciativas que constam no Plano Estratégico 2024-2027.



Outra atividade do Inmetro que colabora nesse macroprocesso é a capacitação de agentes econômicos sobre barreiras técnicas. Em 2024, foram realizados três eventos de capacitação.

Além de contribuir para aumentar o conhecimento das empresas brasileiras sobre as exigências técnicas dos mercados externos, o Inmetro também participa das negociações com outros países para obtenção de consensos a respeito de requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade a serem incorporados em regulamentos, visando evitar que exigências técnicas desnecessárias que constituam desvantagem competitiva para que as empresas brasileiras sejam aceitas. Nesse contexto, o Inmetro participou, em 2024, das rodadas de negociação para o acordo Mercosul x Emirados Árabes Unidos, acerca do Capítulo TBT do Acordo de Facilitação de Comércio e rodadas de negociação intrasseccional, esse último com a negociação já concluída<sup>16</sup>. Ainda em 2024, o Inmetro recebeu uma comitiva para realização do Workshop Regional sobre Superação de Barreiras Técnicas ao Comércio para América Latina, evento que capacitou diversos técnicos de países vizinhos, disseminando os temas sobre Infraestrutura da Qualidade, Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade e intercâmbios de experiências acerca de temas da OMC.

Outra atividade a se destacar, bastante conectada com a harmonização de regulamentos técnicos, é a participação do Inmetro em acordos internacionais de reconhecimento mútuo na área da Acreditação, os quais permitem que o produtor brasileiro possa testar seu produto em laboratório apenas uma vez no Brasil e que esses testes sejam reconhecidos internacionalmente, evitando que o exportador tenha que submeter seu produto novamente a procedimentos caros e demorados em cada país para o qual exporta, fazendo valer a máxima almejada pela comunidade que compõe o sistema do comércio internacional: “avaliado uma vez, aceito em todo lugar”. Com esse objetivo, o Inmetro se mantém, atualmente, em oito acordos de reconhecimento internacionais: *International Laboratory Accreditation Cooperation*,

<sup>16</sup> Cabe destacar que, nesses acordos de facilitação de comércio, há um capítulo específico sobre barreiras técnicas ao comércio onde o Inmetro participa juntamente com o Ministério de Relações Exteriores (MRE).

*Interamerican Accreditation Cooperation, International Accreditation Forum, American Aerospace Quality Group, Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes, The Global Partnership for Good Agricultural Practice e Environmental Protection Agency*, e Boas Práticas de Laboratório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)<sup>17</sup>.

Por fim, no que diz respeito à cooperação técnica internacional, atividade que permite potencializar as relações comerciais do país, destacam-se os seguintes resultados, em 2024: o investimento de cerca de R\$ 1,5 milhão aportado pelo PTB (Instituto de Metrologia da Alemanha)<sup>18</sup> em projetos de infraestrutura da qualidade na área de energia; 52 técnicos de órgãos congêneres treinados em 2024, no âmbito dos projetos de cooperação prestada, totalizando 320h de capacitação; a retomada do plano de cooperação com o *National Institute of Standards and Technology* (NIST), dos EUA; e a realização das atividades previstas no projeto de cooperação com o Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual (IGQPI), de Cabo Verde, no qual serão aportados, sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), investimentos de 5,6 milhões de reais. Atualmente existem 68 acordos de cooperação técnica internacional vigentes entre o Inmetro e instituições públicas e privadas em diversos países.

Também na cooperação técnica em 2024, o Inmetro coordenou, no âmbito do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), dois projetos para o desenvolvimento na região da América Latina da metrologia aplicada à análise de gases da matriz energética. Nesses projetos, profissionais dos Institutos Nacionais de Metrologia da Costa Rica, Uruguai e Argentina receberam capacitação no desenvolvimento de métodos de análise e MRCs para análise de biometano e hidrogênio de baixo carbono.

Por fim, o Inmetro pretende retomar em 2025 as edições do Fórum de Barreiras Técnicas, de forma itinerante, atendendo a diversas federações de indústrias do País.

<sup>17</sup> Um processo semelhante ao da Acreditação.

<sup>18</sup> A parceria entre o Inmetro e o PTB completou, em 2024, 50 anos de cooperações técnicas, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação da metrologia, da acreditação, da regulação e da avaliação da conformidade do País.





#### 4.1.4 MACROPROCESSO FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE (A4)

A proposta de valor desse macroprocesso é “**preparar profissionais especializados para atuarem nas organizações brasileiras e para resolverem problemas de cunho tecnológico, em áreas nas quais os conhecimentos da infraestrutura da qualidade sejam um diferencial**”.

Um conjunto de atividades, destacadas a seguir, é desempenhado para a realização dessa proposta de valor.

O Inmetro oferece três programas de pós-graduação: o Programa de Pós-Graduação em Metrologia e Qualidade (PPGMQ), no nível de mestrado profissional; o Programa de Pós-Graduação em Metrologia (PPGM), nos níveis de mestrado acadêmico e doutorado; e o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec), nos níveis de mestrado acadêmico e doutorado. No total, em 2024, foram formados nove alunos no Mestrado Profissional pelo PPGMQ, sete alunos nos mestrados acadêmicos (três do PPGM e quatro do PPGBiotec) e seis alunos de doutorado (dois do PPGM e quatro do PPGBiotec). Permaneceram em curso 92 alunos com matrícula ativa, sendo 21 no PPGMQ, 35 no PPGM (12 de mestrado e 23 de doutorado) e 36 no PPGBiotec (16 de mestrado e 20 de doutorado). Os programas acadêmicos (PPGM e PPGBiotec) foram fusionados de acordo com a Portaria Capes publicada em 30/08/24, criando o Programa de Pós-Graduação em Metrologia e Tecnologia (PPGMT) que se torna ativo no semestre subsequente à publicação da Capes.

Além disso, o Inmetro oferece atualmente três cursos técnicos em parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF), por meio de acordo de

<sup>19</sup> O acordo de cooperação entre o Inmetro e o IFF foi renovado em 2024, por meio da assinatura do aditivo de acordo, publicado no D.O.U. de 31/10/24, cujo principal objetivo é estabelecer a continuidade da cooperação em projetos voltados ao desenvolvimento, implementação e oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio nas áreas e metrologia, metrologia legal, avaliação da conformidade, biotecnologia, informática e segurança da informação.

cooperação<sup>19</sup>: Curso Técnico em Metrologia, Curso Técnico em Segurança Cibernética e Curso Técnico em Biotecnologia. Em 2024, ingressaram 82 alunos nos referidos cursos, sendo 29 matriculados no curso técnico de Metrologia, 20 no curso técnico de Biotecnologia e 33 matriculados no curso técnico em Segurança Cibernética. Em relação aos formandos de 2024, oito alunos se formaram no curso técnico em Metrologia, 11 em Biotecnologia e 15 em Segurança Cibernética.

Adicionado ao portfólio de cursos técnicos, foi iniciado, em 2024, o curso de qualificação Auxiliar de Controle de Qualidade, fruto da parceria entre Inmetro e Instituto Zeca Pagodinho. Ele teve como objetivo qualificar jovens e adultos, em curto prazo, para ofertar e contribuir com o desenvolvimento local da região. O curso foi inaugurado como projeto piloto, ocorreu entre agosto e novembro de 2024 e formou 22 alunos.

Nesse macroprocesso, o Inmetro fornece também cursos livres para empresas e para entidades públicas. Em geral, esses cursos são de curta duração e elaborados sob demanda. Em 2024, foram ofertados oito cursos livres, totalizando 16 turmas ofertadas e qualificando 512 alunos. Destacam-se temas como execução de ensaios em cronotacógrafos, Norma ABNT NBR ISO IEC 17025:2017 e treinamento em calibrações eletroacústicas. Ainda na categoria de cursos livres, destaca-se a oferta de três turmas do curso livre remunerado “Avaliação da Incerteza de Medição”, por meio de fundação de apoio, com um total de 65 alunos aprovados. Essa ação tem propiciado uma nova frente de arrecadação para o Inmetro. Para 2025, estão previstas a inclusão de novos cursos remunerados no portfólio do Inmetro, tais como: “Produção e Certificação de Materiais de Referência”, “Fundamentos de Espectrometria de Massas” e “Validação de Métodos Analíticos com enfoque em Análise Orgânica”.



Também são oferecidos cursos de educação corporativa, destinados especificamente aos servidores do Inmetro e a seus colaboradores externos, como os agentes de fiscalização da RBMLQ-I. Em 2024, foram implementadas 30 turmas e emitidos, no total, 1.245 certificados de formação. Outra atividade que ocorre no âmbito desse macroprocesso é a gestão de bolsas de iniciação científica. Esse ano, os programas de bolsas fomentados pelo CNPq apresentaram resultados expressivos: no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), o número de bolsas foi ampliado de seis para 10; no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), foram mantidas 19 bolsas ativas. Para o Ensino Médio, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic-EM) também registrou crescimento, passando de sete para 10 bolsas.

Seguindo o propósito de disseminar o conhecimento sobre a Infraestrutura da Qualidade, foram implementadas diversas iniciativas de divulgação científica ao longo de 2024. Entre elas destacam-se a realização de oito seminários de Metrologia Científica, dedicados à difusão do conhecimento técnico e científico em metrologia; o Evento do Dia Mundial da Metrologia, realizado em maio; a Jornada de Iniciação Científica, realizada em agosto; e a Jornada de Pós-Graduação, ocorrida em novembro. No mesmo sentido, foi criado o Grupo de Trabalho da Metris – Revista Brasileira de Infraestrutura da Qualidade, composto por integrantes de diversas áreas do Inmetro, voltado para fortalecer a produção editorial científica e a disseminação de conteúdos técnicos.

Finalmente, cabe mencionar as ações relacionadas ao Grupo de Trabalho responsável pela criação do Programa EducaInmetro, uma iniciativa desenvolvida a partir de benchmarking com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), referências brasileiras no tema, com o objetivo de disseminar no país o conhecimento da Infraestrutura da Qualidade na educação básica e na educação superior.

#### 4.1.5 MACROPROCESSO CONTROLE METROLÓGICO LEGAL (B1)

O valor público desse macroprocesso de **“assegurar que as medições e as quantidades relacionadas às transações comerciais, ou que envolvam riscos à saúde e segurança, ou ainda aquelas inerentes ao exercício do poder de polícia pelo estado brasileiro, não apresentem erros maiores do que os admissíveis”**, é sustentado pelas atividades de controle legal de instrumentos de medição (aprovação técnica de modelo, verificações inicial, periódica, após-reparo e eventual), de fiscalização (supervisão) de instrumentos de medição e produtos pré-embalados e de regulamentação de instrumentos de medição e produtos pré-embalados.

Todo instrumento de medição regulamentado, antes de ser produzido no país ou importado, deve ser submetido à avaliação de modelo pelo Inmetro e submetido a pelo menos uma das etapas das atividades de controle legal listadas acima. Em 2024, o Inmetro analisou 404 processos de avaliação de modelo de instrumentos de medição. Também foram realizados ajustes nos fluxos dos processos de avaliação, em especial no que se refere a análises de software, buscando otimizar o tempo de realização dos processos, considerado um importante indicador para a indústria de instrumentos. Nesse mesmo sentido, cabe destacar a implementação no sistema Orquestra dos processos de autorização para emissão de declaração de conformidade, iniciada em 2024. Além disso, o Inmetro, por meio da RBMLQ-I, realizou avaliações de manutenção de autorização de 3.433 oficinas de manutenção e reparo de instrumentos de medição, um acréscimo de 178 oficinas em relação ao ano anterior.

Em relação à verificação periódica de instrumentos de medição, para atender a resolução do Conselho Nacional de Trânsito, o Inmetro autoriza empresas a realizar ensaios em cronotacógrafos instalados em veículos de carga e de passageiros. O Inmetro conta com 860 empresas autorizadas, que são avaliadas periodicamente, sendo que 268 delas foram avalia-



das em 2024. Ao longo do ano, por esse método, foram realizadas 957.736 verificações de cronotacógrafos nas estradas do Brasil.

O Inmetro também autoriza empresas a realizarem a medição da capacidade volumétrica de tanques de armazenamento de produtos a granel (arqueação de tanques). Essa medição é essencial para que os tanques, em grande parte presentes no setor de petróleo, sejam aptos para transações comerciais. Em 2024, não foram concedidas novas autorizações para a atividade de arqueação; no entanto, foram realizadas oito auditorias de manutenção de autorização, sendo três manutenções de 36 meses e cinco de 24 meses, além de uma auditoria de vigilância de campo no Ipem-SP. Adicionalmente, houve uma ação de vigilância de campo em empresas proprietárias de tanques. No total, foram emitidos 1.440 certificados de arqueação, resultando em uma arrecadação de R\$ 2.505.254,40.

No que concerne à regulamentação técnica, as ações realizadas em 2024 foram direcionadas ao compromisso com a modernização regulatória, ao fortalecimento institucional e à melhoria contínua na relação com diferentes atores do setor regulado. Foi finalizada a Análise de Impacto Regulatório (AIR) para os instrumentos de Veículos-Tanque Rodoviários/Ferrovários e iniciada a análise para outros instrumentos como *dispenser* de Gás Natural Veicular (GNV), Sistemas de Abastecimento de Veículos Elétricos (Save) e Sistema de Medição Dinâmica. Além disso, para aprimorar os regulamentos que determinam a participação de entes privados, foram conduzidas as AIR para a autorização de empresas que declaram conformidade em substituição à verificação inicial e para as oficinas permissionárias. Todas as AIR foram realizadas com participação social através de consultas públicas.

Ademais, para aproximar o Inmetro da Indústria, foi intensificado o diálogo com o setor produtivo, destacando reuniões periódicas com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

(ABIHPEC), com a Rede Metrológica do Estado de São Paulo (Remesp) e com a Ecorodovias, que possibilitaram trocas valiosas para embasar revisão ou elaboração de regulamentos<sup>20</sup>. Com o objetivo de monitorar o andamento do controle metrológico de Medidores de Umidade de Grãos, o Inmetro realizou consulta pública para avaliar os resultados da regulamentação, promovendo ampla participação de diversos setores da sociedade para embasar a análise de resultado regulatório (ARR).

Em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), foram iniciadas discussões para possível padronização e controle de glicosímetros. Estudos revelaram falhas de uniformidade nas medições, levando à necessidade de maior rigor no desenvolvimento de materiais de referência. Esse estudo continuará em 2025.

Por fim, dando continuidade aos processos de melhoria e simplificação regulatória, foram revisados regulamentos técnicos de densímetros e termômetros, otimizando processos de ensaio e controle metrológico com redução de tempo de ensaio.

O Inmetro realiza vigilância de mercado e de campo, por meio da RBML-Q-I, com vistas a investigar suspeitas de irregularidades em instrumentos de medição e produtos pré-embalados regulamentados. Em 2024, 126.323 instrumentos de medição em local de uso foram supervisionados. Além da fiscalização de instrumentos de medição, houve intensa execução de fiscalizações direcionadas à venda de alimento a peso (alimento para consumo imediato) e pão francês, que totalizaram 48.101 ações, somando-se a isso as 48.109 fiscalizações voltadas às instalações e atividades de campo desenvolvidas por oficinas de reparo e manutenção.

Considerando um universo mais abrangente, no âmbito da supervisão dos produtos pré-embalados, foram realizadas, em 2024, o total de

<sup>20</sup> Nesse contexto, cabe mencionar as ações do Comitê de Trabalho para Tratativas da Agenda do Setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, criado em 2024, onde a Dimel vem trabalhando com o setor para atualização de regulamentos aplicados a produtos cosméticos em gel, a sabão/sabonete em barra e a tissues (papel higiênico e toalhas de papel).



309.263 avaliações preliminares e 84.802 exames finais entre coletas aleatórias, pontos de venda ao consumidor, fábricas/indústrias e grandes centros de distribuição. No âmbito dos instrumentos de medição, foram realizadas 6.971.764 verificações; 26.083.499 emissões de declaração da conformidade, em substituição às verificações; e 1.185.103 reparos executados pelas oficinas de manutenção e reparo autorizadas pela RBMLQ-I. Em 2024, o Inmetro retomou as ações chamadas de Operações Especiais, que se referem à supervisão de produtos pré-embalados de consumo sazonal, bem como de instrumentos de medição com o uso relacionado/incrementado devido a essa comercialização. Tais ações foram planejadas por ocasião de datas específicas, como, por exemplo, o período de volta às aulas, a Páscoa, as festas juninas e o Natal. Como resultado, foram realizadas mais de 30 mil ações abrangendo 1.072 municípios brasileiros e visitas a mais de 13 mil estabelecimentos e proprietários, perfazendo um total de 456.163 instrumentos de medição fiscalizados e 82.104 produtos pré-embalados analisados.

Em novas frentes de atuação, com o intuito de coibir a comercialização de instrumentos de medição irregulares, bem como combater fraudes metrológicas, em 2024, o Inmetro aplicou esforços na supervisão de plataformas de e-commerce, em parceria com a RBMLQ-I, e, em parceria com a Receita Federal, realizou a operação no Porto do Rio de Janeiro. Como resultados, foram apreendidos 17.839 instrumentos de medição irregulares<sup>21</sup>.

---

<sup>21</sup> Tais ações têm grande impacto, pois além de infringirem à legislação vigente, instrumentos sem aprovação de modelo implicam em falta de segurança nas medições para fins de diagnóstico, fabricação de medicamentos, resultados incorretos em transações comerciais que envolvam medições e impactos econômicos, pois instrumentos sem controle, em geral, têm custo de venda menor, resultando em concorrência desleal e prejuízo para indústria nacional e para os importadores regularizados. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Balanças, Pesos e Medidas, Permissionários e Importadores (Abrapem), em 2023, cerca de 69 mil IPNA (Instrumento de Pesagem Não Automática) foram comercializados em plataformas de e-commerce no país, com 72% desses sem modelo aprovado pelo Inmetro. O Sibapem (Sindicato Interestadual da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas) realizou um estudo no período de 2015 a 2020 sobre o impacto dessa comercialização irregular, chegando à perda estimada em torno R\$ 445 mil na arrecadação, referente ao serviço de verificação metrológica e impostos (ICMS, PIS/Cofins e IPI).

#### 4.1.6 MACROPROCESSO ACREDITAÇÃO DE ORGANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE (B2)

A proposta de valor desse macroprocesso é “*avaliar a competência de organismos de avaliação da conformidade, de modo que os usuários das informações geradas por eles possam confiar nos resultados apresentados pelos organismos de avaliação da conformidade*”.

A acreditação é o processo de avaliação da competência e imparcialidade de organismos de avaliação da conformidade. Atualmente, o Inmetro, acredita organismos de certificação (que atuam nas áreas de produtos, sistemas de gestão e pessoas), organismos de inspeção, laboratórios de calibração (Rede Brasileira de Calibração), de análises clínicas e de ensaios (Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios), produtores de materiais de referência, provedores de ensaio de proficiência, e organismos de validação e verificação de inventários de Gases do Efeito Estufa (GEE). Além disso, reconhece instalações de teste que realizam estudos/testes visando avaliação do risco ambiental e saúde humana para registro de produtos agrotóxicos, produtos químicos industriais e outras substâncias químicas.





A tabela abaixo apresenta os resultados da atividade de acreditação do Inmetro, em 2024, contextualizados com os de 2023:

ORGANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE ACREDITADOS	Nº de creditações/ extensões concedidas				Total <sup>22</sup> de creditação vigentes		Tempo médio de acreditação (meses)			
	2023		2024		(Dez de 2023)	(Dez de n2024)	2023	2024	Meta <sup>23</sup>	
	Acre	Ext	Acre	Ext			Alcançado	Alcançado		
Laboratórios	Análises clínicas	0	0	0	0	4	4	9,6	9,5	11,5
	Laboratórios de ensaio	87	240	109	276	1353	1533			
	Laboratórios de Calibração	24	53	33	63	501	531			
Instalações de Teste Reconhecidas (BPL)	---	5	2	6	1	51	55			
Produtores de material de referência (PMR)	---	0	1	3	0	10	13			
Provedores de Ensaio de Proficiência (PEP)	---	4	3	1	5	22	23			
Organismos de Certificação	Sistema de Gestão	4	22	3	26	153	158	6	6	7
	Produtos	4	35	8	50	122	125			
	Pessoas	0	2	0	0	10	10			
Organismos de Inspeção		49	37	66	52	916	961	4,7	4,0	5,0
Organismos de Verificação e Validação		2	2	2	2	15	18			
Total de Acreditações Vigentes						3157	3431			

Vale ressaltar, ainda, a disponibilização de novos programas de acreditação, que são desenvolvidos sob demanda de empresas ou do governo, após análise de viabilidade técnica pelo Inmetro. Em 2024, foram realizados 33 estudos de viabilidade de novas demandas de acreditação, sendo 31 consideradas viáveis. Novos programas de acreditação foram disponibilizados, sendo 12 deles na área de laboratórios de calibração e de ensaios, 14 na área de certificação de produto, um na área de certificação de pessoas, dois na área de certificação de sistemas de gestão, e dois na área de provedor de ensaio de proficiência.

<sup>22</sup> Total de organismos de avaliação da conformidade (OAC) acreditados e em vigor até o momento e que necessitam ser submetidos a visitas de avaliação/auditoria periódicas para a manutenção da acreditação. O número de OAC foi contabilizado levando em consideração o número de certificados de acreditação emitidos (ativos e suspensos).

<sup>23</sup> Metas estabelecidas no Contrato de Desempenho.



#### 4.1.7 MACROPROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE REGULAMENTOS TÉCNICOS E PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE (B3)

A proposta de valor desse macroprocesso é **“assegurar que produtos considerados críticos sejam submetidos a avaliação da conformidade e/ou regulamentados, de modo a permitir que os agentes de mercado tenham conhecimento de características técnicas dos produtos, fundamentais para a sua tomada de decisão”**. Esse macroprocesso é constituído por duas atividades básicas: a elaboração de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade; e a operação e controle desses regulamentos e programas.

Em 2024, foram publicadas 11 portarias definitivas, relacionadas a regulamentos técnicos e a programas de avaliação da conformidade voluntários. Além disso, cinco consultas públicas foram realizadas, com previsão de publicação definitiva em prazo próximo. O Inmetro finalizou o ano com 149 medidas regulatórias compulsórias e com 17 programas de avaliação da conformidade voluntários sob sua gestão.

Entre os resultados nessa área, podem-se destacar as atividades que marcaram os 40 anos do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), como a publicação da Portaria Inmetro 500/2024, que aprovou as Diretrizes Transversais do PBE, e o evento de comemoração, realizado em novembro em São Paulo, para celebrar o legado e trazer as novas perspectivas para o PBE, que tem contribuído para a promoção da eficiência energética, fortalecimento da infraestrutura da qualidade e desenvolvimento industrial e econômico do país.

O controle pré-mercado compreende os atos públicos de liberação, de responsabilidade do Inmetro, para fabricação, importação e comercialização de objetos regulamentados no mercado, notadamente o registro de

objetos e a anuência de importação. Registro de objeto é o ato pelo qual o Inmetro, na forma da lei, autoriza, condicionado à existência de Atestado da Conformidade, a utilização do Selo de Identificação da Conformidade (marca do Inmetro), a comercialização do produto ou insumo ou a prestação do serviço em território nacional. De modo complementar, a anuência para importação de produtos regulamentados pelo Inmetro tem como objetivo impedir que produtos importados que não cumpram o estabelecido nos regulamentos publicados pelo Inmetro sejam comercializados em território nacional. Em 2024, 271.263 solicitações por Licença de Importação foram encaminhadas ao Inmetro, sendo 208.256 delas deferidas automaticamente e 56.666 deferidas com análise técnica, em um prazo médio de 12,33 dias. Outras 6.341 solicitações foram indeferidas ou canceladas. Além disso, 46.439 solicitações de registro para produtos foram encaminhadas ao instituto, das quais 36.715 foram deferidas, em uma média de 38,41 dias de análise. Foram ainda recebidas 328 solicitações por registro de serviço, sendo 312 delas deferidas em um prazo médio de 68,83 dias, considerando o tempo de análise do Inmetro e do órgão delegado correspondente.

Já a vigilância de mercado busca inibir o descumprimento dos regulamentos técnicos emitidos pelo Inmetro, seja por meio da verificação da aposição do selo da conformidade, seja por meio da fiscalização intrínseca, aquela que depende de realização de ensaios laboratoriais para identificação de não-conformidades. Em 2024, foi realizada uma série de ações de fiscalização em campo, como 16.739 ações em produtos têxteis, 9.524 ações em brinquedos e 5.832 ações em adaptadores de plugues e tomadas. Com o apoio da RBMLQ-I, foram realizadas 273.368 ações de fiscalização em todo o Brasil, ao longo do ano.



## 4.2 RESULTADOS E DESEMPENHO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para facilitar a visualização dos objetivos estratégicos, eles foram classificados quanto ao seu tipo. Os objetivos estratégicos finalísticos (1 a 11) impulsionam os resultados institucionais e, quando alcançados, significam diretamente a ampliação do valor entregue à sociedade<sup>24</sup>. Já os objetivos estratégicos estruturantes (12 a 16) dão suporte à atuação do Inmetro, como também à realização dos objetivos estratégicos finalísticos, tendo um impacto transversal às diferentes áreas de atuação.

A seguir, são apresentadas as principais ações<sup>25</sup> realizadas e os resultados referentes ao ano de 2024 do Plano Estratégico do Inmetro 2024-2027.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

#### Atender as demandas por rastreabilidade metrológica adequadas às necessidades presentes e futuras

A realização plena da proposta de valor público do provimento da rastreabilidade metrológica implica que o Inmetro consiga fornecer os serviços de rastreabilidade metrológica adequados ao perfil e nível de desenvolvimento da economia brasileira. De fato, uma economia cada vez mais diversificada e desenvolvida demanda mais serviços metrológicos, ou serviços mais sofisticados, exigindo, portanto, mais eficácia de seu Instituto Nacional de Metrologia (INM). Faz-se, portanto, necessário que o instituto seja capaz de identificar as demandas presentes e futuras por serviços metrológicos, alinhado ao esforço das políticas públicas de desenvolvimento econômico, em especial a nova política industrial.

<sup>24</sup> Os objetivos estratégicos finalísticos foram elaborados com base nas análises estratégicas realizadas separadamente para cada macroprocesso finalístico. Foram consideradas nessas análises as ameaças, oportunidades, forças e fraquezas relativamente às propostas de valor dos macroprocessos e ativos estratégicos, bem como os riscos envolvidos.

<sup>25</sup> Extraídas do relatório de monitoramento referente ao 3º e 4º trimestre de 2024, que pode ser consultado no processo SEI 0052600.003031/2024-32.

Entre as principais ações em andamento, pode-se destacar a elaboração de sistemática para identificação, tratamento e priorização de demandas por serviços de rastreabilidade metrológica, que coleta e hierarquiza dados e informações provenientes de diversas fontes, incluindo os ministérios conceitualmente mais próximos do setor produtivo e instituições internacionais de metrologia, para conhecer as tendências tecnológicas nesse campo. Está previsto que essa sistemática seja revisada e validada até maio de 2025.

Outra ação, agora mais específica, refere-se à identificação de lacunas presentes no provimento de rastreabilidade. Estão sendo mapeadas situações em que os laboratórios acreditados que operam no Brasil estão recorrendo a serviços de rastreabilidade do exterior. Além disso, está sendo feito um acompanhamento dos serviços indisponíveis no Inmetro que acarretam grande prejuízo para a indústria nacional e também para os laboratórios do próprio Inmetro.

Como INM, cabe ao Inmetro avaliar as grandezas metrológicas, escopos e atividades afins a ficarem sob a sua responsabilidade direta de execução e aquelas que devem ser repassadas a Instituições Designadas (DIs) ou mesmo laboratórios secundários acreditados. Nesse contexto, é preciso assegurar que as DIs atendam as expectativas de provimento de rastreabilidade e de obtenção de reconhecimento internacional de mais alto nível. De forma a aprimorar essa governança, vem sendo empreendida pelo instituto uma revisão da sua política de designação, que prevê que o acompanhamento dos laboratórios designados seja feito por meio de relatórios de atividades e avaliação do cumprimento de planos de trabalho<sup>26</sup>.

<sup>26</sup> O termo de designação do Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD) já foi assinado, conforme processo 0052600.004320/2024-59. Dessa forma, a designação do IRD, da Divisão de Serviços da Hora do Observatório Nacional (ON) e do Laboratório de Gravimetria do ON já estão nos novos moldes de monitoramento anual proposto.



Por fim, de modo a consolidar o Brasil como referência nacional e internacional em áreas estratégicas da metrologia, é preciso aperfeiçoar a infraestrutura laboratorial do Inmetro. Nesse sentido, foram iniciadas, em 2024, as providências para a construção de um prédio voltado à metrologia de materiais e química. Essas instalações, laboratórios modernos e segregados, vão permitir o desenvolvimento de métodos analíticos inovadores, que impulsionarão pesquisas fundamentais em nanotecnologia, descarbonização, combustíveis alternativos e segurança alimentar, ampliando a produção de materiais de referência de alta qualidade e atendendo às demandas de setores estratégicos para o país.

O indicador Abrangência dos serviços rastreados no BIPM estabelece o percentual de cobertura dos serviços de rastreabilidade que são ofertados com qualidade assegurada em relação aos serviços totais que são oferecidos:



O resultado, ligeiramente abaixo da meta de 78%, decorre de desafios pontuais de infraestrutura e de ajustes operacionais em algumas divisões, ambos os fatores em fase de mitigação.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

### Estruturar o relacionamento com o setor produtivo para apoio à inovação

O Inmetro é o INM brasileiro e uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) com infraestrutura laboratorial diversificada. Tem mão de obra qualificada e expertise em elaboração de normas e regulamentos técnicos, o que pode ser um diferencial importante para as empresas que buscam desenvolver produtos em conformidade com requisitos técnicos mais exigentes. Por outro lado, os INM de ponta já atuam há tempos para além do provimento de rastreabilidade metrológica, tendo núcleos ativos de parcerias em projetos de desenvolvimento de tecnologia metrológica e de prestação de consultorias para o aperfeiçoamento de tecnologias e sistemas de medição. É preciso, portanto, atuar no sentido de desenvolver mais projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) no Inmetro financiados pelo capital privado.

As atividades de P,D&I no Inmetro têm enfrentado dificuldades no que diz respeito a sua sustentabilidade financeira<sup>27</sup>. Entendeu-se, portanto, necessário elaborar um mecanismo que pudesse viabilizar a geração de receita própria a partir dos serviços metrológicos oferecidos pelo Inmetro para apoio ao desenvolvimento de tecnologia e inovação. Nesse sentido, foi criado o Programa de Fortalecimento Institucional do Inmetro (Profort)<sup>28</sup>, e lançado edital para formação da Carteira de Projetos de P,D&I<sup>29</sup>. Como próximos passos, a Ditec irá se articular com áreas finalísticas para que os projetos de captação sejam formulados junto à Fundação de Apoio<sup>30</sup>, bem como estabelecer chamada para a seleção da referida Fundação.

<sup>27</sup> Os recursos orçamentários não têm sido suficientes para pagar os projetos, somando-se a isso o fato de que há uma concorrência natural por recursos com outras atividades tecnológicas, como o provimento da rastreabilidade do instituto.

<sup>28</sup> Por meio da Portaria Inmetro 494/2024.

<sup>29</sup> O programa estabelece o regramento para compor a carteira, constituída de projetos que serão beneficiados exclusivamente com os recursos financeiros captados.

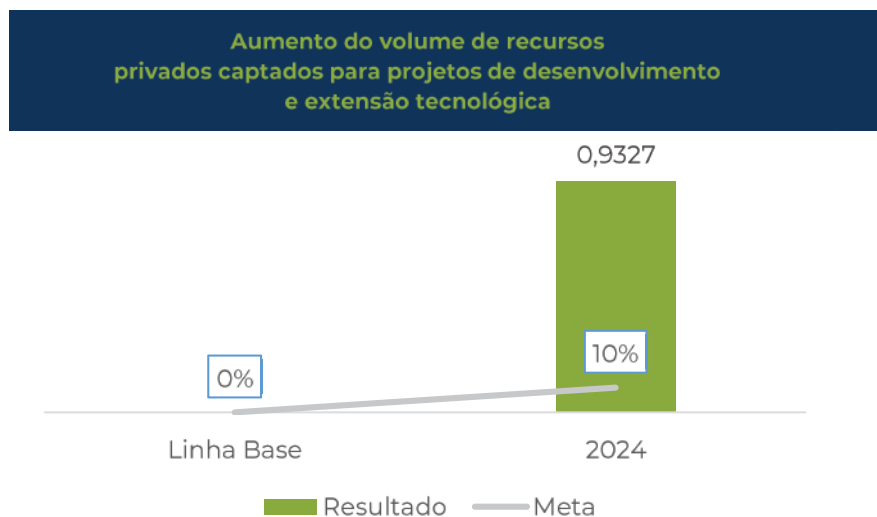
<sup>30</sup> Fundação de apoio credenciada ou autorizada pelo Inmetro contratada para a captação, gestão e aplicação dos recursos financeiros do programa, conforme fundamentado no §1º do art. 1º da Lei 8.958/1994, cumulado com o art. 18, parágrafo único, da Lei 10.973/2004.





Há também duas outras ações iniciadas em 2024 que colaboram para a prospecção de projetos. Primeiro, destaca-se a submissão de projeto para o edital Inovatrip, da Faperj, para criar a estrutura de núcleo de P, D&I, de forma a atender demandas de empresas do estado do RJ. Houve também a submissão de projeto na temática da Nanosaúde para o edital de seleção do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No entanto, não houve ainda resposta dos órgãos de fomento sobre nenhum dos dois editais. A previsão de divulgação dos resultados do Inovatrip pela Faperj é março de 2025, e a previsão de divulgação dos resultados do edital de INCT pelo CNPq é abril de 2025.

O indicador **Aumento do volume de recursos privados captados para projetos de desenvolvimento e extensão tecnológica** reflete a captação e execução de recursos privados para projetos desse tipo:



O resultado de 93% de crescimento dos recursos financeiros<sup>31</sup> executados em 2024<sup>32</sup> (para uma meta de 10% no ano) deve-se principalmente aos acordos de parceria e serviços técnicos especializados e também aos projetos de extensão tecnológica, obtidos via fundação de apoio<sup>33</sup>.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

#### Promover soluções para apoio à Economia Verde, Descarbonização e Indústria de Base Biotecnológica

Os temas da economia verde, bioindústria e descarbonização permeiam a nova política industrial, estando também representados na ideia de "neointustrialização", o termo chave para a significação da política. Nesse contexto, torna-se ainda mais relevante atuar em iniciativas que estejam alinhadas com tais temas, aproveitando das competências do Inmetro em tecnologia metrológica e elaboração de normas e regulamentos técnicos. Outra ação diz respeito à implementação do Parque Tecnológico de Xerém (PTX) com base na cessão de áreas do campus para uso de empresas ligadas a esses temas. Essa possibilidade está em avaliação interna, com o apoio de uma consultoria especializada.

Dadas as suas competências no campo da infraestrutura da qualidade, o Inmetro pode atuar na medição de processos na área biotecnológica e para compor um esforço nacional voltado ao desenvolvimento e incorporação de tecnologias em saúde. Nesse sentido, o Inmetro formulou projeto para construção no seu campus de um complexo para produção de padrões e realização de ensaios para os objetos prioritários do chamado Complexo Econômico Industrial da Saúde. O projeto foi apresentado no edital do

<sup>31</sup> Também foram utilizados recursos econômicos, porém sua apuração é bem mais complexa e ainda não pôde ser contabilizada.

<sup>32</sup> Contra R\$ 2.983.188,98 no ano anterior.

<sup>33</sup> Esses recursos entram diretamente para o Inmetro, fortalecendo suas atividades de P, D & I. As outras fontes de recursos são a cessão de espaços compartilhados com empresas (prédios do ecossistema de inovação do Inmetro) e o compartilhamento de laboratórios, que arrecadam por meio de emissão de GRU.



Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (PDCEIS). O Inmetro propôs ainda, no âmbito Programa de Desenvolvimento de Inovação Local, sua participação como coexecutor de projeto junto à UFRJ para o tema “terapia celular”.

Em conjunto com o Centro de Terapia Celular da Unifase<sup>34</sup>, um projeto para quantificar células para uso terapêutico, avaliar a qualidade das células e avaliar métodos de avaliação de esterilidade será realizado no âmbito da pós-graduação do Inmetro. Paralelamente, também foi submetido projeto à Finep, Edital ICT Saúde, no tema “terapia avançada com condrócitos”, que viabilizará a aquisição de equipamentos<sup>35</sup>.

Também no tema da saúde, em 2024, o instituto buscou estabelecer parcerias com organizações referenciais, tais como a Fiocruz e o Instituto Nacional de Câncer (Inca). No momento, está em análise o melhor instrumento jurídico para celebrar a cooperação, além de outras providências necessárias para sua formalização<sup>36</sup>.

No âmbito desse objetivo, também são buscadas parcerias com ICTs e empresas no desenvolvimento de bioinsumos agrícolas. Para a padronização de métodos para a produção de bioinsumos, um acordo de cooperação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) ainda está sendo estabelecido.

Outra ação visa a estabelecer um serviço de calibração para garantir a exatidão e a confiabilidade dos sistemas fotovoltaicos utilizados na geração de energia que compõe o sistema de geração distribuída nacional. O desenvolvimento desse serviço está na fase do arranjo experimental nos laboratórios do Inmetro.

<sup>34</sup> Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto ou Faculdade de Medicina de Petrópolis.

<sup>35</sup> Processo SEI 2144/2024-11.

<sup>36</sup> Por exemplo, no caso do acordo com o Inca, é preciso estruturar a base de custos (com o levantamento da infraestrutura direta e indireta e pessoal relacionados) para precificar os serviços que serão prestados.

No âmbito da iniciativa para a consolidação do núcleo de desenvolvimento, validação e disseminação de métodos alternativos à experimentação animal, em 2024, foram realizados treinamentos de 40 horas para profissionais da academia, setor privado e órgãos reguladores. Para ampliar a estrutura física, o núcleo submeteu propostas de financiamento a três editais: (i) Finep (R\$ 13 milhões), (ii) PDCEIS (R\$ 12 milhões) e (iii) CNPq/Capes/INCTs, com foco nas regiões Norte e Nordeste, em parceria com a UFPE. Além disso, o núcleo integra o Comitê Local do 13º Congresso Mundial sobre Métodos Alternativos (WC13), que será realizado no Brasil em agosto de 2025, e participa do grupo de trabalho da Anvisa para a modernização do guia de registro de cosméticos, produtos de higiene pessoal e saneantes.

O Inmetro avançou na iniciativa de implementação do programa de avaliação de extratos botânicos, participando de reuniões com o MDIC e estabelecendo articulações estratégicas com a Associação Brasileira das Empresas do Setor Fitoterápico, Suplemento Alimentar e de Promoção da Saúde (Abifisa), Anvisa, universidades (UFRN, UFSE e Universidade de Ribeirão Preto) e três empresas do setor. Foi formulado um projeto para o desenvolvimento de metodologias analíticas de controle da qualidade de fitoterápicos, com foco na *Erythrina velutina*, com recursos da Secretaria de Economia Verde (SEV/MDIC). No âmbito do projeto, já foi obtido o termo de consentimento para uso do conhecimento tradicional associado, com apoio do MMA e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e também se avalia um possível acordo com a empresa Centroflora, que demonstrou interesse em participar.

Quanto à iniciativa de Integração da Plataforma de Normas Voluntárias de Sustentabilidade<sup>37</sup> à agenda do governo, de forma a alavancar essa atividade no Inmetro, foram realizadas, em 2024, reuniões com o Ministério do Empreendedorismo e Micro e Pequena Empresas (MEMPE) e Banco Central do Brasil, no âmbito do "Projeto Savannah" (Singapura), entre outras.

<sup>37</sup> O Inmetro é o coordenador da Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade, que foi criada para ser um centro de referência no país para as discussões sobre as Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS).



Por fim, em alinhamento aos temas relacionados à economia verde nas atividades da agenda regulatória do Inmetro em 2024, pode-se destacar a publicação<sup>38</sup> das Diretrizes Transversais do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) e a possibilidade de o instituto desenvolver os Requisitos de Avaliação da Conformidade do Programa Selo Verde, gerenciado pela Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (SEV/MDIC).

Um indicador para esse objetivo ainda está sendo avaliado.

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

##### **Ampliar a interação com o setor produtivo nos assuntos relacionados à superação de barreiras técnicas**

Em um cenário de "desglobalização" e de crescimento das barreiras técnicas no mundo, combinado com um maior incentivo do governo federal para que as empresas brasileiras exportem - por exemplo, a Política Nacional da Cultura Exportadora (PNCE) -, será preciso ampliar os esforços para superar essas barreiras. Nesse sentido, o Inmetro pode atuar na integração com outros sistemas de comércio exterior já disponíveis e na disseminação e capacitação relacionadas ao tema barreiras técnicas.

Entre as ações desenvolvidas para alcançar esse objetivo está a realização de eventos, seminários e treinamentos para disseminar para o setor produtivo o conceito de barreiras técnicas e as soluções de governo para superá-las. Em 2024, pode-se citar, por exemplo, a capacitação ocorrida no "Papo Estratégico" do Sebrae-RJ, no âmbito do projeto Proglobal, abordando requisitos técnicos no mundo de etiquetagem de produtos dos setores de moda, têxtil e couro, assim como, das exigências de sustentabilidade no setor.

<sup>38</sup> Portaria Inmetro 500/2024.

Já em relação ao fortalecimento do Fórum de Barreiras Técnicas<sup>39</sup>, outra das ações necessárias, foi criada uma agenda positiva para a realização de dois eventos, um sobre o tema de sustentabilidade, a ser realizado em Manaus, e outro voltado para o setor produtivo paulista, a ser realizado na Fiesp, complementando o evento já realizado em São Paulo, em maio de 2024. A primeira edição do Fórum de Barreiras Técnicas (Fiesp) está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2025.

Outra iniciativa diz respeito à divulgação do #TBT em Pauta, uma publicação semestral, realizada em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), com o objetivo de sensibilizar as empresas exportadoras sobre a relevância das barreiras não-tarifárias. Em 2024, foram publicadas duas edições: a nº 8 de julho de 2024, sobre o tema dos Acordos de Reconhecimento Mútuo e a nº 9 de dezembro de 2024, com o tema do TBT em Pauta. Para 2025, há previsão de mais duas publicações do TBT em Pauta, sendo uma para o primeiro semestre e outra para o segundo.

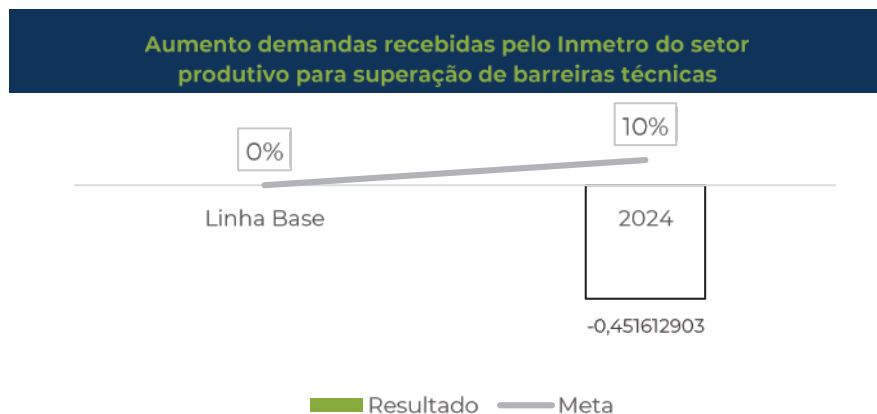
Por fim, cabe mencionar a migração do sistema Alerta Exportador para a plataforma e-Ping (projeto OMC, ONU e ITC<sup>40</sup>), uma ferramenta análoga que permite consultas do público em geral a notificações de países membros da OMC de projetos de leis e regulamentos sobre produtos e mercados de interesse, incluindo medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT, na sigla em inglês), assim como preocupações comerciais específicas levantadas nos comitês correspondentes. Sua versão em português foi lançada recentemente. A migração está em fase final, devendo ser completada no início de 2025.

<sup>39</sup> O Fórum TBT cumpre o objetivo de ser um fórum de diálogo entre o Inmetro e o setor produtivo de modo a consolidar o trabalho da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas em apoiar o acesso a mercados dos produtos brasileiros propiciando informações qualificadas sobre barreiras técnicas que apoiarão a melhoria da competitividade das empresas.

<sup>40</sup> *International Trade Center.*



O indicador **Aumento das demandas recebidas pelo Inmetro do setor produtivo para superação de barreiras técnicas** busca captar a evolução dessa interação por meio do número de consultas técnicas enviadas ao Inmetro:



Em 2024, o Inmetro recebeu 17 consultas, um decréscimo de 45% (meta de 10% de crescimento para 2024) em relação ao ano anterior (31 consultas). Esse resultado pode ser atribuído à ausência de edições do Fórum de Barreiras Técnicas no período.

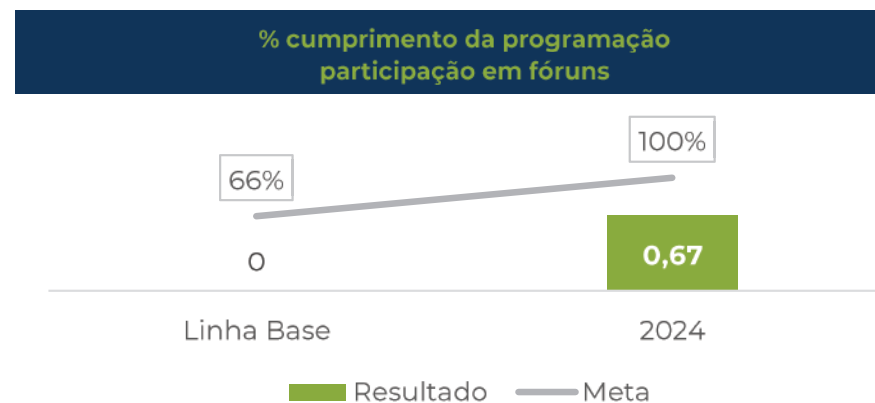
### OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

#### Consolidar a inserção internacional do Inmetro como referência em Infraestrutura da Qualidade

A infraestrutura da qualidade de um país é enormemente potencializada quando conectada com as dos outros países, pois isso facilita as relações comerciais internacionais e eleva a produtividade das economias. No Brasil, o Inmetro tem papel fundamental nessa conexão, sendo signatário de diversos acordos de reconhecimento mútuo internacionais, ponto focal no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio e representante brasileiro em vários fóruns internacionais de comércio exterior. No entanto, é preciso garantir que a participação do Inmetro nesse processo seja mantida, ou mesmo reforçada.

De forma a priorizar a participação do Inmetro, foi realizado um diagnóstico da sua representação nos fóruns internacionais em 2024, tendo sido selecionados 15 fóruns considerados de importância estratégica. Ao mesmo tempo, está sendo desenvolvida internamente uma proposta de coordenação institucional para essa participação, que já se encontra na fase final, devendo seu relatório ser emitido no primeiro trimestre de 2025.

O indicador **Percentual de cumprimento da programação participação em fóruns** tem a finalidade de mostrar a participação do Inmetro nos fóruns mais importantes:



Dos 15 fóruns listados como estratégicos para participação, em 2024, o Inmetro esteve presente em 10, o que totaliza 67% da participação (dentro da meta de 66%, portanto).

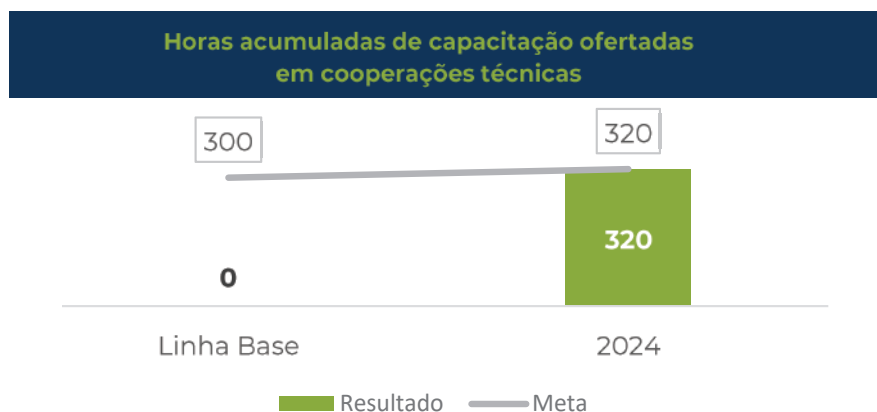
O monitoramento semestral das atividades internacionais do Inmetro, por sua vez, foi concluído para 2024. Entre os principais resultados, destacam-se: cerca de R\$ 1,5 milhão investido em projetos de infraestrutura da qualidade pelo PTB; 52 técnicos de órgãos congêneres capacitados em 2024 no âmbito dos projetos de cooperação prestada; retomada do plano de cooperação com o NIST/EUA; e o projeto de cooperação com Cabo Verde, que prevê investimentos de 5,6 milhões de reais até 2026.





Outra ação refere-se ao estabelecimento, renovação e manutenção dos Acordos de Cooperação em Infraestrutura da Qualidade, em alinhamento com a política externa brasileira. Em relação a esses acordos, pode-se destacar: no âmbito da participação do Diálogo comercial MDIC/DoC, foi realizado o Workshop Inmetro/NIST em Avaliação da Conformidade; no âmbito da Cooperação Técnica com Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual (IGQPI) de Cabo Verde, seis atividades já foram realizadas e outras estão previstas dentro do programa; na cooperação Técnica com o *Laboratoire National de Métrologie et d'Essais* (LNE) da França, o plano de trabalho elaborado foi submetido ao congêneres francês em conjunto com a minuta de MoU<sup>41</sup> revisada para análises e sugestões finais. Uma contraproposta do LNE está atualmente sendo analisada pelas áreas técnicas do Inmetro. A expectativa é que o acordo seja assinado no primeiro trimestre de 2025.

O indicador **Horas acumuladas de capacitação ofertadas em cooperações técnicas** busca refletir resultados concretos da cooperação com outros países, sendo a capacitação técnica um dos resultados mais importantes:



Em 2024, os técnicos do Inmetro deram 320 horas de capacitação no âmbito do Projeto IGQPI - Cabo Verde. Esse resultado igualou a meta estabelecida para o ano.

<sup>41</sup> *Memorandum of Understanding* (Memorando de Entendimentos).

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

### Fortalecer a educação para a infraestrutura da qualidade

É fundamental para o país ter profissionais qualificados para atuação na área da Infraestrutura da Qualidade, de forma a elevar a qualidade, produtividade e inovação nas políticas públicas e no setor produtivo. Nessa direção, o Inmetro possui uma série de soluções educacionais para os temas relacionados à Infraestrutura da Qualidade, compreendendo cursos técnicos, programas de pós-graduação e cursos de capacitação profissional. Contudo, apesar da sua relevância, essa questão educacional tem enfrentado riscos de instabilidade nos últimos anos, quase todos eles ligados direta ou indiretamente a uma indefinição sobre sua continuidade e em que bases essa continuidade se daria.

Uma primeira iniciativa, decorrente de problema levantado na análise estratégica<sup>42</sup>, é o Programa Nacional de Capacitação em Infraestrutura da Qualidade (Pronac-IQ)<sup>43</sup>, que tem como propósito central fortalecer a infraestrutura da qualidade no Brasil, por meio da capacitação de profissionais nas áreas de metrologia legal e avaliação da conformidade dos órgãos delegados da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I). A iniciativa visa a atender ao disposto na Lei 9.933/1999, promovendo a oferta de capacitações na forma de cursos, treinamentos e atividades educacionais para aprimorar o conhecimento e as habilidades desses profissionais. Em 2024, o programa ofereceu 19 capacitações<sup>44</sup>, entre cursos, oficinas e palestras, emitindo 966 certificados para o corpo técnico dos órgãos delegados.

<sup>42</sup> Na análise foi identificado que não há homogeneidade de conhecimento entre os agentes fiscais e os profissionais de apoio técnico da RBMLQ-I, o que resulta em problemas práticos na aplicação dos regulamentos e fiscalização em campo.

<sup>43</sup> Instituído pela Portaria 182/2024.

<sup>44</sup> Dentre as quais: Introdução à Linguagem Simples; Formação de Agentes em Metrologia Legal; Execução de Atividades Materiais e Acessórias em Metrologia Legal; Entendendo a Infraestrutura da Qualidade; Programa de Ética e Integridade; Fundamentos de Análise de Impacto Regulatório; Elementos Iniciais da Análise de Impacto Regulatório; Fiscalização e Ensaio Técnico de Colchões e Colchonetes de Espuma Flexível de Poliuretano; Verificação Metrológica de Etilômetro; Execução de Atividades Materiais e Acessórias em Etilômetro; Verificação de Metrológica de Medidores de Umidade de Grãos; Execução de Atividades Materiais e Acessórias em Medidores de Umidade de Grãos; Verificação Metrológica de Esfigmomanômetro; Formação de Agentes Fiscais de Objetos Regulamentados; Execução de Atividades Materiais e Acessórias para Fiscalização de Objetos Regulamentados; e Avaliação de modelos de computadores de vazão.



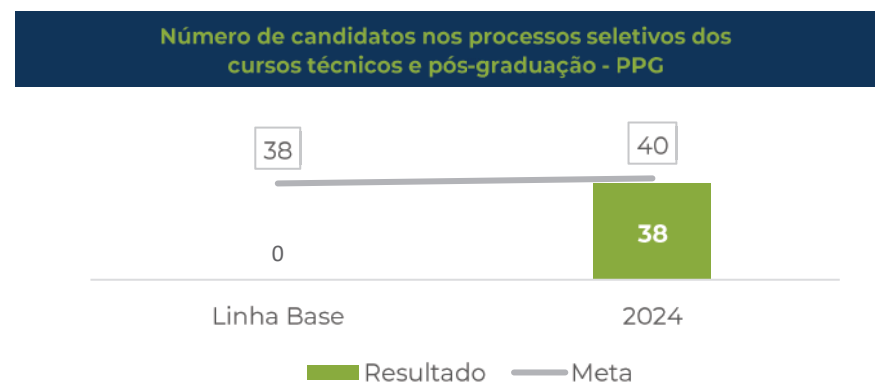
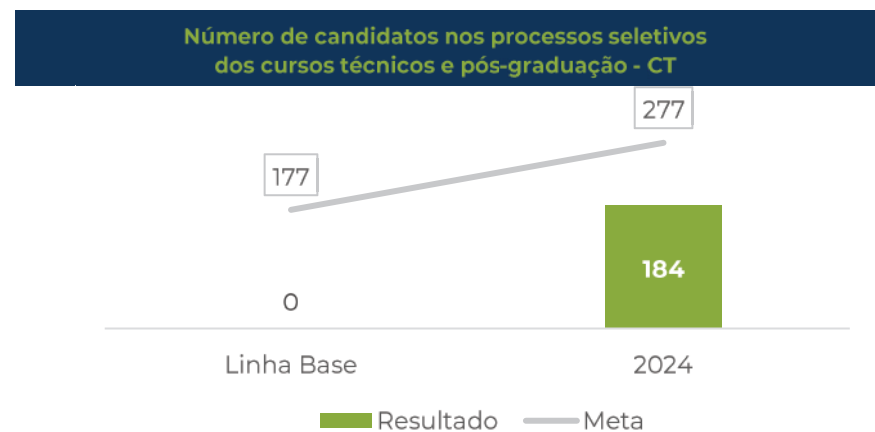
Outra necessidade levantada na análise foi a de haver no Inmetro um instrumento de gestão da área de educação, elaborado a partir dos anseios e demandas da sociedade civil e do setor produtivo e do diagnóstico interno. Uma ação decidida nesse sentido foi a elaboração de uma Política Institucional de Educação em Infraestrutura da Qualidade. Em 2024, foram realizadas reuniões com os chefes das UP do Inmetro para coletar as contribuições das áreas temáticas. Também se aplicou pesquisa para a força de trabalho do instituto, ainda com objetivo coletar contribuições. Os resultados, com divulgação em janeiro de 2025, irão orientar as prioridades que serão consideradas na política.

Quanto à formalização do compartilhamento de servidores entre as unidades internas para a participação como docentes, uma ação complementar à anterior - a elaboração das diretrizes que disciplinam a atuação docente no Inmetro - foi postergada para julho de 2025.

Com relação à ampliação do portfólio de cursos livres remunerados, houve, em 2024, a prospecção de cinco novos cursos, alguns em fase de elaboração do conteúdo e outros em fase de adaptação ao modelo de cursos pagos. As datas do cronograma de ofertas dos novos cursos serão definidas à medida que os processos de oferta de cursos andem na fila da capacitação. Quatro novos cursos estão confirmados para oferta no primeiro semestre de 2025, além dos já regularmente oferecidos. São eles: 1) Fundamentos de Espectrometria de Massa; 2) Fundamentos de Espectrometria de Massas de Razão Isotópica; 3) Validação de Métodos com enfoque em Análise Orgânica e; 4) QSAR Toolbox. Concomitantemente, será finalizado, até janeiro de 2025, o Plano de Trabalho e demais documentos do Projeto de Extensão "O Inmetro como Hub de Conhecimento" para atualização do convênio junto à Fundação de Apoio da UFMG (Fundep).

Os indicadores **Número de candidatos nos processos seletivos dos cursos técnicos e pós-graduação – CT** e **Número de candidatos nos pro-**

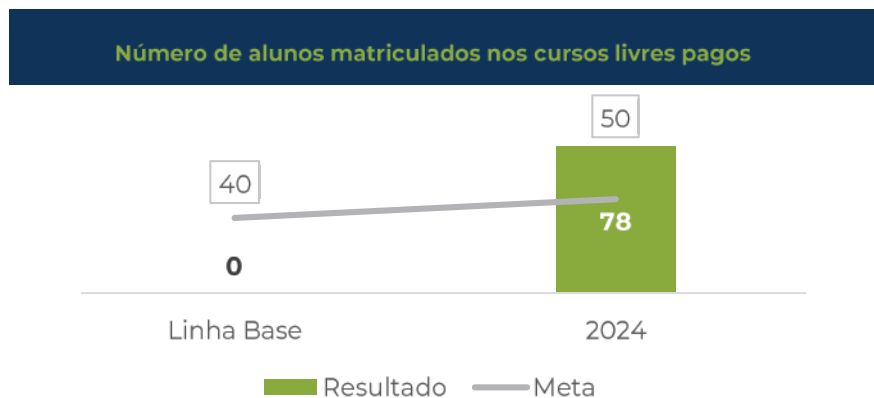
**cessos seletivos dos cursos técnicos e pós-graduação – PPG** buscam mostrar o total de interessados em obter uma formação de nível técnico ou uma formação de nível de pós-graduação *stricto sensu* pelo Inmetro:



Os resultados apurados para 2024 ficaram abaixo das respectivas metas. No caso dos cursos técnicos (CT), 184 candidatos para uma meta de 277; no caso da pós-graduação (PPG), 38 para uma meta de 40.



O indicador **Número de alunos matriculados nos cursos livres pagos** visa a mostrar o total de inscritos nos cursos livres ofertados pelo Inmetro, via Fundep:



O resultado apurado, 78 alunos, superou a meta estabelecida para 2024, de 50 alunos.

Observação: sobre o indicador **Quantidade de conceitos máximos obtidos nos quesitos da avaliação quadrienal da Capes (2021-2024) do PPG em Metrologia, do PPG em Biotecnologia e do PPG em Metrologia e Qualidade**, será preciso aguardar os resultados da Avaliação Quadrienal 2021/2024 pela Capes, o que ainda não ocorreu<sup>44</sup>.

<sup>44</sup> A divulgação dos resultados oficiais será somente em 2026, mas, com base no envio dos dados à CAPES que será feito em março de 2025, já será possível realizar uma avaliação crítica interna, por parte dos coordenadores do programa.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

### Modernizar o controle metrológico legal

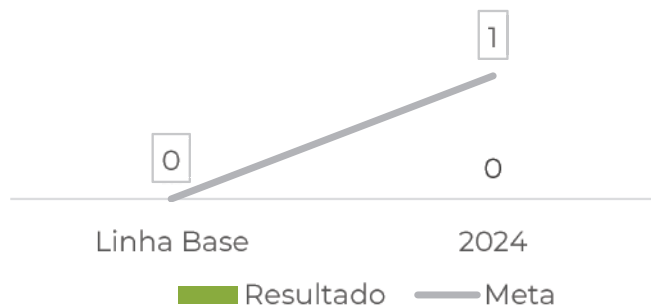
Atualmente existem instrumentos de medição e produtos pré-embalados que não estão sendo plenamente cobertos devido à falta de capacidade operacional do sistema Inmetro. Nesse sentido, cabem iniciativas que contemplem não apenas metodologias que aprimorem a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros no modelo vigente como também que busquem alternativas para a modernização conceitual desse modelo.

Uma das ações estabelecidas no planejamento diz respeito à proposição de diretrizes gerais para o Controle Metrológico Legal. Destaca-se nesse sentido a consulta pública realizada sobre a Autorização para Declaração da Conformidade na Verificação Inicial. A consulta retornou com 20 contribuições. De modo geral, os participantes concordaram com o problema-chave e com as alternativas propostas. A Dimel entende que, para dar maior clareza ao processo, será necessário revisar o texto, direcionando como será o processo de liberação de instrumentos (verificação inicial/declaração de conformidade). Por esse motivo, o texto está atualmente sendo revisto pelos técnicos da área. Existe também a ideia de utilização da ação das oficinas permissionárias para ajudar na verificação subsequente (caso esfigmomanômetro). Esse tema, porém, ainda está em análise na diretoria para então ser liberado em consulta pública e finalizado relatório com a participação da sociedade.



O indicador **Número de regulamentos novos ou revisados sob as diretrizes gerais** visa a avaliar o alcance do objetivo "Modernizar o controle metrológico legal":

### Nº de regulamentos novos ou revisados sob as diretrizes gerais



O resultado apurado (0) não alcançou a meta (1) porque o processo requer ampla participação dos envolvidos (consulta pública) e etapas burocráticas relativamente complexas a serem vencidas, não tendo sido possível publicar, em 2024, o regulamento definitivo para Veículos Tanques, objeto da primeira experiência.

Outra ação refere-se à implementação de uma sistemática para o planejamento técnico da RBMLQ-I, baseada em evidências e riscos. Destaca-se nesse sentido, iniciada em 2024, a revisão da norma de gestão de riscos para incorporar as diretrizes de governo. Por outro lado, a Dimel atuou diretamente na repactuação dos planos de trabalho da RBMLQ-I para o ano de 2025, definindo diretrizes mais objetivas<sup>45</sup>, baseadas em dados, recursos e infraestrutura disponível, com critérios de priorização para verificação e para fiscalização, além de estabelecer o Plano Nacional de Vigilância para o exercício de 2025.

<sup>46</sup> As diretrizes constam no processo SEI 0052600.008600/2024-36.

Uma iniciativa que pode ter grande impacto na modernização do modelo vigente é a implementação no Inmetro do conceito de Sandbox regulatório<sup>46</sup>. Para tanto, foi decidido no planejamento que haveria, começando em 2024, uma política de Experimento Regulatório (Sandbox), a qual envolveria *benchmarking* com outros reguladores, consulta pública e um projeto-piloto, entre outras providências cabíveis. Um *benchmarking* foi realizado em agosto com a Prefeitura do Rio de Janeiro, do qual se extraiu informações para inclusão na Análise de Impacto Regulatório (AIR). Foi elaborado texto com base nos dados levantados, faltando análise interna para publicação em consulta pública.

Com base na experiência, considerada exitosa, da fiscalização 4.0 (feita em tempo real, por meio dos equipamentos coletores de dados e laptops interligados com o sistema do Inmetro) nos estados do Amazonas e Piauí, proporcionando maior agilidade e segurança na prestação do serviço, decidiu-se no planejamento por expandi-la para outros estados do Brasil.

### Número de unidades da federação com fiscalização 4.0 em Cronotacografo implementada



O resultado apurado não alcançou a meta (14) em 2024 porque a licitação da empresa fornecedora do ponto de fiscalização foi revogada em função da necessidade de revisão de suas condições e exigências. Atualmente, há somente cinco estados com a fiscalização 4.0 de cronotacógrafos em funcionamento: Bahia, Piauí, Paraíba, Sergipe e Pará.

<sup>47</sup> O conceito envolve a criação de condições para o estabelecimento de um ambiente regulatório experimental, de modo a testar alternativas técnicas e administrativas para tomada de subsídio no que se refere ao estabelecimento de novos requisitos regulamentares, especialmente para novos produtos e serviços.



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

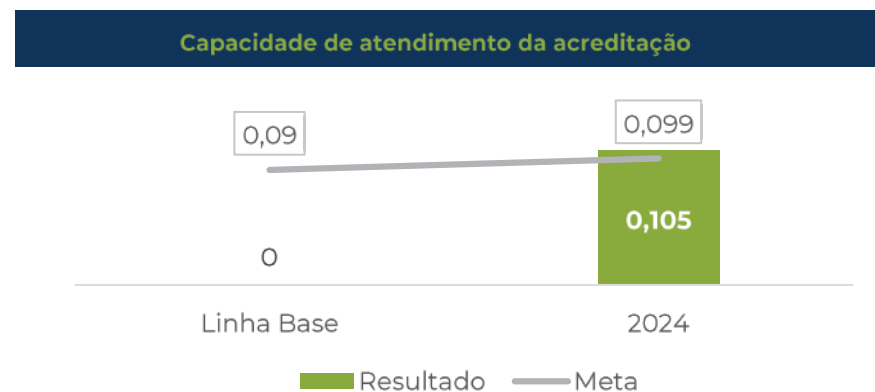
### Ampliar a capacidade de atendimento da acreditação

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre/Inmetro) é o único organismo de acreditação reconhecido pelo governo brasileiro e vem, ao longo dos anos, operando em uma variedade crescente de normas e esquemas de acreditação (voluntários e obrigatórios). Ao mesmo tempo, vem perdendo técnicos qualificados para atuar nessas operações, o que tem reflexos negativos nos prazos dos processos de acreditação e/ou na capacidade de atender novas demandas, seja de governo ou do setor privado. É preciso, portanto, tomar medidas para ampliar sua capacidade operacional.

No estudo sobre as melhores práticas para acreditação, a Cgcre está trabalhando na implementação do escopo flexível para novas áreas. Atualmente, já há escopo flexível para ensaios químicos em algumas áreas de atividades, e está sendo iniciado o desenvolvimento do escopo flexível para ensaios biológicos. Sobre a digitalização das informações de escopos de acreditação, ainda não houve avanços.

No âmbito desse objetivo, há também a iniciativa que propõe descentralizar a gestão dos avaliadores externos na acreditação para empresas terceiras, o que contribuiria para a dinamização do processo de acreditação. Essa descentralização da gestão da avaliação externa para acreditação, no entanto, ainda depende de orientação a ser dada pela Profe para a publicação de portaria para dar publicidade ao edital: se o formato juridicamente adequado deve ser por credenciamento ou licitação.

O indicador **Capacidade de atendimento da acreditação** visa a apresentar relação entre a quantidade de pessoas das áreas finalísticas da Cgcre e o tempo médio de concessão da acreditação:



O resultado apurado (0,105) superou ligeiramente a meta estipulada para 2024 (0,099).

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

### Promover a avaliação da conformidade no País, inclusive com enfoque regional

Esse objetivo inclui o desenvolvimento de ações para fortalecer a avaliação da conformidade, integrando ferramentas como capacitação, inovação, engajamento setorial e boas práticas, visando promover a qualidade e a confiabilidade dos objetos com conformidade avaliada.

A primeira iniciativa, inclusive com forte enfoque de regionalização, refere-se à implementação do Programa Regional de Desenvolvimento da Infraestrutura da Qualidade (ProdiQ), cuja finalidade central é fomentar a acreditação de laboratórios e a formação de profissionais nas áreas de metrologia e qualidade nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Nesse contexto, o laboratório de meio ambiente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) ainda está trabalhando na realização de ensaios de proficiência nos ensaios de água, etapa necessária para a acreditação do escopo. Por outro lado, a UEA já concluiu a acreditação do seu laboratório de isqueiros. Quanto à Uni-





versidade Estadual Piauí (Uespi), a equipe do Inmetro fez visita ao local de instalação do laboratório de energia renovável, que irá realizar ensaios nos módulos fotovoltaicos. O laboratório terminou as obras e está adquirindo equipamentos; para prosseguir e a Cgcre está aguardando a conclusão dessa etapa por parte da UESPI.

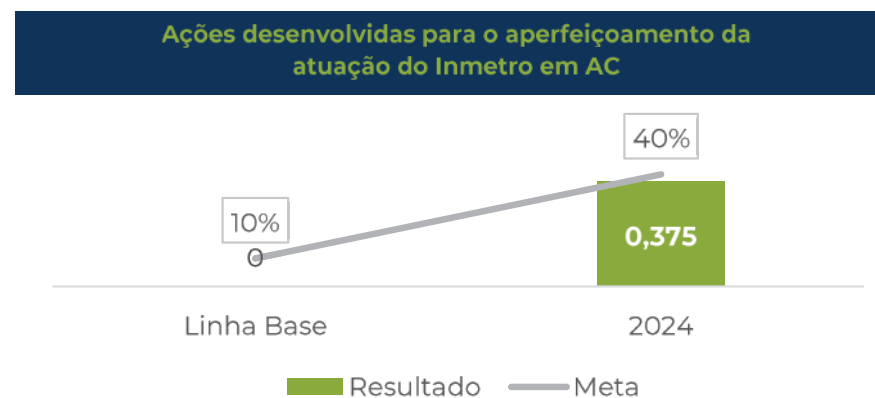
Outra iniciativa diz respeito ao aperfeiçoamento da atuação do Inmetro em Avaliação da Conformidade. As normas internas que estabelecem o processo de assessoria em Avaliação da Conformidade ainda não foram publicadas devido às elaborações administrativas e operacionais sobre o macroprocesso da Dconf. Em relação à assessoria junto ao Departamento do Controle do Espaço Aéreo (Decea), destaca-se a conclusão do Manual de Certificação da Aeronáutica (MCA 800), realizada com apoio da Dconf, e a finalização do Acordo de Cooperação, que está sendo revisado pela área jurídica do instituto<sup>48</sup>. Ainda sobre “assessoria”, destaca-se o Programa de Avaliação do Grafeno, numa atuação conjunta da Dconf e Dimci. Já a assessoria que está sendo realizada pela Dconf junto à Dimci para a certificação de grafeno evoluiu para a finalização da minuta de Portaria Inmetro. No segundo semestre de 2024, foi realizado o mapeamento das partes interessadas, cinco reuniões do grupo técnico e participações conjuntas no Fórum Grafeno.

Em relação aos cursos em Avaliação da Conformidade, a Dconf optou primeiro por fazer a revisão do curso "Infraestrutura da Qualidade" para depois formatar uma trilha de conhecimento sobre o tema.

Outra iniciativa, complementar à anterior, refere-se ao guia para a seleção dos procedimentos de avaliação da conformidade, uma ferramenta para orientar o estabelecimento de critérios, baseados em riscos do objeto, para a tomada de decisão a respeito de cada procedimento de avaliação da conformidade a ser adotado. Em 2024, foi iniciado o estudo de novos arranjos para a gestão dos programas de avaliação da conformidade e o desenvolvimento de critérios para o recebimento de demandas por avaliação da conformida-

de. Foram ainda realizadas reuniões com as autoridades regulamentadoras para as quais o Inmetro elabora os requisitos de avaliação da conformidade (Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT). Foram também iniciadas as seguintes pesquisas: guias de boas práticas regulatórias de outros órgãos; critérios para recebimento da demanda; documentos similares no âmbito internacional e âmbito interno. Por fim, foi iniciada a elaboração da minuta da norma interna de novos arranjos.

O indicador **Ações desenvolvidas para o aperfeiçoamento da atuação do Inmetro em AC (guias, capacitação, assessoria)** busca avaliar a execução e o alinhamento das ações de aperfeiçoamento da atuação do Inmetro em Avaliação da Conformidade previstas direta ou indiretamente no Plano Estratégico:



O resultado apurado (37,5%) ficou um pouco abaixo da meta estabelecida para 2024 (40%). O resultado acima foi observado ao se considerar a execução de seis de um total de 16 ações previstas no cronograma relacionado ao indicador.

A proposta associada ao indicador visa a tornar o serviço de assessoria em Avaliação da Conformidade em um “serviço de prateleira”, disponível a todos, especialmente àqueles interessados no desenvolvimento de programas voluntários ou a fim de atender a demanda de outros reguladores.

<sup>48</sup> Previsão de que seja assinado no 1º semestre de 2025.



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

### Aprimorar a atuação regulatória do Inmetro para produtos e serviços no âmbito das competências legais

Embora a atuação do Inmetro na regulamentação de produtos e serviços venha acontecendo satisfatoriamente, ainda há aspectos nela que precisam ser aprimorados. Esses aspectos dizem respeito a questões que vão desde a consolidação de atividades já em andamento até a própria concepção do modelo regulatório a ser adotado.

A primeira iniciativa para esse objetivo consiste em uma análise sistemática do estoque regulatório do Inmetro no campo da avaliação da conformidade de produtos e serviços. Nesse contexto, é fundamental aprimorar o processo de elaboração da sua agenda regulatória<sup>49</sup>. Para a elaboração do Manual de Agenda Regulatória, uma entrega prevista, já foram levantadas práticas de outros reguladores relacionadas aos critérios de formulação de suas agendas e a previsão é concluir o documento no final do primeiro semestre de 2025 para aplicá-lo na formulação da agenda 2026/2027.

A partir da definição do modelo regulatório do Inmetro, faz-se necessário estruturar as atividades de supervisão dos objetos regulamentados. Outra iniciativa desse objetivo refere-se à viabilização de infraestrutura laboratorial adequada, no Inmetro, na RBMLQ-I e mediante parcerias, para dar suporte à fiscalização técnica. A seguir, as principais ações relativas à fiscalização técnica realizadas nesse sentido:

A análise das amostras de fios e cabos que foram coletadas em vários estados do país e fizeram parte da operação especial com veiculação dos resultados no Programa do Fantástico. Também foram desenvolvidos os métodos para a fiscalização formal e técnica de colchões de espuma flexível de poliuretano, tendo sido finalizada a operação de fiscalização. Foi

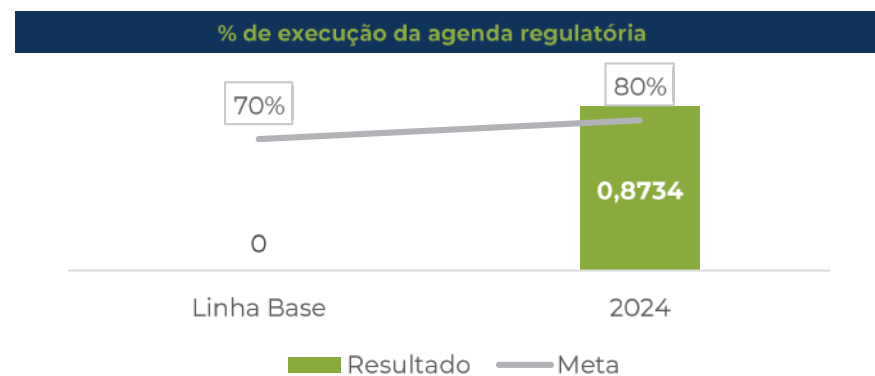
<sup>49</sup> A agenda regulatória contém todos os temas que passarão por análise de impacto regulatório, avaliação de resultados regulatórios, e desenvolvimento, aperfeiçoamento ou revisão e revogação de atos normativos no seu horizonte de vigência. Ela representa um manifesto à sociedade de quais temas o Inmetro trabalhará ao longo do ano, dando previsibilidade, transparência e estimulando a participação social.

realizada, ainda, capacitação para os órgãos da RBMLQ-I em fiscalização técnica de colchões e colchonetes de espuma.

Para o caso de brinquedos, foram finalizados os gabaritos preparados em impressão 3D, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foram enviados gabaritos e plataforma de ensaio de partes pequenas de brinquedos para o Ipem-MT. Atualmente, os seguintes órgãos delegados podem realizar os ensaios de partes pequenas de brinquedos: Amazonas, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

Entre julho e dezembro, houve capacitação de agentes fiscais de todos os órgãos delegados na Portaria 140/2022 (sistemas fotovoltaicos). No âmbito dessa capacitação, foi organizada uma visita técnica ao Laboratório de Ensaios de Módulos Fotovoltaicos da Unicamp, quando participaram agentes fiscais de seis órgãos delegados. Também houve visita técnica ao órgão delegado de MG, quando foi possível discutir questões técnicas referentes à fiscalização de módulos fotovoltaicos, ensaio de partes pequenas de brinquedos e determinação de chumbo e cádmio em bijuterias.

O indicador **Percentual de execução da agenda regulatória** busca medir o índice de cumprimento da agenda regulatória para o processo de regulamentação técnica de produtos e serviços:



O resultado apurado (87,3%) superou a meta estabelecida para 2024 (80,0%).



O indicador **Percentual de cobertura da supervisão de mercado em regulamentação de produtos** busca avaliar a efetividade das ações de supervisão de mercado em regulamentação de produtos:



O resultado apurado (110,0%)<sup>50</sup> superou a meta estabelecida para 2024 (100,0%). Foram ensaiados 11 produtos (contra 10 previstos na meta), sendo o critério de seleção baseado em indícios de problemas, tais como: denúncias, reclamações, acidentes de consumo, não conformidades em análises anteriores e percentuais de irregularidades na fiscalização.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

### Recuperar a abrangência e a cobertura territorial da vigilância de mercado

O monitoramento realizado pelo Inmetro identificou, nos últimos anos, um aumento substancial no número de estabelecimentos sujeitos ao controle metrológico legal e avaliação da conformidade, ao passo que o crescimento do número de ações dos órgãos delegados não se deu proporcionalmente, acentuando o problema da baixa abrangência da vigilância de mercado. Esse

<sup>50</sup> Apesar dos problemas no Rio Grande do Sul, o laboratório Labelo conseguiu ensaiar alguns produtos após o período crítico das enchentes no estado.

objetivo prevê uma série de iniciativas para o fortalecimento da RBMLQ-I, com investimentos na melhoria da infraestrutura, no planejamento das ações prioritárias de vigilância de mercado e na criação da Superintendência do Distrito Federal. Assim, espera-se dar uma maior cobertura territorial para os serviços metrológicos realizados pela RBMLQ-I, em atendimento à legislação em vigor.

Faz-se necessário, primeiramente, aprimorar o processo de identificação e avaliação das necessidades de infraestrutura da RBMLQ-I, de modo a subsidiar o plano de investimento nela. Por esse motivo, uma iniciativa refere-se à implementação de uma sistemática para o diagnóstico de infraestrutura da RBMLQ-I. Em 2024, foi iniciada a etapa básica de coleta de informações, especialmente junto aos representantes da RBMLQ-I, para que seja possível identificar pontos específicos que mereçam mais atenção quando da elaboração do plano.

Houve, ainda, tentativas de modernizar a infraestrutura de TIC para racionalizar o uso dos recursos empregados na RBMLQ-I, porém sem avanços importantes em 2024. O VieweR<sup>51</sup> (Visualização da Cobertura dos Serviços da RBMLQ-I) depende da alimentação dos dados da Receita Federal, Sistema de Gestão Integrada (SGI) e base RAIS<sup>52</sup>, porém não foi possível a alimentação dos dados esse ano. Já sobre a implementação do Pactuar, ferramenta analítica para pactuação dos planos de trabalho da RBMLQ-I, a previsão era usá-la para apoiar a elaboração e a pactuação dos planos para 2026, mas também não foi possível.

Outra iniciativa de suma importância é a execução do Plano Nacional de Vigilância de Mercado. O plano inclui as Operações Especiais de Vigilância de Mercado (OEVM) e as Operações Especiais de Fiscalização (OEF).

<sup>51</sup> Um projeto para otimizar o uso dos recursos e melhorar a distribuição e a efetividade dos serviços da RBMLQ-I em todo o território nacional, com uso de ferramenta de monitoramento da cobertura dos serviços da RBMLQ-I, utilizando bases de dados externas e tecnologias de georreferenciamento.

<sup>52</sup> Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego.

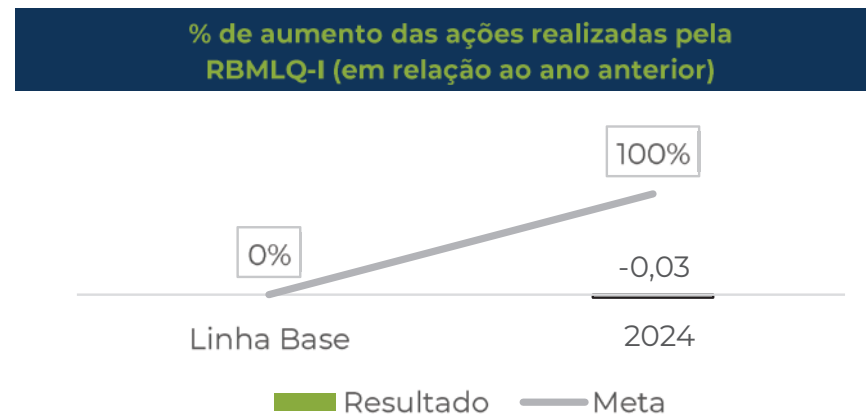


As OEVM têm o objetivo de coibir a comercialização irregular de produtos no mercado formal. Por sua vez, as OEF têm como objetivo retirar do mercado produtos que apresentaram problemas ou indícios identificados a partir das ações de monitoramento do Inmetro e da RBMLQ-I. Em 2024, destacam-se a ação conjunta com a Receita Federal, quando 18 mil balanças foram apreendidas na alfândega do Rio de Janeiro, em agosto. Outra ação relevante foi a realização das Operações Especiais relativas à supervisão de produtos pré-embalados de comercialização e consumo sazonais, bem como de instrumentos de medição com o uso relacionado/incrementado devido a essa comercialização. Como resultado geral, em 2024, foram realizadas mais de 30 mil ações abrangendo 1.072 municípios brasileiros e visitas a mais de 13 mil estabelecimentos e proprietários, perfazendo um total de 456.163 instrumentos de medição fiscalizados e 82.104 produtos pré-embalados analisados.

Outra iniciativa diz respeito à criação de um órgão delegado do Inmetro no Distrito Federal (DF). De fato, o DF é a única Unidade da Federação desprovida de órgão delegado para executar as atividades no campo da metrologia legal e de avaliação da conformidade, o que, por conseguinte, viabiliza um ambiente propício à fraude naquela parte do território nacional. Para que a iniciativa avance, é preciso que a lei de criação do órgão tramite e seja aprovada no legislativo do DF.

Já o Programa Caminho do Conhecimento tem a finalidade de promover a troca de experiências na RBMLQ-I e Sistema Inmetro, com foco em relacionamento e gestão do conhecimento. O Programa está sobrestado, aguardando a liberação e votação da Lei orçamentária Anual (LOA) para a definição de novas edições em 2025.

O indicador **Percentual de aumento das ações realizadas pela RBMLQ-I (em relação ao ano anterior)** busca avaliar incremento de ações de fiscalização realizadas pela RBMLQ-I:



Foram realizadas pela RBMLQ-I 7.769.314 ações<sup>53</sup> em 2024. O resultado apurado (-3,0%) foi bastante inferior à meta estabelecida para 2024 (100,0% de aumento sobre 2023). Porém, a conclusão das iniciativas previstas nesse objetivo deverá melhorar os resultados nos anos subsequentes.

#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 Aprimorar a gestão e governança com foco no alinhamento às políticas públicas**

Foi constatado no processo de planejamento estratégico que determinadas práticas de gestão no Inmetro precisavam ser aprimoradas. Uma dessas práticas refere-se à gestão orçamentária, que precisa evoluir no sentido de racionalizar a priorização e alocação dos recursos financeiros. Outro problema identificado foi o entendimento insuficiente sobre como as diversas áreas do Inmetro interagem entre si e para realizar a missão do instituto, notadamente em relação às atividades de apoio e governança. Também de forma a aprimorar a gestão interna, cabe incentivar no Inmetro a cultura da inovação nas práticas administrativas e gerenciais, em alinhamento com a evolução das transformações de governo. Por esse motivo, pretendeu-se fortalecer as atividades do laboratório de inovação do Inmetro, o InovInmetro.

<sup>53</sup> Compõem essas ações: verificação de Instrumentos de medição, avaliação preliminar de produtos pré-medidos, fiscalização da qualidade e fiscalização de Instrumentos de medição.



O ano de 2024 marcou a consolidação do InovInmetro como laboratório de práticas inovadoras de gestão, destacando-se as seguintes ações: realização de capacitações em linguagem simples para a RBMLQ-I, dentro do Programa Nacional de Capacitação em Infraestrutura da Qualidade (Pronac-IQ); realização de mais de 60 oficinas para construção dos planos de entregas para implantação do Programa de Gestão de Pessoas (PGD) no Inmetro; simplificação do "auto de infração" em colaboração com alguns órgãos delegados da RBMLQ-I, com vistas a melhorar a comunicação com os cidadãos e o atendimento ao público desses órgãos; e a Jornada de implantação dos Diálogos Temáticos - ferramenta de interação do Inmetro com o setor produtivo, em parceria com o PTB.

O InovInmetro também esteve presente em encontros de inovação no setor público. Integrantes da equipe do laboratório participaram presencialmente da 10ª edição da Semana de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e do Agile Trends Gov - 2024, sendo que nesse último foi realizada a apresentação do trabalho "Como transformar editais públicos em documentos mais claros, empáticos e ágeis: o caso do Inmetro" e condução da atividade "Oficinas sob medida: Soluções ajustadas para clientes e contextos". Além da participação nesses dois eventos, a equipe do laboratório também esteve presente no Encontro InovAldeia, promovido pela Enap, com a apresentação "Descomplicando o burocratês: linguagem simples aplicada à inovação e a projetos colaborativos".

O mapeamento e descrição da cadeia de valor de apoio e governança foi praticamente finalizado em 2024, faltando poucos detalhes textuais e gráficos para sua formalização e publicação, o que está previsto para março de 2025.

Em relação à implementação do orçamento participativo, concebido para racionalizar a alocação orçamentária no Inmetro, foi iniciado em 2024 o cadastro no sistema Planest<sup>54</sup> dos processos operacionais da nova cadeia de valor<sup>55</sup>.

<sup>54</sup> Sistema de Planejamento Estratégico do Inmetro.

<sup>55</sup> A integração existente entre o Planest e o Siplan, principal instrumento utilizado para o desdobramento e controle dos recursos orçamentários e financeiros, permite a integração da estratégia (plano estratégico e cadeia de valor) com o processo orçamentário.

Um indicador para esse objetivo ainda está sendo avaliado.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

### Tornar o Inmetro mais atrativo para captar e reter servidores

Durante o processo de planejamento estratégico, ficou salientado o problema crônico de falta de pessoas nas diferentes áreas de atuação do Inmetro, o que muitas vezes prejudica o atendimento às demandas crescentes pelos serviços oferecidos pelo instituto. De fato, ao longo dos últimos anos, o quantitativo de saída de pessoal – aposentadorias e movimentações, por exemplo - vem superando significativamente o de entrada. O enfrentamento desse problema passa, basicamente, por iniciativas para captação e retenção de pessoal, bem como para o melhor aproveitamento do quadro de pessoal disponível no Inmetro.

Uma iniciativa ligada diretamente à captação de servidores foi a realização, em 2024, do concurso público do Inmetro. Após a finalização de todas as etapas do concurso, o instituto fará o pedido de nomeação dos candidatos aprovados ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

E buscando a otimização e fortalecimento das ações de engajamento no trabalho, foi finalizada a adequação do Programa de Gestão de Pessoas à nova IN 24/2023, destacando-se a Portaria 595/2024, que regulamentou o Programa de Gestão e Desempenho do Inmetro (PGDI), em substituição à Portaria 280/2024, com o limite máximo de até 20% para as vagas na modalidade de teletrabalho integral e até 100% das vagas para a modalidade presencial e teletrabalho parcial<sup>56</sup>.

Um indicador para esse objetivo ainda está sendo avaliado.

<sup>56</sup> No Inmetro, foi utilizado o sistema PGD Petrvs para a gestão, controle e transparência dos planos de entregas das unidades de execução e dos planos de trabalho dos participantes. Nesse sistema foi realizado o cadastramento dos objetivos estratégicos e processos operacionais da cadeia de valor. O ciclo PGD no Inmetro foi iniciado em 01/11/2024, com a elaboração de planos de entrega trimestrais e os planos de trabalho dos participantes. A última fase do ciclo PGD, que é a avaliação do plano de entregas da unidade de execução, será possível a partir de 01/02/2025.





## OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

### Fortalecer a imagem do Inmetro no seu papel de apoio tecnológico às organizações

O planejamento estratégico indicou a percepção de que o Inmetro é atualmente reconhecido pela população e pelo setor produtivo, e mesmo por setores do governo, principalmente pelo exercício do poder de polícia administrativa e pela regulamentação técnica associada. Essa imagem, além de não condizer com a missão do instituto, dificulta sua atuação no apoio ao desenvolvimento tecnológico, no provimento da rastreabilidade metroológica primária, no apoio à superação de barreiras técnicas, e na formação e qualificação de mão de obra em infraestrutura da qualidade, todas essas áreas de atuação fundamentais para o incremento da produtividade e competitividade da economia brasileira. Faz-se necessário, portanto, que o Inmetro empreenda esforços de comunicação para reposicionar sua imagem institucional, para que, de um lado, o Inmetro seja mais reconhecido pelo setor produtivo como um potencial parceiro tecnológico e, de outro, fique claro que o Inmetro pode contribuir de outras maneiras com a economia e a sociedade de um modo geral.

Uma iniciativa de 2024 diz respeito à reorganização do Portal de Serviços do Inmetro, para dar maior ênfase ao papel do Inmetro no apoio tecnológico às organizações. A home page do Inmetro foi atualizada e disponibilizada ao público em dezembro. Ainda serão implementadas algumas melhorias e o conteúdo do site será reformulado pelas unidades do instituto relativamente às suas áreas de atuação. Foram criados componentes personalizados para aprimorar a experiência do usuário no portal, tais como: páginas flutuantes com vídeos de campanhas ou vídeos informativos diretamente na home page, além de containers de imagens estilizadas. Houve também atualização visual da página da Pós-graduação em Metrologia e Qualidade.

Também é importante a divulgação dos casos de sucesso do papel do

Inmetro no apoio tecnológico às organizações. Essa iniciativa consiste na concepção de campanha de comunicação externa para a divulgação dos casos de sucesso, incluindo como canais o Portal do Inmetro, redes sociais, newsletter e quaisquer outros considerados adequados no momento. Em 2024, foi realizada uma série de eventos nesse sentido, tais como: Seminários de Metrologia Científica do Inmetro; Diálogos Temáticos para Neointustrialização; Webnário Biogás e Hidrogênio; Simpósio: Desafios dos Materiais Avançados e Necessidades de Padronização para um Mundo Mais Sustentável; Seminários de Metrologia Científica: Ciência, Tecnologia e Empreendedorismo; Diálogos Temáticos em Biogás; Painel Setorial Mercado de Carbono; Formatura dos Cursos Técnicos; Inauguração dos Cursos IZP – Inmetro; Formatura das primeiras turmas dos cursos técnicos do Inmetro em parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF); e Formatura dos Alunos IZP.

Outra iniciativa consiste na criação e produção de podcast do Inmetro, para aproximar o instituto dos seus públicos de interesse, com um custo relativamente baixo. No entanto, para que possa ser iniciada, é preciso adquirir parte dos equipamentos necessários. Assim que a compra for providenciada, será revisada a grade da programação para a primeira temporada.

Um indicador para esse objetivo ainda está sendo avaliado.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 15

### Aprofundar a transformação digital com foco na integração e portabilidade de sistemas

Foi identificado no planejamento estratégico que a infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) do Inmetro, mantidas as atuais condições, pode vir a limitar significativamente sua capacidade operacional, caso não receba mais investimentos. Além disso, foi



identificado que a experiência dos usuários dos sistemas informatizados do Inmetro nem sempre é otimizada e frequentemente há retrabalho, porque tais sistemas não estão integrados. Por fim, identificou-se a oportunidade de expandir a interação com os usuários, em especial os consumidores, por meio de aplicativos portáteis, dado que a maioria da população brasileira possui um aparelho celular com alguma conexão com a internet. A proposta do objetivo é aprofundar a expansão digital do Inmetro, provendo a infraestrutura física adequada, integrando sistemas e viabilizando soluções condizentes com sociedade 4.0.

Uma importante iniciativa de integração com o cidadão é o Inmetro na Palma da Mão, uma plataforma digital, desenvolvida em parceria com a Casa da Moeda do Brasil, que permitirá aos consumidores e usuários verificar a autenticidade de selos em produtos regulamentados pelo instituto e denunciar possíveis fraudes encontradas, representando um avanço significativo na vigilância de mercado. O projeto prevê um selo digital, com a marca de segurança da Casa da Moeda, a ser utilizado em três produtos: capacetes de motociclistas, extintores de incêndio e cilindros de gás natural veicular (GNV). A apresentação oficial à sociedade está prevista para ocorrer até o final do primeiro semestre de 2025.

Outras ações relacionadas ao objetivo podem ser encontradas na subseção 5.6 desse relatório.

Um indicador para esse objetivo ainda está sendo avaliado.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 16

### Fortalecer a infraestrutura básica para garantir o funcionamento do Campus de Xerém

O Inmetro possui instalações, sistemas e edificações que datam da década de 1970, carecendo de intervenções para atender um passivo existente de manutenção da infraestrutura do campus de Xerém. A proposta com o objetivo é atuar, durante o quadriênio 2024-2027, em demandas de obras e serviços de engenharia já mapeados, bem como criar e implementar uma política de priorização de obras e serviços de engenharia, em conjunto com instâncias decisórias.

Não há no Inmetro uma política de priorização de ações de engenharia com critérios e indicadores que subsidiem a tomada de decisão e permita o uso mais racional dos recursos orçamentários e financeiros. Nesse sentido, está em elaboração uma norma interna que dará suporte a essa política.

Por outro lado, uma série de obras e serviços de engenharia foi planejada ou executada em 2024. Pode-se destacar: a conclusão dos projetos de reforma completa dos prédios 8, 33 e 34, bem como dos projetos de reforma parcial dos prédios 28 e 29 do campus de Xerém, com previsão de execução das obras em 2025. Outras ações relacionadas ao objetivo podem ser encontradas na subseção 5.5 desse relatório.

Um indicador para esse objetivo ainda está sendo avaliado.





**05**

**RESULTADOS DAS PRINCIPAIS  
ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES  
DA UPC (Unidade Prestadora  
de Contas)**

## 5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 consignou ao Inmetro uma dotação inicial de R\$ 900 milhões, incluindo as despesas obrigatórias, discricionárias e a reserva de contingência. No decorrer do exercício, o Inmetro realizou diversas alterações orçamentárias (suplementação, remanejamento e cancelamentos), totalizando uma variação orçamentária de R\$ 68 milhões, encerrando o exercício de 2024 com a dotação atualizada em R\$ 968 milhões (considerando despesas obrigatórias).

Cabe destacar que, desse valor de R\$ 968 milhões, R\$ 339 milhões foram destinados para as despesas obrigatórias e R\$ 629 milhões para despesas com custeio e investimento (5% maior que em 2023), das quais 99,04% foram empenhadas em 2024.

Custeio e Investimento se referem às despesas necessárias à prestação de serviços e manutenção organizacional, bem como aos investimentos que compõem as dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais, equipamentos de TI, etc. Tanto as despesas de custeio como as de investimentos abrangem os gastos com o funcionamento das chamadas atividades:

**a) Finalísticas:** metrologia científica e legal, regulamentação, fiscalização, avaliação da conformidade, acreditação e articulação internacional. Há de se observar que aqui está incluído o valor de repasse para RBMLQ-I, responsável pelas atividades de fiscalização do mercado;

**b) Administrativas:** serviço de apoio às atividades finalísticas;

**c) Obras e reformas:** construção, reforma, manutenção de edificações/instalações;

**d) Sistemas informatizados:** manutenção e aprimoramento de sistemas de apoio às atividades finalísticas.





## LOA 2024 - nº 14.822 de 22 de janeiro de 2024

**568.783.630**

Loa Inicial

**45.689.337**

Alteração Orçamentária

**10,32%**

% Variação

**627.472.967**

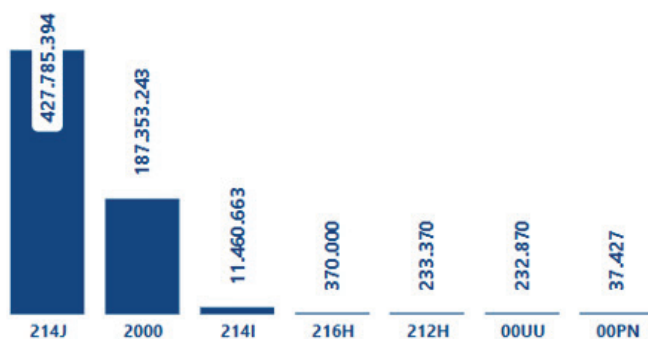
Loa Atualizada

**5.957.455**

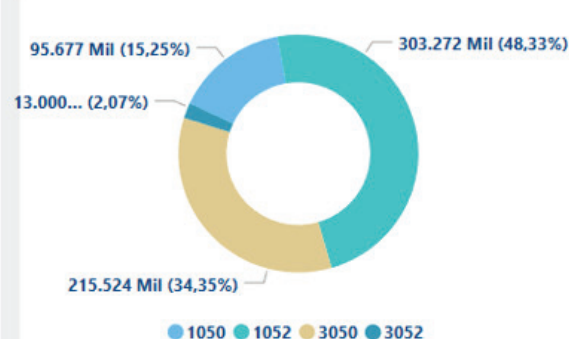
Saldo Disponível

Ação	Loa Inicial	Alteração Orçamentária	Loa Atualizada	Empenhado	Saldo Disponível	% Alteração Orçamentária	% Empenhado
Administração da Unidade	141.471.000	32.882.243	187.353.243	181.390.064	5.948.316	32,43%	96,82%
Ajuda de Custo	320.000	50.000	370.000	338.050	9.139	15,63%	91,36%
Contribuição OCDE	46.784	-9.357	37.427	37.427	0	-20,00%	100,00%
Contribuições à Organismos Internacionais	304.098	-71.228	232.870	232.870	0	-23,42%	100,00%
Fiscalização em Metrologia e Qualidade	414.618.116	13.167.278	427.785.394	427.785.394	0	3,18%	100,00%
Gestão da Metrologia Legal e de Avaliação da Conformidade	11.789.632	-328.969	11.460.663	11.460.663	0	-2,79%	100,00%
RNP	234.000	-630	233.370	233.370	0	-0,27%	100,00%
<b>Total</b>	<b>568.783.630</b>	<b>45.689.337</b>	<b>627.472.967</b>	<b>621.477.839</b>	<b>5.957.455</b>	<b>10,32%</b>	<b>99,04%</b>

Loa Atualizada por Ação



Loa Atualizada por Fonte



Loa Atualizada por Grupo de Despesa





# ORÇAMENTO

**621.477.839**

Empenhado



**601.582.115**

Liquidado



**96,80%**

% Liquidado

**597.221.530**

Pago

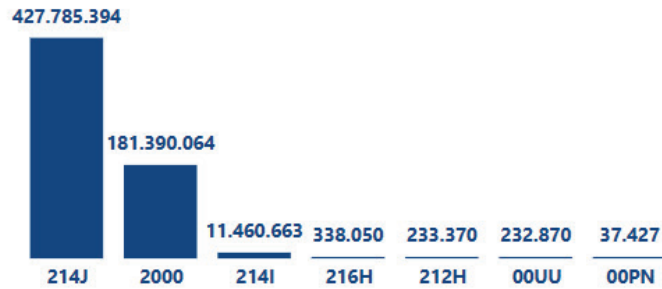


**19.895.724**

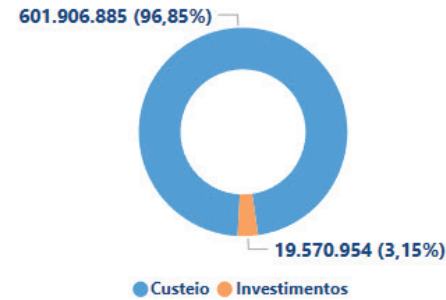
Saldo de Empenho



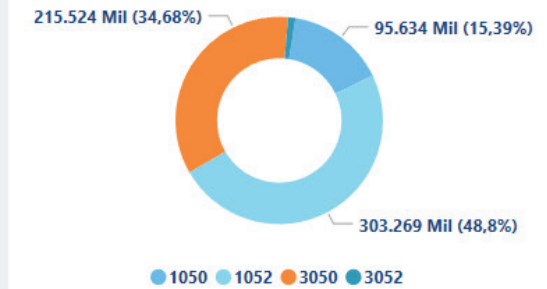
## Empenhado por Ação



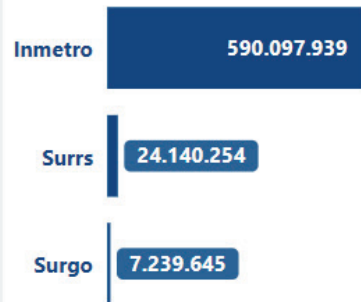
## Empenhado por Grupo de Despesa



## Empenhado por Fonte



## Empenhado por UGR



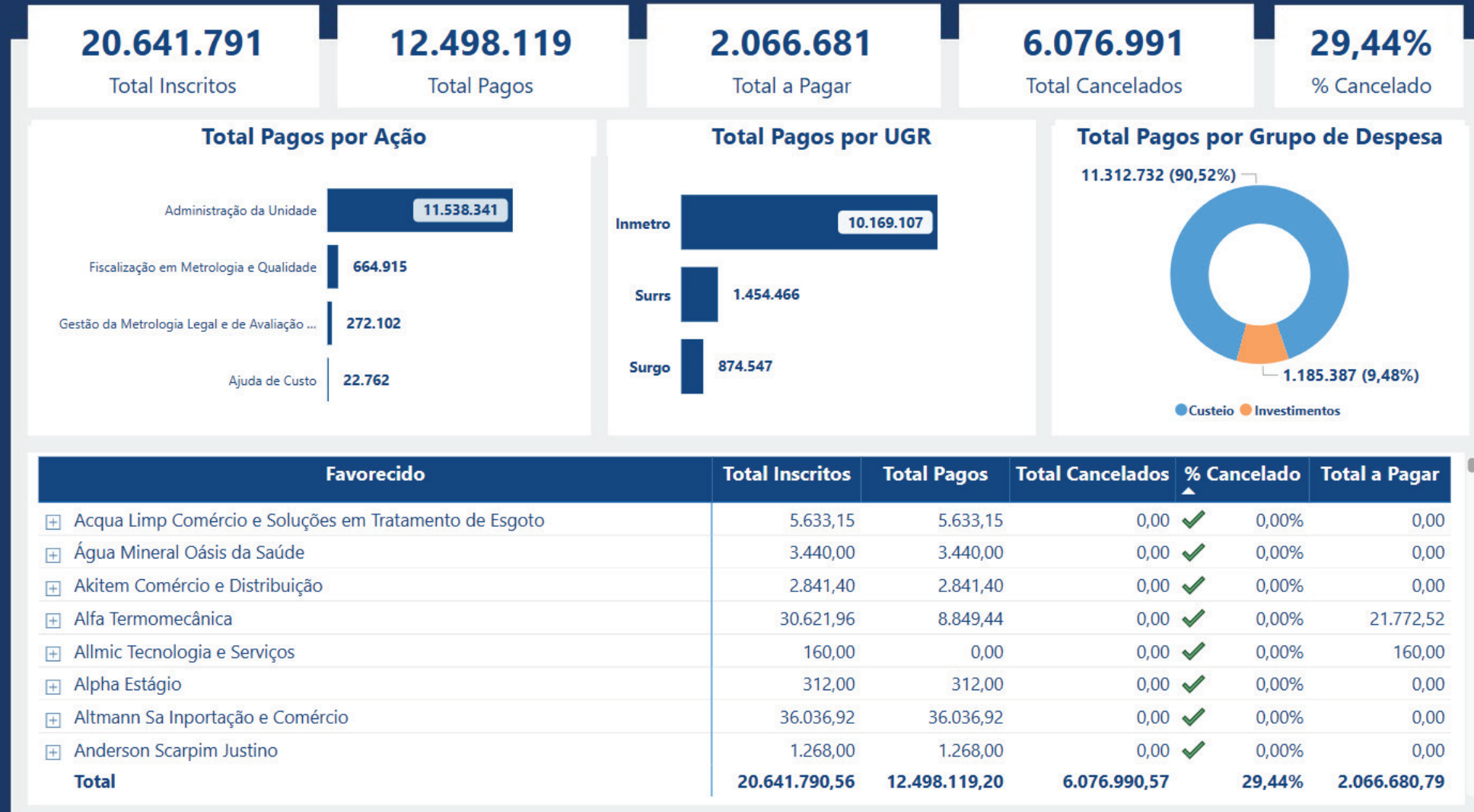
## Empenhado e Liquidado por Mês



## O RAP

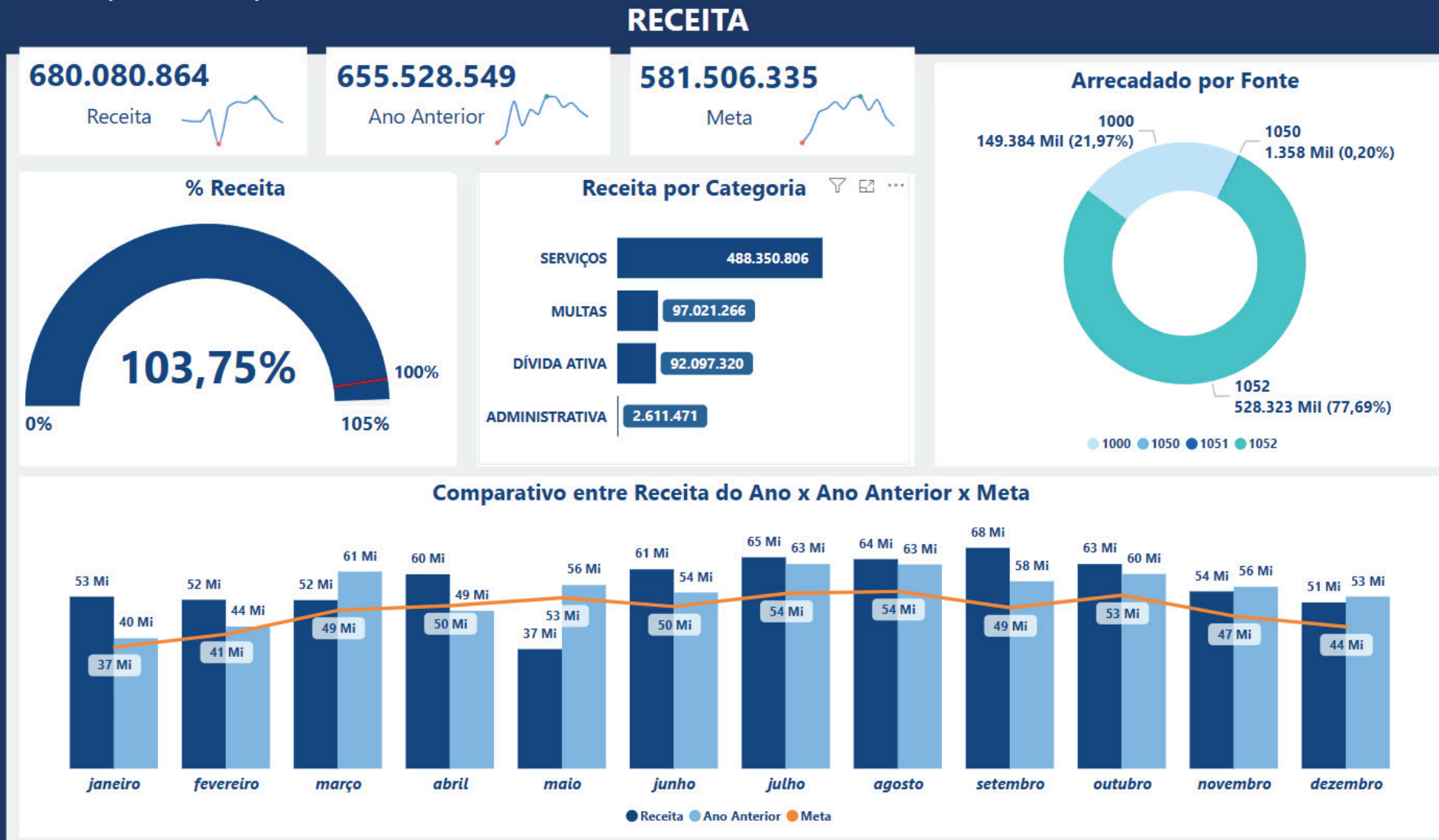
O Inmetro inscreveu, no fim de 2023, o valor de R\$ 20.641.791 em Restos a pagar (RAP), sendo executado em 2024 o valor de R\$ 12.498.119. O RAP impacta na disponibilidade de recurso financeiro do ano em que for executado, sendo necessário um acréscimo ao limite financeiro para atender à necessidade do Instituto.

### RAP



## RECEITA

A arrecadação do Inmetro com serviços, multas, dívida ativa e atividades administrativas no ano de 2024 foi de R\$ 680 milhões (um crescimento de 3,75% em comparação ao arrecadado no exercício de 2023), dos quais R\$ 488 milhões em serviços. O valor de R\$ 680 milhões arrecadados em 2024, nas fontes 1000, 1050, 1051 e 1052, foi recolhido na íntegra ao caixa único da União, sendo que, desse total, R\$ 149 milhões ficaram retidos com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e alocados na fonte 1000. Cabe ressaltar que a receita do Inmetro é decorrente de serviços prestados ao setor produtivo, como pode ser observado no gráfico da distribuição da arrecadação em 2024:

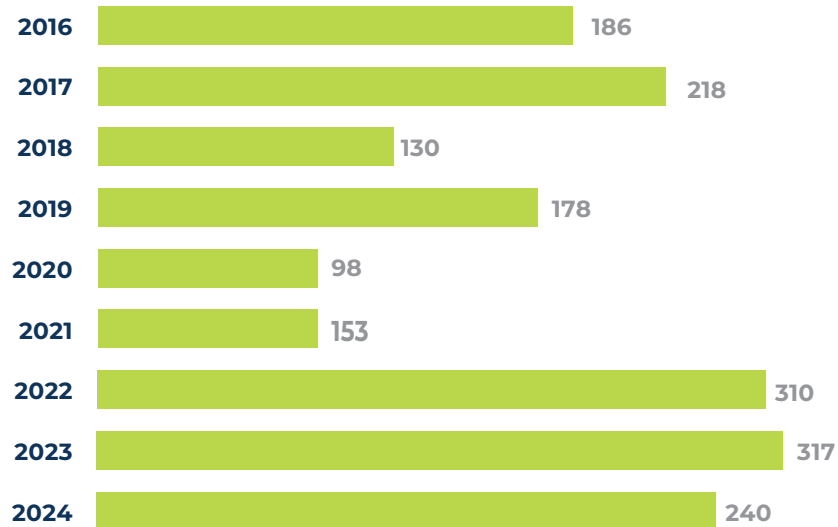


Obs.: Foi aprovada, em 28 de dezembro de 2024, a Medida Provisória 1.284, crédito extraordinário para a execução do plano de ação de recuperação da Superintendência do Inmetro no Rio Grande do Sul, devido ao estado de calamidade pública ocorrido em maio de 2024 no estado.

## 5.2 GESTÃO DE CUSTOS

O Inmetro possui um sistema próprio de custos que oferece suporte para todas as suas áreas nas análises de desempenho das atividades desenvolvidas, identificação de gastos que possam ser otimizados e definição de investimentos importantes, o que resulta em melhor utilização dos recursos públicos. Em 2024, foram realizadas 240 análises de custos para compor a definição de preço (precificação) de serviços prestados pelo Inmetro. Além disso, foram monitorados e validados diversos gastos realizados com o objetivo de auxiliar no controle, planejamento e desenvolvimento das operações.

### CÁLCULOS EXECUTADOS





### 5.3 GESTÃO DE PESSOAS

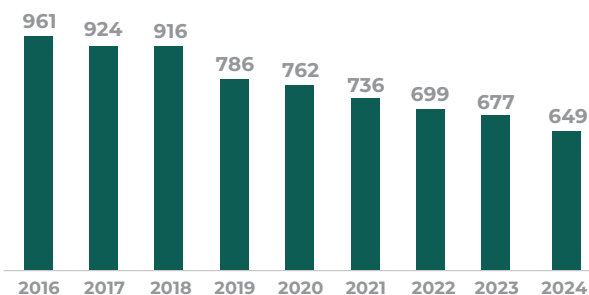
#### 649 SERVIDORES\*

 445 **69% HOMENS**

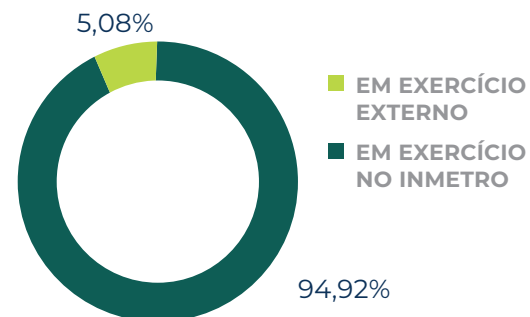
 204 **31% MULHERES**

\*Ativos (em exercício no Inmetro + em outros órgãos)

#### EVOLUÇÃO DE Nº DE SERVIDORES



#### SITUAÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS



#### ABONO PERMANÊNCIA

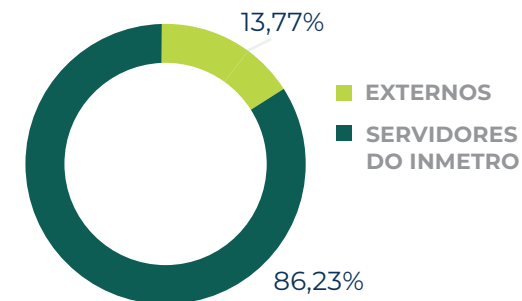
SERVIDORES COM ABONO 75

**PERCENTUAL EM ABONO 11,56%**

#### CARGOS COMISSIONADOS

TIPO	QUANTIDADE	%
FCE	<b>126</b>	91,30%
CCE	<b>12</b>	8,70%
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	

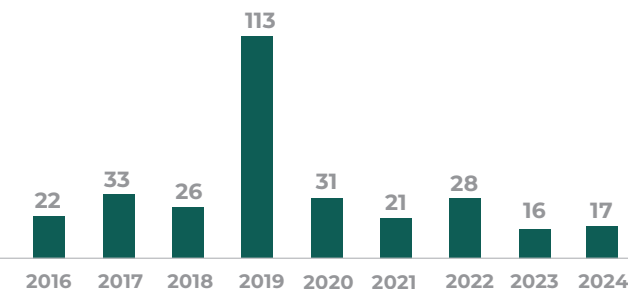
#### PERFIL DOS OCUPANTES DE CARGOS COMISSIONADOS



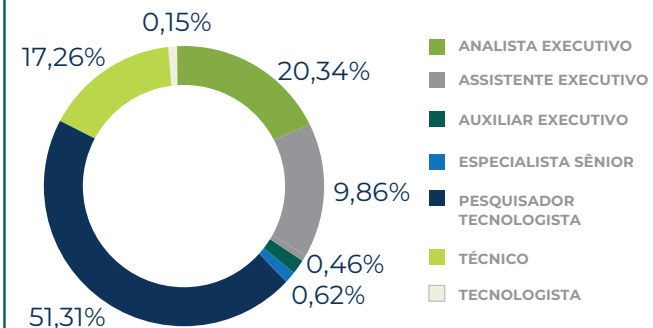
#### AFASTAMENTO

Licença para tratar de interesses particulares - LIP	<b>13</b>
Exoneração	<b>3</b>
Demissão	<b>2</b>
Vacância	<b>4</b>
Afastado para Pós-graduação	<b>7</b>
<b>Tempo parcial para desenvolvimento em Serviço</b>	<b>30</b>

#### EVOLUÇÃO DE Nº DE APOSENTADOS



#### DISTRIBUIÇÃO POR CARGO





## CONFLITO DE INTERESSES

Regulamentado pela Lei 12.813/13, trata da análise preliminar, pela área de gestão de pessoas, de situações que possam gerar conflito de interesses no exercício durante a ocupação de cargo público no Inmetro. Os servidores que desejam solicitar autorização para o exercício de atividade privada, inclusive durante o exercício de licenças ou afastamentos, submetem informações para análise via sistema Seci, da Controladoria Geral da União, a qual é responsável por avaliar e fiscalizar esse processo, ditar normativos e propor ações mitigatórias, quando possível.

Vale destacar que a análise de demandas de cargos superiores ao nível 15 cabe à Comissão de Ética Pública.

No Inmetro, ao longo dos anos, observa-se evolução no interesse dos servidores em submeter consultas e submeter pedidos de autorização para o exercício de atividades privadas, conforme verificado no gráfico abaixo.

### EVOLUÇÃO DE CONSULTAS X PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PRIVADA



## PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO (PGD)

Houve a necessidade de realizar as adequações no Programa de Gestão de Pessoas por Resultados do Inmetro (PGPRI) para atender os novos dispositivos legais que tratam da instituição e regulamentação do Programa de Gestão e Desempenho – PGD na administração pública federal: Decreto 11.072/2022; Instrução Normativa Conjunta SEGES – SGPRT/MGI 24/2023 e Instrução Normativa Conjunta SGPT-SRT-SGES 52/2023.

O PGD visa melhorar o desempenho do serviço público, alinhando estratégias, entregas e atividades das organizações públicas. Por meio de um ciclo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação, o PGD busca proporcionar uma estrutura lógica que guie a entrega de resultados, mantendo um foco consistente nas demandas e destinatários dos serviços, assim como na contribuição de cada membro da equipe.

Foram executadas as seguintes ações para a implementação do novo Programa de Gestão e Desempenho do Inmetro (PGDI):

- Publicação da Portaria 280/2024 e sua posterior adequação com a publicação da Portaria 595/2024, que autoriza e institui o Programa de Gestão e Desempenho do Inmetro – PGDI, atendendo às novas disposições e prazos estabelecido pela Instrução Normativa MGI 21/2024;
- Parceria com o InovInmetro para suporte a chefias e servidores na construção dos planos de entregas das unidades operacionais, com mais de 60 oficinas realizadas;
- Realização de 21 plantões de dúvidas semanais abertos à participação de todos os servidores e chefias, que ocorreram de junho a dezembro de 2024, com participação média de 70 servidores por plantão;
- Elaboração de modelo de portaria de ato complementar para o estabelecimento de quantitativos de vagas por Unidade Principal e de edital de processo seletivo para ocupação de vagas na modalidade de teletrabalho;



- Confecção e distribuição de materiais orientativos que foram disponibilizados por meio do canal institucional Comunica e apresentados nas orientações/tira-dúvidas ao vivo nos plantões semanais;
- Mudança de sistema informatizado: do SGPR para o PGD Petrvs; e
- Início do primeiro ciclo do PGDI em 01/11/2024 com a inserção das seguintes informações no sistema: planejamento estratégico; cadeia de valor; regramento institucional; planos de entrega trimestrais; seleção de participantes; planos de trabalho; TCRs assinados e preenchidos; registros de execução do plano de trabalho e avaliações dos planos de trabalho pelas chefias.

As principais evoluções do novo programa foram a ampliação das modalidades ofertadas (presencial, teletrabalho parcial e teletrabalho integral), a criação de um Comitê Técnico e a obrigatoriedade na participação de todos os servidores e estagiários no PGDI.

## SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA

### Segurança do Trabalho

Em 2024, foram realizadas inúmeras ações em segurança do trabalho, como 16 inspeções de segurança, sete investigações de acidentes de trabalho e 41 reavaliações individuais para concessão/manutenção de adicional ocupacional.

Foram realizadas, ainda, inspeções periódicas nos equipamentos extintores e nas mangueiras de incêndio do Campus Xerém, com o objetivo de verificar as condições do sistema fixo de combate a princípio de incêndio.

Foram realizados treinamentos sobre a Norma Regulamentadora 20 (NR-20), que estabelece diretrizes de segurança no manuseio de materiais inflamáveis e líquidos combustíveis.

Além disso, foi realizado fornecimento/substituição de 630 Equipamentos

de Proteção Individual (EPI) à força de trabalho (servidores, bolsistas, alunos dos cursos técnicos, estagiários), conforme tabela abaixo:

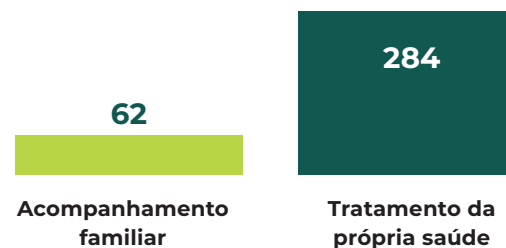
### Equipamentos fornecidos em 2024 para a força de trabalho

Luva de poliamida	4
Caixa de luvas descartáveis	375
Luva de criogenia	2
Luva tricotada fio aço	1
Luva tricotada	1
Luva de suedine	5
Jalecos compridos	81
Pacote de máscaras descartáveis	76
Máscara semi facial com filtro	1
Pacote de toucas descartáveis	5
Pacote de aventais descartáveis	59
Pacote de propés descartáveis	12
Botina de segurança	3
Óculos de proteção	4
Protetor auricular tipo inserção	1
<b>TOTAL</b>	<b>630</b>

### Saúde Ocupacional

No âmbito da saúde ocupacional, foram recebidos e analisados 346 atestados para afastamento em saúde, tanto para tratamento da própria saúde como para acompanhamento familiar<sup>1</sup>.

### Total de atestado por tipo - 2024



<sup>1</sup> Afim de garantir a realização das perícias em saúde, foram assinados Acordos de Cooperação Técnica no RJ e DF.



Os dados epidemiológicos obtidos por meio da análise dos atestados de tratamento da própria saúde fundamentarão o planejamento das ações de promoção à saúde do próximo ano.

A equipe de saúde do Inmetro realizou, ainda, 127 atendimentos de urgência/emergência, com 17 remoções para a UPH de Xerém.

## PROMOÇÃO À SAÚDE

Em 2024, foram realizadas 18 ações de promoção à saúde, com um total de 557 pessoas atendidas presencialmente. Essas ações ocorreram no âmbito das campanhas listadas a seguir:

### ***Campanha Dia das Mulheres***

Ao longo do mês de março de 2024, foram desenvolvidas algumas ações alusivas ao Dia da Mulher: mesa redonda sobre mulheres na ciência e lançamento do portfólio de pesquisas realizadas por mulheres, oficinas com o tema “Mulher e Trabalho” e apresentação da dissertação de mestrado da servidora Caroline Imai sobre o panorama feminino no serviço público.

### ***Campanha Dia das Mães***

Foram desenvolvidas atividades ao longo de todo o mês de maio de 2024. Entre elas, os Diálogos Diários de Segurança (DDS) sobre saúde e sexualidade, voltados às colaboradoras da limpeza, para despertar uma abordagem integral dos cuidados de saúde durante a menopausa. Foi realizada, ainda, uma roda de conversa sobre Maternidade e Trabalho e outra sobre Liderança Feminina.

### ***Vacinação contra a gripe***

Com o objetivo de alertar as pessoas sobre a importância da vacinação na prevenção e controle de redução a disseminação de agentes infecciosos, foi realizada a campanha de vacinação contra a gripe, que imunizou 180 trabalhadores do Inmetro.

### ***Campanha Outubro Rosa***

O tema trabalhado na campanha do Outubro Rosa priorizou em 2024 as mulheres acima dos 40 anos de idade, evidenciando a importância do cuidado no processo de envelhecimento da mulher e suas particularidades, além de enfatizar a importância da prevenção do câncer de mama. Foram realizados dois DDS sobre a saúde da mulher com mais de 40 anos e o evento Outubro Rosa - “Saúde de todas e para todas”, em parceria com a operadora de saúde Geap, que atendeu mais de 90 mulheres.

### ***Campanha Novembro Azul***

As ações realizadas buscavam conscientizar os trabalhadores do Inmetro sobre as doenças (especialmente o câncer de próstata) que mais atingem a população masculina, destacando a necessidade de fazer os exames regulares. Foi realizado um DDS sobre a saúde do homem e o evento Novembro Azul, com atendimento médico e verificação da pressão arterial e glicemia, além das orientações sobre o cuidado com saúde.

### ***Ginástica Laboral***

A Ginástica Laboral, programa retomado em 2023, com a contratação da equipe de saúde, é disponibilizada a todo o corpo funcional do Inmetro, mediante solicitação. O programa busca sensibilizar os servidores e colaboradores sobre os benefícios da prática regular de atividades físicas e incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis, reduzir o absenteísmo e a incidência de doenças ocupacionais, além de promover a cultura de saúde ocupacional e facilitar o levantamento das demandas relacionadas ao bem-estar no ambiente de trabalho. Atualmente, há 195 pessoas inscritas para participar do programa.



## CAPTAÇÃO DE SERVIDORES

### **Movimentação**

Houve a saída de nove servidores do Inmetro para outros órgãos, sendo dois por cessão, dois por requisição e cinco por alteração do exercício para a composição da força de trabalho. Houve ainda o ingresso de somente um servidor por cessão.

Foi publicado o Edital 1.103/2024, referente ao processo seletivo de movimentação, na forma de alteração de exercício para composição da força de trabalho, para ocupação de 35 vagas de nível superior e intermediário na Diretoria de Avaliação da Conformidade (Dconf).

### **Concurso público**

Em abril de 2024, foi solicitado ao MDIC e ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), autorização para realização de concurso público para o provimento de 235 cargos de nível Intermediário e nível superior do Plano de Carreira e Cargos do Inmetro. O concurso esteve em andamento ao longo de 2024 (Edital 01/2023) para o preenchimento de 60 vagas para o cargo de Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade e 40 vagas para Analista Executivo em Metrologia e Qualidade, conduzido pela banca Idecan.

### **Programa de estágio**

Foram executadas as seguintes ações referentes ao programa durante o ano de 2024:

- Ampliação do programa com inclusão de vagas de nível médio, oportunizando a participação dos estudantes do curso técnico.
- Publicação do Edital 5/2024, para oferta de vagas de estágio não obrigatório.
- Ofertadas 13 vagas imediatas e duas de cadastro de reserva para cursos de nível médio técnico (em Metrologia, Biotecnologia e Segurança Cibernética) e nível superior (em Administração ou Secre-

tariado, Ciências Biológicas ou Biomedicina, Direito, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção)

- Reportagem no RJTV - 1ª Edição, da TV Globo, dando maior visibilidade ao programa.

## ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

### **Implantação do módulo de frequência do SouGov em janeiro/2024**

Seguindo orientação do órgão central do Sipep, foi implantado, em janeiro de 2024, o módulo de frequência do SouGov, em substituição ao Sisref. Nesse contexto, a Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Cogep) realizou um intenso trabalho de orientação aos servidores e estagiários, inclusive com encontros presenciais para sanar dúvidas sobre a utilização das novas funcionalidades.

### **Implementação de metodologia mensal de controle de homologações de ficha de frequência**

A metodologia envolve um procedimento de alerta mensal às chefias das unidades no período de homologação das fichas e a retirada diária de status das homologações no sistema, para que a equipe de apoio administrativo da Cogep envie e-mails de alertas às chefias das unidades de lotação que tenham pendências. O resultado foi a redução progressiva de pendências mensais (que se tornam passivos da UPAG a partir do mês subsequente à homologação), chegando-se mesmo a zerar as pendências de homologações.

### **Validação cadastral efetiva dos servidores ativos no período normativo**

Em 2024, foi concluída a validação cadastral de 100% dos servidores ativos do Inmetro, obedecendo ao período determinado no normativo vigente. Por se tratar de um procedimento que depende totalmente da ação de cada servidor, considerou-se um avanço a validação efetiva de todo o corpo ativo dentro do prazo estipulado.

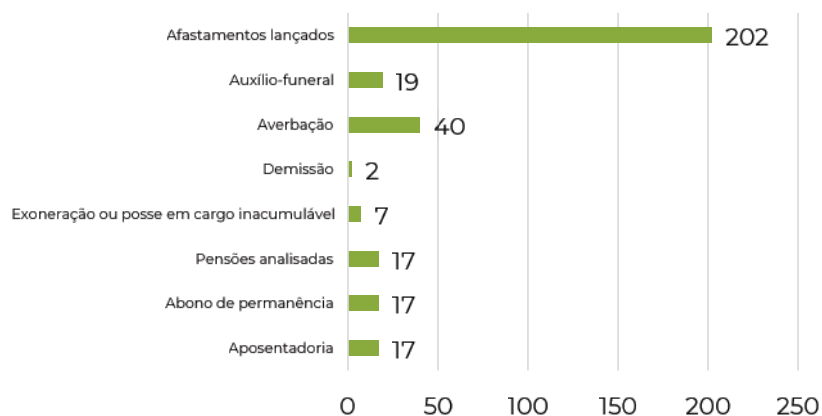


### Conclusão da pendência do AFD Legado

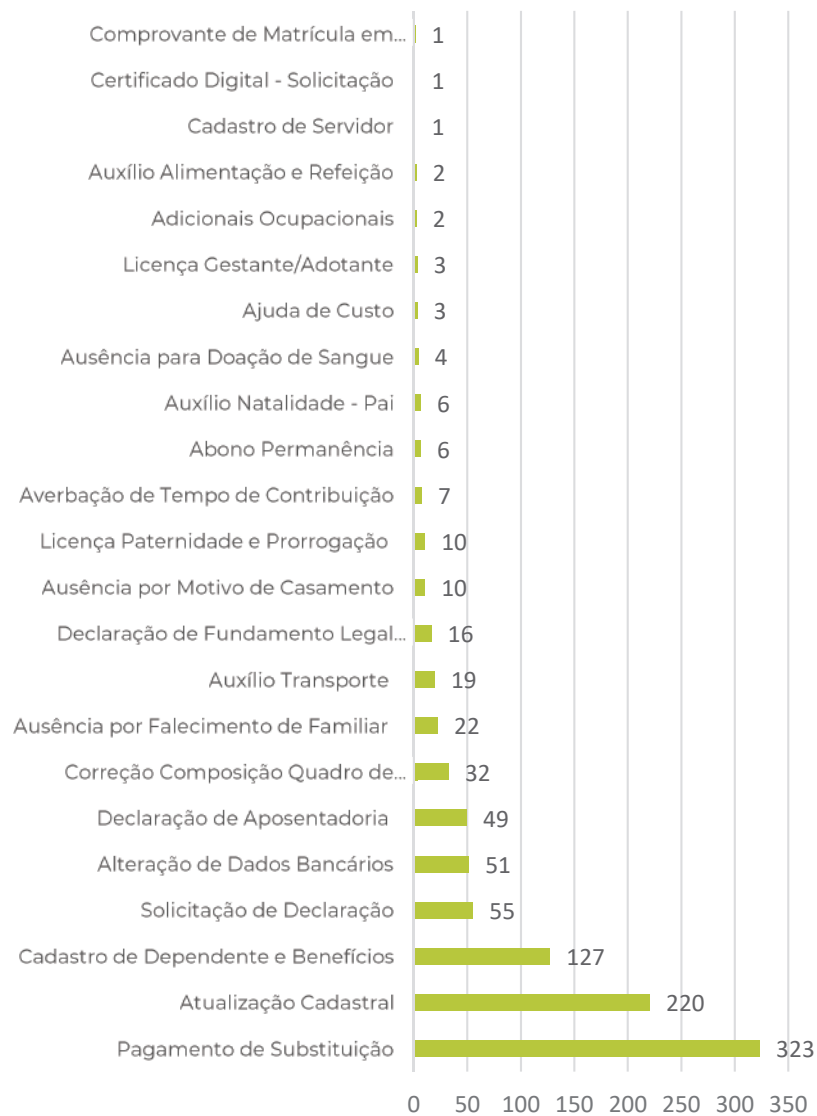
Em 2024 foi possível concluir o upload das pastas do legado do Assentamento Funcional Digital (AFD) que estava pendente. Havia o total de 1.559 pastas de servidores para upload, variando entre um a três arquivos digitais por servidor. Com a conclusão desse trabalho, o Inmetro não possui mais pendências de legado do AFD.

### Dados de volume de demandas de administração de pessoal

#### Demandas por tipo



### Requerimentos tratados via Sigep



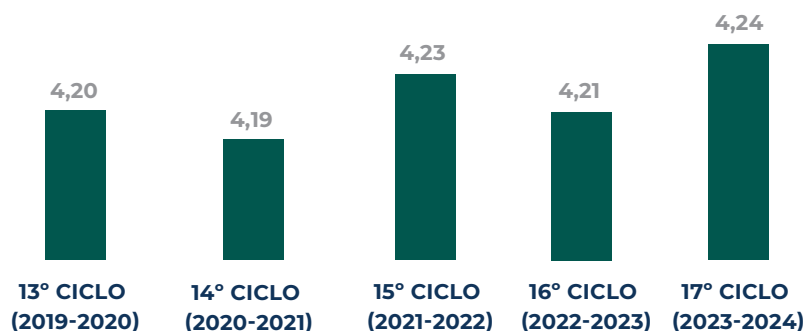


## DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

### Avaliação de Desempenho Individual

As avaliações individuais acontecem uma vez ao ano e se baseiam no atingimento de objetivos pactuados entre servidores e suas chefias e na avaliação de sete fatores comportamentais. A nota máxima é 5,0, sendo que a nota 4,2 indica o alcance total de objetivos e dos fatores comportamentais e notas acima disso indicam superação de algum objetivo. Notas abaixo de 4,0 implicam que o servidor perde parte de sua gratificação de desempenho individual, componente da remuneração.

### Média das Notas Obtidas



As principais ações relacionadas à avaliação de desempenho no ano de 2024 foram:

- Publicação da Portaria 180/2024, com o cronograma de avaliação;
- Avaliação de 585 Relatórios de Atividades (RA) do 17º Ciclo;
- Validação de 593 Planos de Trabalho Individuais (PTI) para o 18º Ciclo;
- Execução do Ciclo Siadi 2024 com melhorias no sistema próprio; e
- Articulação com o MGI para revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho Individual.

### Ações de desenvolvimento



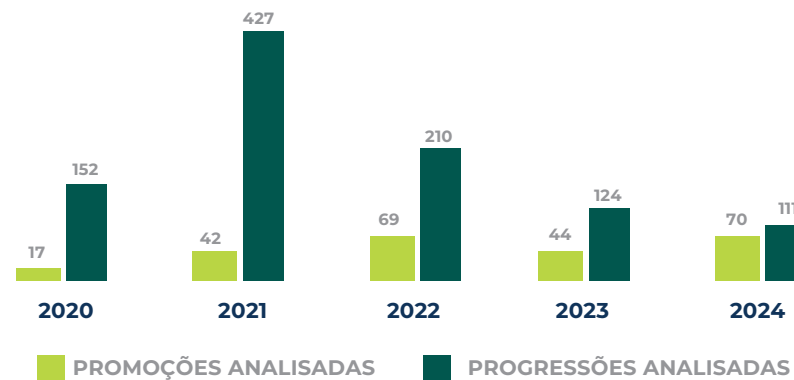
Em 2024 o Inmetro promoveu:

- 256 participações de servidores em ações de desenvolvimento;
- 101 ações de desenvolvimento executadas;
- 158 servidores distintos capacitados;
- 4.224 horas de carga horária total de capacitação registrada;
- 30 servidores participando de pós-graduação conciliando com a jornada de trabalho (desenvolvimento em serviço);
- 7 servidores em afastamento integral para pós-graduação;
- 4 servidores concluíram pós-graduação; e
- 5 servidores concluíram a licença capacitação.

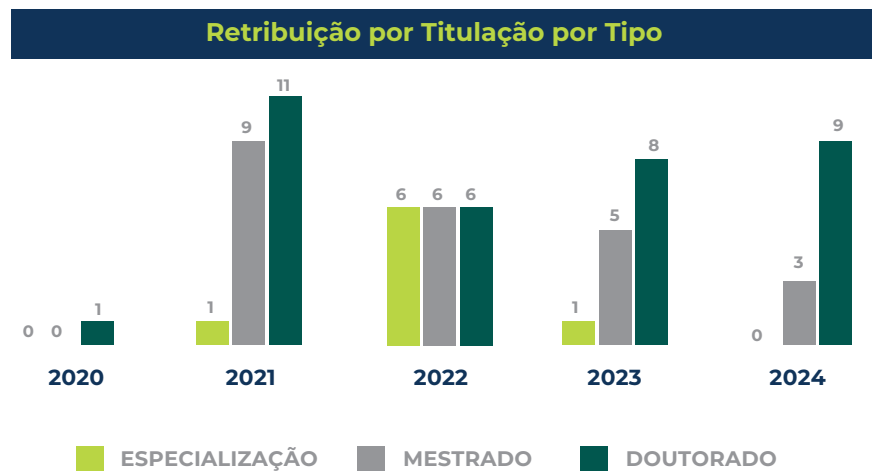
### Evolução funcional

Evolução dos processos de Promoção e Progressão analisados 2024

### Promoções e Progressões analisadas



## Evolução das Retribuições por Titulação e Gratificações por Qualificação concedidas



## PRINCIPAIS DESAFIOS E ENTREGAS PREVISTAS PARA 2025

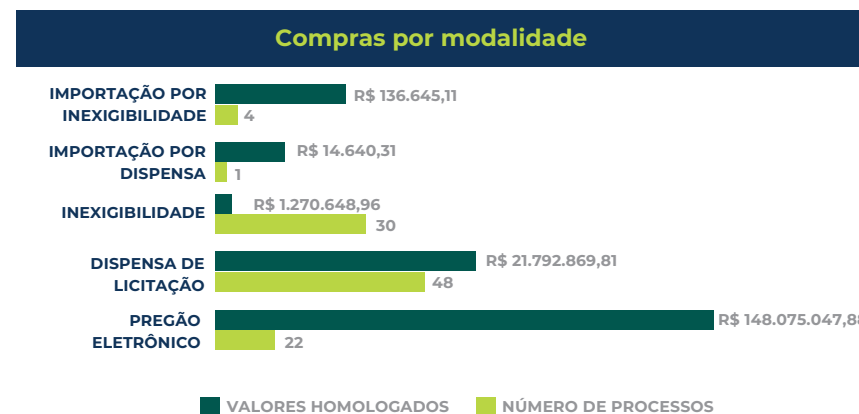
1. Recebimento de novos servidores;
2. Dimensionamento da força de trabalho;
3. Lançamento de editais de movimentação na modalidade de Alteração do Exercício;
4. Criação de comitê multidisciplinar para análise de conflito de interesse;
5. Levantamento das necessidades de provimento;
6. Contratação dos Exames Médicos Periódicos;
7. Ampliação da equipe de saúde;
8. Aquisição de ambulância;
9. Aquisição de EPI;
10. Preparação para Aposentadoria – PPA; e
11. Realizar procedimentos referentes à compensação previdenciária, seguindo orientações do INSS.

## 5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Os dados e informações apresentados abaixo, relativos às licitações e contratos, referem-se ao Inmetro/RJ (campus de Xerém e escritório no centro da cidade do Rio de Janeiro) e à sede do Inmetro em Brasília/DF.

### COMPRAS POR MODALIDADE

Ao longo do exercício de 2024, as contratações do Inmetro foram realizadas através de 22 pregões eletrônicos, 48 dispensas de licitação, cinco importações e 30 inexigibilidades de licitação. Abaixo, o quadro com os valores das aquisições, por modalidade de compra:



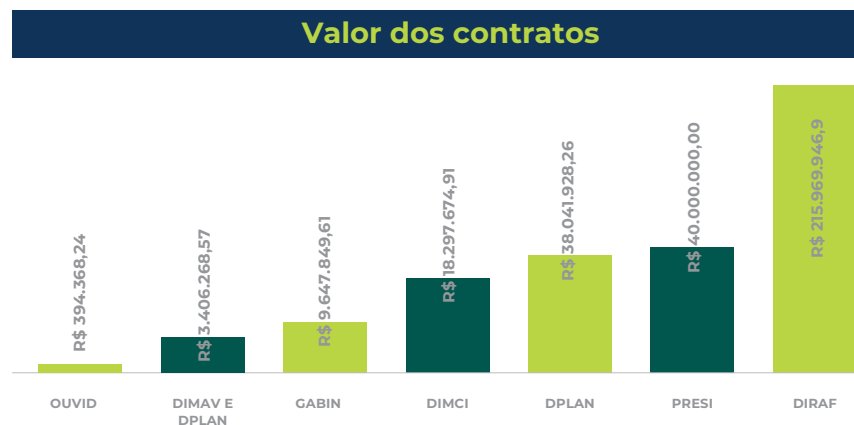
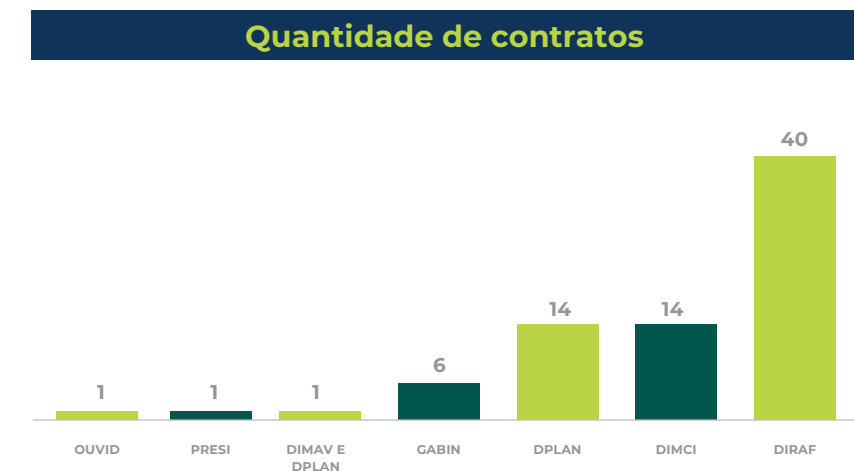
### ECONOMICIDADE POR MODALIDADE

As licitações por pregão eletrônico em 2024 apresentaram um percentual de economicidade de 34,19%, quando comparado o valor estimado da contratação e o valor efetivo da contratação, as dispensas de licitação realizadas por cotação eletrônica, apresentaram um percentual de economicidade de 24%.



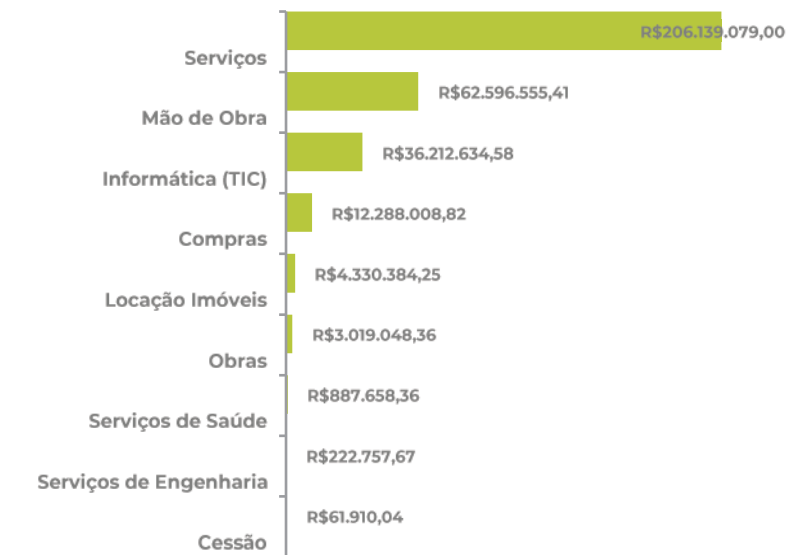
## RELAÇÃO DE CONTRATOS

Os contratos do Inmetro no exercício de 2024 somam um total de R\$ 325.758.036,49 (trezentos e vinte e cinco milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, trinta e seis reais e quarenta e nove centavos), totalizando 77 contratos, distribuídos conforme a tabela abaixo:



## CONTRATAÇÕES VIGENTES VULTOSAS

Foi considerada como contratação vultuosa aquela cujo valor, atrelado à finalidade, ultrapassou R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).



## MELHORIAS ADOTADAS EM 2024

Uma melhoria adotada foi a junção da Divisão de Contratos e Convênios (Dicoc) com a Divisão de Planejamento de Aquisições (Dplas), que resultou na criação da Divisão de Planejamento de Aquisições e Contratos (Dipac), conforme estabelecido na Portaria 475/2024, com o objetivo de integrar atividades e aproximar divisões, acabando com o sistema de silos e proporcionando maior eficiência.



Outra medida implementada foi a atualização de documentos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) pela área de compras. Com o objetivo de promover maior clareza, transparência e agilidade na fase de análise processual destinada à verificação da necessidade de instrumento contratual, foi elaborado o formulário intitulado “CONTRATOS: ANÁLISE DE NECESSIDADE DE CONTRATO”. Esse formulário facilita a identificação da resposta pelo setor de contratos, otimizando a navegação na árvore do processo. O setor de contratos criou no SEI o documento intitulado “Termo de Cancelamento Unilateral de ARP”, com o objetivo de formalizar o encerramento da vigência de uma Ata de Registro de Preços.

#### DESAFIOS PARA 2025

- Elaboração e atualização de documentos normativos de qualidade relacionados aos processos de contratações.
- Elaboração e atualização de documentos normativos de qualidade relacionados aos processos de formalização, alteração e aplicação de sanções contratuais.

## 5.5 INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

### DESAFIZAMENTO DE ATIVOS E DESMOBILIZAÇÃO

Realizado um leilão em 2024.

**Número de bens alienados:** 3.658 bens, divididos em 40 lotes, sendo 21 veículos.

**Valor arrecadado:** R\$ 923.671,20

### ADMINISTRAÇÃO PREDIAL (CUSTOS de 2024)

Salas no prédio do Banco Central (Bacen)<sup>2</sup>:

- **Energia elétrica:** R\$ 171.328,80
- **Manutenção predial:** R\$ 204.962,00
- **Manutenção de elevadores:** 14.899,15
- **Manutenção de ar condicionado:** R\$ 39.440,60
- **Telefonia fixa:** R\$ 7.609,50

### ADMINISTRAÇÃO PREDIAL (CUSTOS de 2024)

Campus de Xerém:

- **Energia elétrica:** R\$ 11.324.015,65
- **Água:** R\$ 1.124.281,42
- **Manutenção predial:** R\$ 4.297.335,66
- **Manutenção ar condicionado:** R\$ 1.702.849,78
- **Manutenção elevadores:** R\$ 30.075,90
- **Manutenção nobreaks:** Sem contrato em vigor
- **Telefonia fixa Xerém:** R\$ 31.172,06
- **Telefonia 0800:** R\$ 520,45
- **Manutenção sistemas de automação:** R\$ 480.101,75
- **Tratamento de água de condensação:** R\$ 61.964,65
- **Análise da qualidade do ar condicionado:** R\$ 10.669,88
- **Limpeza de dutos de climatização:** R\$ 15.093,75

### INVENTÁRIO DE BENS

Encontra-se em curso o inventário físico referente ao exercício 2024.

### AÇÕES AMBIENTAIS – TRATAMENTO DE RESÍDUOS POLUENTES

O campus do Inmetro, inserido na paisagem de Xerém, está situado na zona de amortecimento da Reserva Biológica do Tinguá, rodeado por unidades de conservação da biodiversidade federais e estaduais, de proteção integral e de uso sustentável, como a área de proteção ambiental do Alto Iguazu e o refúgio de vida silvestre da Serra da Estrela. A maior parte do campus é área de preservação permanente, zona de interesse ambiental e contém fragmentos florestais de Mata Atlântica.

A área ambiental do Inmetro atua na operação dos contratos sob sua responsabilidade, a saber:

<sup>2</sup> Custo das salas ocupadas pelo Inmetro rateado com os outros ocupantes do prédio.





Contrato com dedicação de mão de obra exclusiva dos serviços de limpeza e conservação de áreas externas (Parques e Jardins), atualmente com uma equipe composta por 43 colaboradores, distribuídos em três áreas externas características do campus: Área 1, contemplando o perímetro da portaria do Inmetro até o prédio 20; Área 2, onde ficam localizados os laboratórios e o prédio 6; e Área 3, que contempla o Nuarq, restaurante, prédio dos transportes, laboratórios da Dimci, até o prédio 47. Os serviços contemplam a manutenção das áreas verdes e lagos, varrição, poda de árvores, capina, roçada, compostagem e pintura de meios-fios.

A coleta dos resíduos recicláveis, no âmbito da Coleta Seletiva Cidadã, foi atualizada pelo Decreto 10.936/2022, que obriga os órgãos públicos a doar seus resíduos recicláveis às cooperativas de catadores<sup>3</sup>. O Inmetro recolhe e armazena esses resíduos até a coleta pelas cooperativas.

Atualmente, o Inmetro possui contrato com cinco empresas que atuam de forma coordenada para o transporte e destinação final de todos os tipos de resíduos que são gerados no campus:

- Lixo extraordinário: armazenado em contêineres de 700 litros, em área apropriada, para serem coletados e transportados para aterro sanitário em dias alternados.
- Resíduos de serviço de saúde: pequena parte oriunda de pesquisa com Organismos Geneticamente Modificados – OGM, autoclavados e armazenados em contêineres de 240 litros, para serem coletados e transportados para destinação no mínimo uma vez por mês.
- Resíduos perigosos: químicos descartados pelos laboratórios, armazenados em bombonas plásticas e caixas de papelão, transportados para depósito interno, para serem encaminhados à destinação final (incineração, formulação de blend para coprocessamento e aterro industrial).

<sup>3</sup> Contrato de Termo de Compromisso entre o Inmetro com cooperativas de catadores de materiais recicláveis habilitadas, para coleta dos resíduos recicláveis e/ou reutilizáveis descartados nas instalações do campus.

- Em 2024, foi realizado um estudo para a licitação da nova empresa de controle de pragas e vetores, onde foram verificadas necessidades de ajustes no modelo dos processos de trabalho da contratação anterior, o que trouxe maior celeridade ao atendimento das demandas e melhoria na qualidade da prestação dos serviços. Além de cumprir normas sanitárias, esse controle previne doenças, protege produtos e evita prejuízos financeiros.

Também em 2024, foi realizado o processo para a aquisição de bombonas de polietileno de alta densidade (PEAD), de 12,5 litros, de 20 litros e de 50 litros de tampa fixa, e de 30 litros de tampa removível, para o acondicionamento de resíduos de substâncias químicas e de resíduos sólidos perigosos classificados para a tecnologia de incineração, para fornecimento aos laboratórios.

Ainda em 2024, foi realizada a contratação de empresa para o recolhimento, transporte, descaracterização, descontaminação, reciclagem e destinação final de um passivo de 5.000 lâmpadas fluorescentes inservíveis contendo mercúrio, que estavam armazenadas no campus<sup>4</sup>.

O Inmetro conta com estações de tratamento de esgoto que estão operando em conformidade com as normativas ambientais, assegurando a eficiência do tratamento e a preservação do meio ambiente. Assim, as manutenções preventivas e corretivas estão sendo realizadas regularmente e encontram-se rigorosamente em dia. Uma estação de tratamento de efluentes (ETE) traz diversos benefícios ambientais, sanitários e econômicos, contribuindo significativamente para a sustentabilidade. Entre os principais benefícios, destacamos a preservação ambiental, melhora da saúde pública do entorno e atendimento às normas ambientais vigentes.

<sup>4</sup> As lâmpadas fluorescentes são resíduos perigosos por conter em sua composição o gás de mercúrio, um metal cuja toxicidade é reconhecida pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).



## DESAFIOS E AÇÕES DE 2024

Destaca-se a permanência do cenário do quadro reduzido de mão de obra no ano de 2024, sem a conclusão efetiva do concurso para obtenção de novos servidores. Em contrapartida, em relação à Divisão de Engenharia (Dieng), foi concluída a contratação dos serviços de apoio técnico, com mão de obra dedicada, para suporte às atividades da divisão. O contrato teve início no último bimestre de 2024 e permitiu algumas ações objetivando o atendimento de demandas:

- Foi executado o levantamento arquitetônico de todas as edificações e levantamento topográfico do campus, permitindo assim a continuidade do projeto de combate a incêndio, pânico, detecção e alarme. A conclusão e aprovação do projeto estão previstas para 2025.
- Os projetos para construção do abrigo de gases e compressores do prédio 3 foram finalizados pela empresa contratada. Não foi possível a conclusão do processo licitatório no ano de 2024 em decorrência do prazo entre a instrução processual e a homologação, estando prevista a contratação e execução para o ano de 2025, havendo disponibilidade orçamentária.
- Em relação aos projetos de reforma completa dos prédios 08, 33 e 34, bem como da reforma parcial do prédio 29, não foi possível instruir os processos licitatórios para contratação das obras.
- A elaboração dos projetos de revitalização dos sistemas de distribuição das subestações secundárias e implantação de sistemas de monitoramento, paisagismo e pavimentação do prédio 47 carecem da contratação dos serviços de apoio técnico de engenharia para a definição das soluções e elaboração de ata de registro de preços. Considerando o início da execução do contrato de apoio técnico no mês de novembro de 2024, as atividades encontram-se em andamento.
- O retorno do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) acerca do pedido de outorga ocorreu em 2024<sup>5</sup>. Foram sanadas algumas pendências

<sup>5</sup> O Inmetro submeteu ao Inea, no ano de 2018, o pedido de outorga e em 2021 o pedido de licença de instalação de estações de tratamento de esgoto, junto à Prefeitura Municipal de Duque de Caxias.

apontadas, restando a apresentação de relatório e laudo de análise laboratorial de amostra dos efluentes, a ser atendida até o dia 06/02/2025. Em relação ao pedido de licença de instalação (licença prévia à de operação), não houve resposta por parte da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Na última visita realizada, em novembro de 2024, foi solicitado à prefeitura a transformação o pedido da licença de instalação também em de operação. Dessa forma, tão logo haja a aprovação do Inea em relação à outorga para uso dos recursos hídricos, será solicitada vistoria à Prefeitura Municipal para emissão da licença de operação.

- Para otimizar a fiscalização e gestão dos contratos sob responsabilidade da Dieng, as contratações dos serviços de manutenção foram reorganizadas, aglutinando serviços similares que possam ser executados por uma mesma empresa. Assim, foi definido que as contratações de serviços continuados de manutenção ficariam restritos a três contratos, em três grupos de serviços<sup>6</sup>.
- Foi elaborada Ata de Registro de Preço (ARP) para aquisição de insumos (filtros bolsa, filtros planos e mantas térmicas) para os sistemas de refrigeração e climatização, que se encontra em fase de publicação do edital.
- Foi realizada também, pela equipe de engenharia, a elaboração de plantas de arquitetura para adequação do espaço a ser ocupado pelo Inmetro na cidade de São Paulo. Em fase de contratação, os serviços para a realização da adequação, além de outras demandas de engenharia, ocorrem junto a órgãos delegados no decorrer do ano.

<sup>6</sup> O primeiro grupo diz respeito a serviços de manutenção e operação dos sistemas de climatização, refrigeração, limpeza de dutos, equipamentos mecânicos e demais serviços extraordinários relacionados. O pregão eletrônico encontra-se em fase de seleção da proposta. O segundo grupo diz respeito a serviços de operação, monitoramento e manutenção dos sistemas de automação, modernização e expansão do software supervisor, instalação de fibra óptica, coleta e análise da qualidade do ar. Encontra-se em fase de assinatura contratual para início da execução. O terceiro e último grupo refere-se a serviços de manutenção predial, no-breaks, elevadores (incluindo modernização), manutenção das ETEs, equipamentos elétricos, tratamento de água industrial, análise da qualidade de água potável e demais serviços extraordinários relacionados. Essa contratação encontra-se em fase de planejamento, com previsão de licitação até o final do primeiro semestre de 2025.



- Foi concluída a execução da modernização da cabine de medição e distribuição de energia elétrica em média tensão, o que permitiu o atendimento por parte do Inmetro ao regulamento técnico da concessionária e possibilitou também a adequação da demanda contratada, possibilitando uma economia financeira<sup>7</sup> em razão de ultrapassagens de demanda.
- Em razão de inúmeras ocorrências relacionadas aos elevadores instalados no campus, houve a contratação de uma nova empresa para realização da execução da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, o que impactou em uma redução significativa no quantitativo de chamados para atendimento.

## DESAFIOS PARA 2025

Um das primeiras ações para o ano de 2025, considerada prioritária, será o apoio de infraestrutura e logística na implantação e início de operação do Escritório Regional do Inmetro em São Paulo.

## 5.6 GESTÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2024 os processos automatizados de apoio à atividade finalística do Inmetro foram modernizados e os contratos de mão de obra terceirizada atualizados e adequados aos novos normativos vigentes no âmbito do governo federal.

O novo planejamento estratégico do Inmetro para o período 2024-2027 trouxe foco nas atividades de governança da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). As reuniões com o Comitê e Subcomitê de Governança Digital do Inmetro foram retomadas, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2021-2023 foi validado e estendido até 2024 para alinhamento com o planejamento estratégico e o novo desenho de macroprocessos da área.

<sup>5</sup> Como exemplo, no mês de dezembro de 2024, houve uma economia de R\$ 31.136,29 em razão dessa adequação realizada.

As entregas das áreas finalísticas foram revisadas, de forma a garantir o alinhamento contínuo das necessidades de modernização institucional com o planejamento estratégico. Considerando o volume de demandas, essas foram sendo priorizadas na medida da disponibilidade dos recursos humanos e orçamentários disponíveis.

Em alinhamento às diretrizes da Secretária de Governo Digital do Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, foi gerenciada a implantação no âmbito do Inmetro dos:

**Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)**, que é constituído por um conjunto de ações de adequação desenvolvidas dentro do escopo das disciplinas de Governança, Pessoas, Metodologia, Tecnologia e Gestão de Maturidade

**Plano de Transformação Digital do Inmetro**, cujas ações continuaram sendo executadas e monitoradas pela Secretaria de Governo Digital e Secretaria Especial de Modernização do Estado

Foram realizadas, entre outras ações, duas novas contratações de empresas para prestação de serviços terceirizados para desenvolvimento e manutenção de sistemas e para prestação de serviços de infraestrutura.

## GOVERNANÇA

As atividades de governança de TIC tiveram como foco nesse período:

- Continuidade dos serviços, sistemas, rede, telecomunicações, computadores, segurança e infraestrutura e atualização tecnológica para evitar obsolescência dos equipamentos e sistemas.
- Continuidade das atividades do Comitê e do Subcomitê de Governança Digital.
- Implantação e monitoramento do Plano Diretor de TIC até o ano de 2024 e início do Plano 2025-2027.



- Participação nas atividades vinculadas ao Planejamento Estratégico 2024-2027 e novo desenho de macroprocessos.
- Investimentos em modernização do ambiente, transformação digital, inovação no serviço público, novos serviços finalísticos, processos de melhoria contínua e manutenção evolutiva.
- Esforços de conformidade com diretrizes do governo federal, com iniciativas de compliance nos processos de aquisições, planejamento, Programa de Privacidade e Segurança da Informação, Plano de Transformação Digital, interoperabilidade com sistemas estruturantes de governo como novos processos de pagamento (E-commerce BB, integração com o Cadin, etc.)

A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação do Inmetro (Ctinf) manteve sua participação no Comitê de Riscos, Controles e Integridade do Inmetro, no Comitê de LGPD<sup>8</sup> e nas diversas iniciativas para ampliação das ações de governança institucional.

## INFRAESTRUTURA DE TIC

Foram realizadas ações para manter os serviços essenciais de sustentação do ambiente tecnológico do Inmetro, tais como:

- Manutenção dos serviços de outsourcing de impressão
- Manutenção dos serviços de suporte ao usuário e operação de infraestrutura com realização de novo Pregão Eletrônico
- Manutenção dos serviços de data center
- Manutenção dos serviços de link de internet em todas as unidades do Inmetro
- Novo contrato de manutenção e garantia do sistema de armazenamento (storage) com expansão
- Novo contrato de suporte ao usuário e operação de infraestrutura (em implantação)
- Renovação e expansão das soluções de Next Generation Firewall

<sup>8</sup> Grupo que atua na adequação da instituição à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Importante registrar que, buscando a eficiência e a economicidade, sempre que possível o Inmetro é partícipe de compras realizadas pela Central de Compras do Governo Federal, manifestando assim o interesse via Intenção de Registro de Preços (IRP).

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Nos anos de 2023 e 2024, a Ctinf executou um plano de trabalho voltado à implementação de ações previstas no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), com foco em elevar a maturidade e a resiliência das áreas de privacidade e segurança da informação. Essas iniciativas foram desenvolvidas dentro das disciplinas de Governança, Pessoas, Metodologia, Tecnologia e Gestão de Maturidade, de forma integrada e incremental, beneficiando os órgãos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

A equipe de Segurança da Informação concentrou esforços em atividades operacionais voltadas à mitigação de vulnerabilidades, priorizando a análise contínua de riscos, ajustes nos ativos de proteção e outras ações estratégicas. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- Criação e publicação da Política de Gestão de Vulnerabilidade;
- Lançamento da campanha "Minuto da Segurança da Informação";
- Monitoramento do ambiente tecnológico do Inmetro diante de ataques cibernéticos contra órgãos do governo;
- Adesão à Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos (Decreto 10.748/2021);
- Condução do projeto de integração e atualização dos ativos de firewall.



## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ao longo de 2024, a Ctinf trabalhou para manter o ambiente dos serviços informatizados dos órgãos delegados no Sistema de Gestão Integrado (SGI) e no Portal de Serviços do Inmetro nos Estados (PSIE). No fim do ano houve a contratação de empresa terceirizada<sup>9</sup> com equipe para atender aos diversos processos de melhoria contínua. Frise-se que o contrato<sup>10</sup> foi efetivamente iniciado em dois de dezembro, após diversos alinhamentos entre o órgão controlador e órgãos de controle (como o TCU). Ao longo do último mês do ano, foi reduzido substancialmente o backlog de demandas dos órgãos delegados para os sistemas SGI, CRO-NO e PSIE através de CSS (redução de 650 para 27), garantindo a continuidade dos serviços prestados pelo Inmetro nos estados.

Essa atividade garante o funcionamento do ambiente da RBMLQ-I e as atividades de arrecadação do Inmetro. No ano de 2024 foram atualizados os processos de pagamento de GRU, inscrição e retirada de inadimplentes no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin), além de acompanhamento do programa Desenrola do Governo Federal. Simultaneamente, a Ctinf iniciou a implantação da nova infraestrutura de serviços e cadastros que envolvem diversas áreas da Dconf e Cgcre.

Considerando a continuidade dos serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas, foram realizadas diversas ações em suporte aos objetivos estratégicos institucionais, algumas dessas ainda em andamento, tais como:

- Implantação de Sistema do Programa de Gestão de Servidores (Petrus).
- Implantação do Sistema LPCOWEB, de anuência de produtos importados segundo novo modelo da Secretaria de Comércio Exterior.
- Implantação da nova Estrutura Regimental do Inmetro.

A Ctinf acompanhou também os projetos de Inteligência Artificial (IA) contratados através da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para suporte às atividades finalísticas do Inmetro:

- Solução de IA para ampliar a fiscalização de instrumentos regulamentados por meio da busca de reclamações de canais externos.
- Solução de IA para monitoramento do comércio eletrônico de instrumentos de medição.
- Solução de IA para dar suporte à análise de impacto regulatório (AIR).

## PRINCIPAIS DESAFIOS EM 2025

Na área de governança de TIC, a ênfase se dará nas iniciativas de publicação do novo PDTIC 2025-2027<sup>11</sup>; na realização de reuniões do Subcomitê e Comitê de Governança Digital e Comitê de Segurança da Informação; e no gerenciamento dos riscos de TIC. Por sua vez, o Plano de Transformação Digital continuará a ser implementado, com mais recursos humanos e integrado com as demandas do Planejamento Estratégico e acordos com o MGI/Secretaria de Governo Digital.

Na parte de infraestrutura de TIC, a meta é modernizar o ambiente tecnológico do Inmetro para atender as atividades finalísticas e os requisitos de segurança de um Governo Digital e moderno. Entre ações:

- Manutenção do Data Center de Xerém.
- Aquisição de servidores e ativos de rede.
- Aquisição de licenças de Power BI Pro.
- Aquisição de desktops e notebooks.
- Implantação de soluções em nuvem.

Na área de sistemas, o desafio será:

- Implantar os sistemas Sicase, COL, e SGCAC, em substituição aos sistemas legados de avaliação da conformidade e acreditação;
- Implantar o sistema LPCOWEB para anuência de Produtos Importados;
- Implantar o sistema “Inmetro na Palma da Mão”;
- Melhorar os sistemas utilizando BPMS;
- Contratar equipe terceirizada para suporte dos 28 sistemas legado.

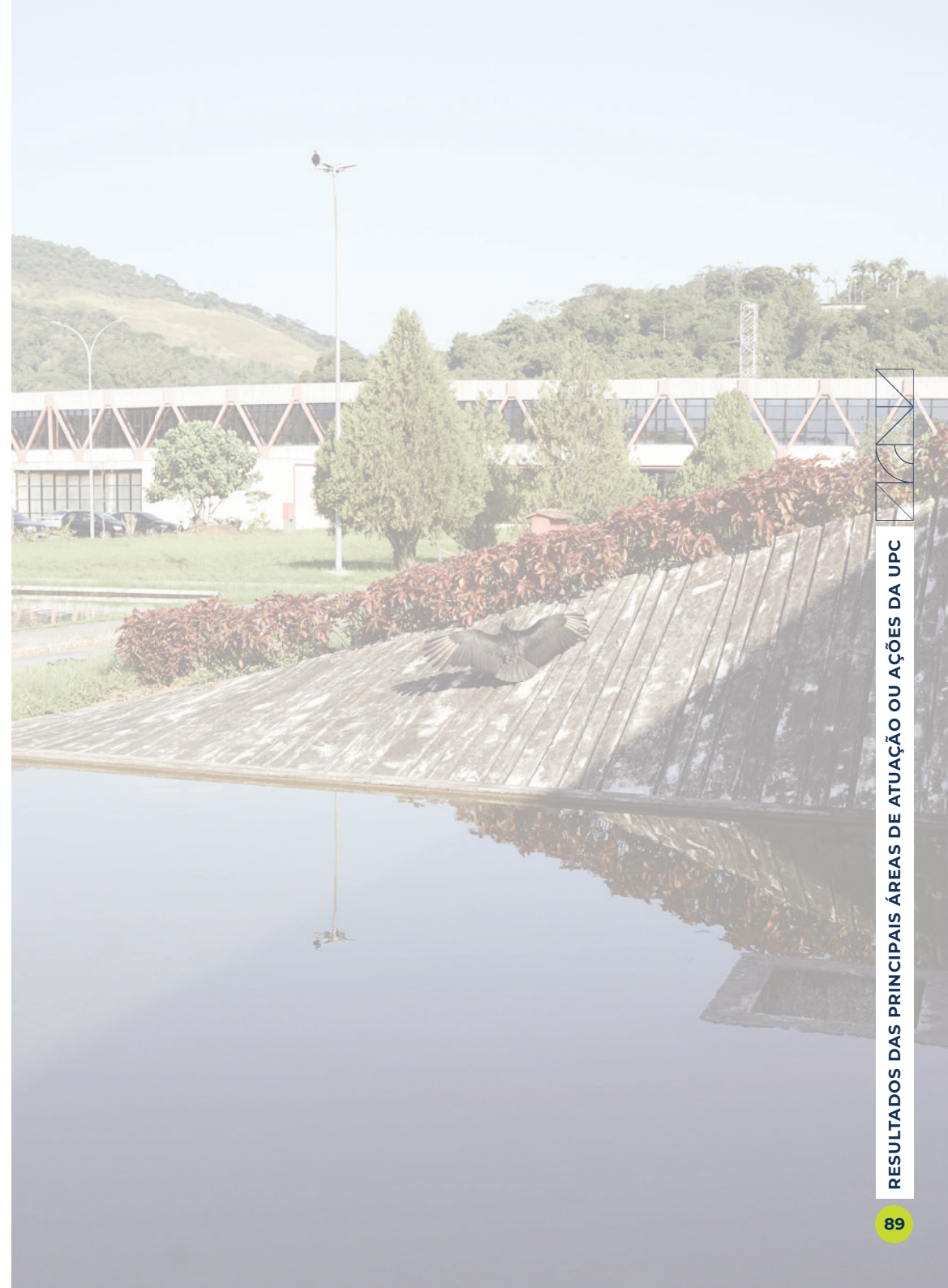
<sup>9</sup> Através da Ata de Registro de Preços 36/2024 do MGI/SGD/Central de Compras.

<sup>10</sup> 18/2024



Adicionalmente, serão realizados investimento e projetos para bloquear ataques cibernéticos através do design das aplicações e decorrentes da ampliação dos serviços digitais para o cidadão e as empresas. Alinhado ao Governo Federal, o Programa de Privacidade e Segurança da Informação passará por um novo ciclo de ações de forma a trazer maior maturidade, eficiência e eficácia aos esforços de Privacidade e Segurança no Inmetro.

Por fim, mencionamos os esforços para incorporar a IA através do projeto Finep para sistemas finalísticos, o que demandará tempo de estudo e capacitação de toda equipe da Ctin.







06

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

## 6.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esse capítulo apresenta as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis do Inmetro, referentes ao exercício de 2024. Os demonstrativos contábeis do exercício de 2024 encerrado e suas notas explicativas, podem ser consultados, na íntegra, no seguinte endereço:



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas/prestacao-de-contas-2024>

A partir das informações extraídas das demonstrações contábeis e das notas explicativas que as acompanham, procurou-se apresentar um resumo com as informações mais relevantes da situação orçamentária e patrimonial do Inmetro, bem como alguns avanços em comparação com o último exercício. Consta também nesse capítulo a Declaração do Contador, que objetiva comunicar o leitor sobre as informações mais relevantes apontadas no encerramento do exercício, explicitando as normas legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis, as informações sobre a unidade responsável pela contabilidade no Inmetro e as ressalvas.

O Serviço de Contabilidade (Secon) compõe a estrutura da Coordenação-Geral de Administração (Coadi), subordinada à Diretoria de Administração e Finanças (Diraf) do Inmetro.

### DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Essa declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro, uma autarquia do governo federal, criada por meio da Lei 5.966/1973 – vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio e Serviços – que conta, em sua estrutura organizacional, com o Serviço de Contabilidade (Secon). De acordo com o Sistema de Contabilidade Federal (Decreto 6.976/2009), o Serviço de Contabili-

dade do Inmetro é tipificado como uma Setorial Contábil de Órgão. O Secon é responsável pelo acompanhamento da execução contábil e pelo registro da respectiva conformidade contábil do Inmetro (Órgão 30203), compreendendo as Unidades Gestoras executoras: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (183023), Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás (183025) e Superintendência do Inmetro no Estado do Rio Grande do Sul (183039). Essa declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na macro função 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual Siafi, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

#### **a. Equação 0299 PASSIVO ORÇAMENTÁRIO X EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Restrição Contábil 696; e Equação 0691 CONTROLE DDR X CONTROLE ORÇAMENTAMENTÁRIO LIQUIDADADO – Restrição Contábil 772**

Essas equações, na totalidade dos valores apresentados, são referentes ao desequilíbrio causado pelos novos procedimentos de retenção previdenciária e recolhimento por Darf numerado, tendo em vista a obrigação acessória da entrega da DCTF Web, desde 10/2022. O valor do desequilíbrio de R\$ 342.428,72 da UG 183023 é o somatório dos desequilíbrios apresentados na UG 183025 (- R\$ 170.957,82) e da UG 183039 (- R\$ 171.470,90), resultando em saldo zero no total do órgão, tendo em vista que a UG principal, centralizadora do recolhimento, é a 183023. Informamos que essa restrição ocorreu em todos os meses, sendo regularizada sempre no mês seguinte, por ocasião do pagamento do Darf numerado, após envio da DCTF WEB.



**b. Créditos a receber, tributários e não tributários, dívida ativa a receber, tributária e não tributária**

Esses créditos foram apropriados durante o exercício de 2024, tomando como base os relatórios de créditos a receber gerados pelo Sistema de Gestão Integrada do Inmetro (SGI). Entretanto, devido a uma falha sistêmica, alguns créditos foram classificados incorretamente no relatório de créditos a receber do SGI e foram desconsiderados até que o suporte de informática, responsável pelo sistema, identifique e classifique corretamente esses valores. Desse modo, em 31/12/2024, o relatório de créditos a receber da autarquia apresentou saldo superior ao apresentado nos demonstrativos contábeis, no montante de R\$ 211.409,44, o que representa cerca de 0,48% da expectativa total de créditos a receber apresentados no Siafi.

Além disso, tendo em vista o histórico de créditos recebidos nos últimos três exercícios, a perda média estimada gira em torno de 90%. A elevada taxa de perda estimada pode estar sendo impactada por créditos a receber que constam no sistema sem a probabilidade de fluir para a entidade em termos de benefícios econômicos futuros e potencial de serviços associados ao ativo, ou seja, por créditos gerados sem expectativas de retorno, ou ainda, alcançados pela prescrição, mas ainda ativos por questões sistêmicas. A fim de que os valores contabilizados no ativo e no ajuste para perdas estimadas espelhem a real possibilidade de recuperação econômico-financeira do crédito, foi solicitado à coordenação de informática responsável pelo SGI, que disponibilizasse as informações com os parâmetros que declaram/indicam os Créditos a Receber do Inmetro que estão prescritos, que devem ser baixados manualmente através de funcionalidade no SGI. No entanto, compete aos órgãos da RBMLQ, em cada unidade da Federação, a realização do comando no SGI confirmando a prescrição, ocorrendo dessa forma a baixa definitiva desses créditos, fato que ainda não ocorreu.

**c. créditos encaminhados para a Dívida Ativa**

Os créditos inscritos em Dívida Ativa estão sendo registrados mensalmente no sistema Siafi. Entretanto, continua pendente a disponibilização de um relatório que possibilite o acompanhamento do saldo de créditos encaminhados à inscrição em Dívida Ativa. Dessa forma, ainda não foi possível evidenciar esse saldo em contas de controle no Siafi, conforme preceitua a Macro Função 021112 – Dívida Ativa da União. A Coordenação de Informática do Inmetro ainda está desenvolvendo o módulo necessário para essa finalidade.

**d. Ativo Intangível**

O registro da amortização ainda não foi realizado por não ter sido definido pela Administração os critérios e parâmetros para mensurar a desvalorização mensal desses ativos, bem como ainda não houve sua reavaliação.

**DECLARAÇÃO:**

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, **relativos ao exercício de 2024, refletem, nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Inmetro, exceto no tocante as ressalvas apontadas.**

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2025.

**Francisco Eduardo Leitão Sampaio**

CRC 085228/O

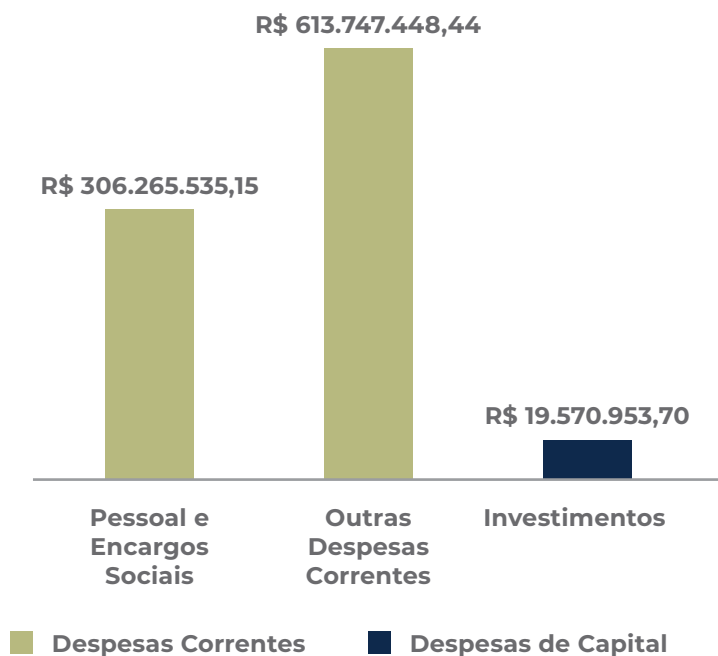
Chefe do Serviço de Contabilidade do Inmetro



## Situação Orçamentária

A partir do Balanço Orçamentário do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro, é possível verificar que o total de despesas empenhadas no exercício de 2024 foi de R\$ 939.583.937,29, sendo R\$ 920.012.983,59 referente a despesas correntes e R\$ 19.570.953,70 de despesas de capital, assim distribuídas:

### DESPESAS EMPENHADAS



Fonte: Siafi 2024/Balanço Orçamentário 31/12.

Em relação às receitas, a receita realizada pela autarquia no exercício de 2024 foi de **R\$ 626.230.951,53**, assim distribuídas:

RECEITAS	TOTAL REALIZADO
<b>Receitas Corrente</b>	<b>R\$ 625.215.012,63</b>
Receitas Tributárias	R\$ 348.639.820,00
Receita Patrimonial	R\$ 95.434.256,09
Receitas de Serviços	R\$ 1.277.224,27
Outras Receitas Correntes	R\$ 179.863.712,27
<b>Receitas de Capital</b>	<b>R\$ 1.015.938,90</b>
Alienação de Bens	R\$ 1.015.938,90
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 626.230.951,53</b>

Fonte: Siafi 2024/Balanço Orçamentário 31/12.

Na composição da arrecadação do Inmetro, é possível verificar que a parcela mais significativa está na receita tributária, com 55,76%. Essa receita é referente à taxa pelo exercício do poder de polícia, oriundas de inspeção, controle e fiscalização, provenientes das atividades prestadas pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I) em todo o território nacional, sendo a maior parte por intermédio dos Órgãos Delegados.

### Créditos a Receber e Dívida Ativa

Na execução das atividades do Inmetro, ocorre a apropriação de créditos, que reflete a expectativa de recebimento da autarquia, para as taxas, multas e serviços cobrados.

Os créditos tributários da autarquia são compostos pela taxa de Avaliação da Conformidade, que tem como fato gerador o exercício do poder de polícia administrativa na área da avaliação da conformidade compulsória, nos termos dos regulamentos emitidos pelo Conmetro e pelo Inmetro; e pela taxa de Serviços Metrológicos, que tem como fato gerador o exercício do poder de polícia administrativa na área de Metrologia Legal pelo Inmetro e pelas entidades de direito público delegadas, com presença em todo o território nacional.





Já os créditos não tributários, são compostos em sua maioria pelos preços públicos cobrados na prestação de serviços decorrentes das Leis 5.966/1973 e 9.933/1999 e pelos créditos oriundos de infrações, que correspondem a multas aplicadas pelo descumprimento de dispositivo da legislação referente à metrologia, à normalização industrial, à certificação da qualidade de produtos industriais e aos atos normativos dela decorrentes, impostas mediante procedimento administrativo.

Os saldos de créditos tributários e não tributários em 31/12/2024, bem como suas perdas estimadas, necessárias para mensurar a inadimplência e ajustar a expectativa de recebimento, podem ser vistos na tabela a seguir:

#### CRÉDITOS A RECEBER PELO INMETRO EM 31/12/2024

	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Créditos Tributários a Receber</b>	<b>197.961.434,87</b>	<b>109.538,92</b>	<b>198.070.973,79</b>
Não Previdenciários – Não Parcelados	196.481.052,82	106.663,95	196.587.716,77
Não Previdenciários – Parcelados	1.480.382,05	2.874,97	1.483.257,02
<b>Créditos Não Tributários a Receber</b>	<b>361.778.060,99</b>	<b>3.773.344,35</b>	<b>365.551.405,34</b>
Clientes a receber – Serviços	3.470.981,17	10.220,86	3.481.202,03
Permissão de Uso de Bens Públicos	80.428,25	-	80.428,25
Crédito de Infrações	357.962.924,06	3.763.123,49	361.726.047,55
Indenizações/Restituições	263.727,51	-	263.727,51
<b>Total</b>	<b>559.739.495,86</b>	<b>3.882.883,27</b>	<b>563.622.379,13</b>
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créd. Trib. Não Parc.	(160.585.495,08)	(106.487,83)	(160.691.982,91)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créd. Trib. Parcelados	(1.467.691,03)	(2.874,97)	(1.470.566,00)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Clientes a Receber	(3.311.554,85)	(8.786,95)	(3.320.341,80)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créditos de Infrações	(350.445.415,19)	(3.753.894,75)	(354.199.309,94)
<b>Total de Ajustes</b>	<b>(515.810.156,15)</b>	<b>(3.872.044,50)</b>	<b>(519.682.200,65)</b>
<b>Expectativa de Créditos a Receber</b>	<b>43.929.339,71</b>	<b>10.838,77</b>	<b>43.940.178,48</b>

Fonte: Siafi 2024/Balancete 31/12 e Relatório SGI 12/2024.





Em caso de não recebimento de um crédito, após esgotadas as cobranças administrativas, ocorre o encaminhamento e posterior inscrição em Dívida Ativa. O saldo de créditos inscritos em Dívida Ativa, consolidado em 31/12/2024, pode ser visto na tabela a seguir:

#### DÍVIDA ATIVA DO INMETRO EM 31/12/2024

	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Dívida Ativa Tributária Não Previdenciária</b>	<b>106.304.266,41</b>	<b>2.626.526,37</b>	<b>108.930.792,78</b>
<b>Dívida Ativa Não Tributária</b>	<b>716.647.719,88</b>	<b>30.055.635,58</b>	<b>746.703.355,46</b>
<b>Total</b>	<b>822.951.986,29</b>	<b>32.682.161,95</b>	<b>855.634.148,24</b>
(-) Ajuste de Perdas Estimadas com Dívida Ativa Tributária	(105.343.300,98)	(2.616.069,55)	(107.959.370,53)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas com Dívida Ativa Não Tributária	(711.804.126,89)	(29.859.333,90)	(741.663.460,79)
<b>Total de Ajustes</b>	<b>(817.147.427,87)</b>	<b>(32.475.403,45)</b>	<b>(849.622.831,32)</b>
<b>Expectativa de Dívida Ativa a Receber</b>	<b>5.804.558,42</b>	<b>206.758,50</b>	<b>6.011.316,92</b>

Fonte: Siafi 2024/Balancete 31/12 e Relatório SGI 12/2024.

#### AVANÇOS EM 2024

Em 2024, houve regularização das contas de bens imóveis, após uma ação conjunta do Secon e Dilog, unidade responsável pelo controle dos bens do Inmetro. Com isso, ocorreu a baixa de saldos alongados na conta de obras em andamento e instalações, bem como de bens imóveis não registrados no Spiunet, baixados após constatação de sua duplicidade.

Também houve análise e varredura para baixa de saldo alongado na conta de controle de valores apurados em Tomada de Contas Especial. Após um trabalho de busca de Acórdãos do Tribunal de Contas, varredura de lançamentos no sistema Siafi e levantamento processual, ocorreu a baixa de cerca de 260 registros.

Na atuação mensal do Secon, no exercício de sua missão como Setorial Contábil do Inmetro, com o acompanhamento da execução contábil auxiliado por planilhas eletrônicas confeccionadas para tal finalidade, houve a correção tempestiva dos desequilíbrios encontrados, havendo um baixo número de restrições na conformidade contábil, sobretudo no encerramento do exercício. Com isso, também foi possível manter a conciliação dos saldos de bens móveis, créditos a receber e dívida ativa. Essas ações contribuíram para a melhoria da informação contábil.



## DESAFIOS PARA 2025

O Serviço de Contabilidade ainda possui como desafio realizar o registro dos créditos encaminhados para inscrição em Dívida Ativa no sistema Siafi. Para isso, deve ser criado, pelo setor de informática, um módulo no sistema gerencial da autarquia (SGI), de modo a possibilitar a emissão de um relatório com as informações necessárias.

Outro desafio ainda pendente é que seja realizada a baixa, no sistema SGI, dos créditos a receber que não tenham expectativa de realização. Esses créditos devem ser baixados no Siafi após a definição de que os mesmos se referem a créditos prescritos, oriundos de órgãos delegados da RBMLQ-I.

O foco de atuação para 2025 é que o Serviço de Contabilidade, ainda com um número reduzido de servidores, possa manter a prioridade de atuação em sua missão como Setorial Contábil do Inmetro, a fim de acompanhar sua execução contábil, favorecendo a correção tempestiva dos possíveis desequilíbrios e registrar a respectiva conformidade contábil. Desse modo, os saldos de longa data, ainda remanescentes no Siafi, continuarão sendo analisados, promovendo assim sua baixa e/ou atualização.

## 6.2 CONCLUSÕES DE AUDITORIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Ao longo do ano de 2024, o Inmetro atendeu às solicitações realizadas pela Controladoria Geral da União – CGU, algumas com o fornecimento de informações e avaliação de auditoria daquele órgão de controle estão apresentadas na tabela “AÇÕES DE AVALIAÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO - CGU”.

## AÇÕES DE AVALIAÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU

ACHADOS DA CGU	PROCESSO N°	RECOMENDAÇÃO	MEDIDA ADOTADA
Achado n° 2	Relatório 1356595	Instituir estratégias específicas e eficientes de coleta e de tratamento de dados, de modo a propiciar a realização de análises quantitativas, incluindo a análise de custo-benefício.	Prazo para manifestação até 30/06/2025
Achado n° 2	Relatório 1356595	Para os casos de dispensa de Análise de Impacto Regulatório – AIR, publicar no sítio eletrônico as notas técnicas que fundamentam a proposta de edição ou de alteração de atos normativos, preferencialmente em seção específica sobre as dispensas de AIR.	Prazo para manifestação até 31/03/2025
Achado n° 3	Relatório 1356595	Instituir sistemática voltada a garantir a elaboração e publicação de documento contendo o posicionamento do órgão/entidade sobre as críticas ou as contribuições apresentadas em todos os processos de participação social realizados.	Prazo para manifestação até 30/06/2025
Achado n° 4	Relatório 1356595	Instituir a agenda de Avaliação de Resultado Regulatório - ARR e publicá-la em seu sítio eletrônico.	Agenda de Avaliação enviada, via sistema e-CGU, em janeiro de 2025.



A respeito das ações de avaliação conduzidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ao longo do ano de 2024, o Inmetro recebeu oito acórdãos que continham conclusões daquele órgão de controle, que de forma direta ou indireta estão relacionadas às ações de avaliação referente as atividades dessa autarquia, que estão apresentadas na tabela “AÇÕES DE AVALIAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU”.

#### AÇÕES DE AVALIAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU

ACÓRDÃO Nº	PROCESSO Nº	TERMA	SITUAÇÃO
6529/2024-1C	038.258/2021-8	Monitoramento	Resposta enviada em 12/03/2024 via CONECTA TCU
6421/2024-1C	029.693/2014-4	Tomada de Contas Especial	Em trâmite no TCU
5820/2024-1C	035.925/2019-1	Prestação de Contas	Resposta enviada em 28/02/2024 via CONECTA TCU
3782/2024-2C	025.959/2020-4	Monitoramento	Resposta enviada em 22/02/2024 via CONECTA TCU
3480/2024-1C	000.189/2022-7	Tomada de Contas Especial	Encerrada por ciência ocorrida em 17/05/2024 registrada via CONECTA TCU
2403/2024-PL	021.744/2023-8	Monitoramento	Encerrada por ciência ocorrida em 03/12/2024 registrada via CONECTA TCU
2387/2024-PL	010.390/2024-3	Relatório de Auditoria	Encerrada por ciência ocorrida em 04/12/2024 registrada via CONECTA TCU
573/2024-PL	021.744/2023-8	Monitoramento	Encerrada por ciência ocorrida em 03/12/2024 registrada via CONECTA TCU

Todas as comunicações emitidas pelo Tribunal de Contas da União foram devidamente respondidas pelo Inmetro dentro dos prazos solicitados e dentro de sua plataforma, o Conecta-TCU.



Ouvidoria: 0800 285 1818



[gov.br/inmetro](http://gov.br/inmetro)



[linkedin.com/company/inmetro](https://linkedin.com/company/inmetro)



[instagram.com/inmetro\\_oficial](https://instagram.com/inmetro_oficial)



[facebook.com/Inmetro](https://facebook.com/Inmetro)



[youtube.com/tvinmetro](https://youtube.com/tvinmetro)



[x.com/inmetro](https://x.com/inmetro)



[flickr.com/inmetro](https://flickr.com/inmetro)



MINISTÉRIO DO  
**DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS**

